



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI / UFCA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

COORDENADORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - CEG

INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTE – IISCA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO / PPC DE MÚSICA

Licenciatura

JUAZEIRO DO NORTE – CE

SETEMBRO DE 2014

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Henrique Paim

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

REITORA

Profa. Sueli Salgueiro Chacon

VICE-REITOR

Prof. Ricardo Lange Ness

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Profa. Ana Candida de Almeida Prado

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Profa. Celme Torres Ferreira da Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Eduardo Vívian da Cunha

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Francisco Dreno Viana da Silva

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Prof. Silvério de Paiva Freitas Jr.

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Roberto Rodrigues Ramos

PRO-REITOR DE CULTURA

Prof. Ivânio Lopes de Azevedo Jr.

INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTE

IISCA

Prof. Márcio Mattos Aragão Madeira – Diretor

Profa. Aglaíze da Silva Damasceno Levy – Vice-diretora

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Cláudio Mappa Reis

Conceição de Maria Cunha

Francisco Weber dos Anjos

Isaura Rute Gino de Azevêdo

José Robson Maia de Almeida

Márcio Mattos Aragão Madeira

Marco Antonio Silva

ASSESSORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA / PROEN

Profa. Caroline V. Gonçalves

Coordenadora de Ensino de Graduação – CEG

PRÉ-APRESENTAÇÃO

O projeto de implantação do Curso de Música da Universidade Federal do Cariri/UFCA se iniciou em março de 2009 por iniciativa dos professores da Universidade Federal do Ceará/UFC Maria Izaíra Silvino Moraes, Elvis de Azevedo Matos, Erwin Schrader e Luiz Botelho de Albuquerque. Os primeiros concursos para preenchimento de cinco vagas de professor efetivo foram realizados ainda naquele ano. No ano seguinte, 2010, dava-se início as atividades do curso com os professores de violão, cordas friccionadas, sopro/madeiras, canto coral e percepção e solfejo. O primeiro ano do curso ocorreu no campus da UFC em Juazeiro do Norte, em salas compartilhadas com outros cursos e nos espaços que ali se apresentavam disponíveis. O espaço administrativo da coordenação do curso situava-se em uma sala compartilhada com outras coordenações dos então chamados 'novos cursos' implantados através do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do governo federal, mais conhecido como REUNI. A primeira turma ingressa em 2010 formou os primeiros professores de Música no ano de 2014. Em junho de 2013, foi criada, através da Lei nº 12.826, a Universidade Federal do Cariri, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará. Nesse ínterim, foi realizada a primeira avaliação institucional, na qual o curso obteve conceito 4,0. Após a avaliação, o NDE juntamente com o colegiado do Curso de Música da UFCA deu início ao processo de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, o qual aqui se apresenta.

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
JUSTIFICATIVA.....	5
HISTÓRICO DO CURSO.....	5
PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	5
OBJETIVOS DO CURSO	5
PERFIL DO EGRESSO	6
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	6
ASPECTOS LEGISLATIVOS DA PROFISSÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	6
Salas de Aula	6
Laboratórios	6
LABORATÓRIO DE ENSINO DE MÚSICA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA	6
Acervo Bibliográfico.....	8
RECURSOS HUMANOS	8
DOCENTES.....	8
METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	9
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	9
Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem	9
Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico	10
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS.....	11
TABELA DE COMPONENTES ELETIVOS	16
TABELA DE COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	17
FLUXOGRAMA – VIGÊNCIA 2015.1	24
QUADRO DE EQUIVALENCIAS.....	25
UNIDADES CURRICULARES	30
Ementário dos Componentes Curriculares e Unidades Acadêmicas Responsáveis	30
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC).....	40
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	40
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	41
ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	41
INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	41
Referências Bibliográficas	43
Referências Normativas.....	43

APRESENTAÇÃO

O projeto pedagógico do Curso de Música da Universidade Federal do Cariri faz parte de um processo de construção coletiva que tem por objetivo promover educação musical em nível superior, com qualidade e excelência em educação, pesquisa e *performance*. O curso que ora apresentamos pretende promover uma educação musical ampla, de modo a contemplar a cultura musical brasileira e local, a música canônica ocidental e as culturas musicais não europeias, respeitando suas peculiaridades e identidades étnicas fundadoras. O Curso de Licenciatura em Música da UFCA, é realizado na modalidade presencial, com duração de (08) oito semestres, perfazendo um total quatro (04) anos, com um quantitativo de (50) cinquenta vagas anuais. As aulas são realizadas no turno diurno. Este curso busca a sintonia com as recentes pesquisas no campo da música e com as transformações do mundo contemporâneo, apresenta características que contemplam o respeito à ancestralidade afro descendente de nossa cultura, a diversidade de ideias e papéis sociais, a sustentabilidade e o diálogo com a sociedade civil.

A Fundamentação Legal que subsidiou a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso está abaixo elencada:

Resolução nº 07 CEPE/UFC, de 17 de junho de 2005.

Resolução nº 1 de 17 de junho de 2010.

Resolução nº 15 de 23 de abril de 2014.

Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 28, de 02 de Outubro de 2001.

Resolução do Conselho Pleno: Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/ CP n. 2, de 19 de Fevereiro de 2002.

Portaria MEC nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004.

Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.

Resolução nº 15/2014 de 23 de abril de 2014..

Resolução Nº 2, de 8 de Março de 2004.

Lei nº. 11.769/08, de 18 de agosto de 2008.

Plano Nacional de Educação 2014-2024. Brasília, 2014.

Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004.

Resolução Nº 2 de 15 de junho de 2012.

Resolução Nº 1 de 30 de maio de 2012.

LBD 9394/96.

JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade de promover o ensino de música na região do Cariri de forma gratuita, democrática e de qualidade, o Curso de Música da UFCA se apresenta como uma alternativa dentro do ensino público superior para atender a esta demanda. Os saberes tradicionais das matrizes culturais que povoam a região do Cariri apresentam uma infinidade de possibilidades para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, principais pilares da nossa instituição. A imensa riqueza e diversidade de ritmos e manifestações artístico-culturais que compõem a identidade Cariri é um dos elementos que tornam essa região um espaço singular. Espaço de criação e partilha de saberes, o Cariri apresenta um ambiente propício ao desenvolvimento artístico e à pesquisa em artes.

Após a sua implantação, o Curso de Música da UFCA passa hoje por um processo de reavaliação e reestruturação de seu PPC, com vistas à melhoria do ensino, a ampliação dos horizontes da pesquisa e ao aprimoramento de suas metodologias e currículo. A necessidade de refletir sobre as práticas pedagógicas e ações sistemáticas que levaram o curso ao seu estágio atual urge, na medida em que a comunidade da UFCA trabalha conjuntamente com o intuito de construir uma nova proposta de Universidade, coerente com os ideais de democracia e respeito à liberdade de expressão.

As diversas ações pedagógicas na área de música que ocorreram e ocorrem no Cariri, como a escola de música SOLIBEL (Sociedade Lírica Belmonte) e a banda de música municipal localizados em Crato, a Fundação Casa Grande em Nova Olinda, a Orquestra de Rabecas em Juazeiro do Norte, são iniciativas que estão diretamente ligadas à cena artística caririense que têm, em boa medida, impacto direto na difusão da educação musical na região. Um projeto pedagógico que englobe todas essas e outras ações poderá gerar diversos benefícios, tais como: o fomento à pesquisa em educação musical, o incentivo ao ingresso no curso superior de música (fortalecendo a área e formando profissionais qualificados e críticos), o incentivo aos jovens que pretendem seguir a carreira do magistério, a integração dessas ações formando redes de capilaridades capazes de dar vazão à produção local e garantir o ensino de música público, gratuito e de qualidade. Além, dos benefícios citados, é importante mencionar que o Curso de Licenciatura em Música é uma exigência legal, amparada na Lei de Diretrizes e Bases da

Educação, LDB 9394/96. O referido curso, se faz necessário na região do Cariri, para suprir as necessidades na formação de professores para atuarem na Educação Básica.

HISTÓRICO DO CURSO

O professor Antônio Martins Filho, primeiro reitor da UFC, “[...] como um homem de cultura e visão, em seu projeto universitário tentou reservar um espaço para o conhecimento artístico.” (UFC, 2009, p. 9). Seu sonho foi realizado somente em 2005 (embora não estivesse mais vivo), com a criação do Curso de Música em Fortaleza. Após quatro anos foi criado, em 2009, o Curso de Música da UFC no Cariri, na cidade de Juazeiro do Norte. Suas atividades tiveram início em 2010.1 e a primeira turma foi formada em 2013.2, mais especificamente no dia 17 de janeiro de 2014, com a colação de grau. Criado como curso de Educação Musical, por exigência do MEC atualmente é denominado Curso de Música. Outra mudança significativa é que agora o curso pertence à UFCA e não mais à UFC, pelo motivo do desmembramento tratado no parágrafo seguinte.

A Universidade Federal do Cariri/UFCA foi criada pela Lei nº 12.826 de 5 de junho de 2013, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará/UFC, fundada em 1954 e que somente em 2005 contemplou em seu elenco de cursos de graduação a formação de profissionais da área de música. É possível afirmar que a UFC tinha uma dívida antiga com a sociedade cearense na formação de profissionais da área artística.

A UFC Campus Cariri, situado em Juazeiro do Norte, oferecia, para 2010.1 vagas para 04 novos cursos: Comunicação Social/Jornalismo (bacharelado): 50 vagas; Design de Produto (tecnólogo): 50 vagas; Educação Musical (licenciatura): 40 vagas e Engenharia de Materiais (profissional): 50 vagas. Com o quarto bloco ainda em construção, as aulas do primeiro semestre de 2010 tiveram início com uma solenidade de abertura e recepção dos novos alunos. Neste momento inicial éramos um coletivo composto por 05 professores recém-contratados, uma professora aposentada colaboradora voluntária, um professor do curso de filosofia e uma assistente administrativa. Com este quadro docente resumido, compartilhando a sala da coordenação com outros três cursos, sem nenhum equipamento específico para aulas de música e utilizando espaços cedidos por outros cursos (espaços cedidos pela prefeitura de Juazeiro do Norte, salas de aula, laboratórios e galpões vazios), demos início à nossa jornada acadêmica e musical no Cariri.

Atualmente, o Curso de Música da UFCA, em Juazeiro do Norte, pretende superar os problemas e paradigmas anteriormente apontados, buscando saídas para as dificuldades inerentes a uma proposta de formar professores de música.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

Na perspectiva de formar um profissional capaz de exercer a docência nos contextos de ensino formal, não formal e informal¹ da educação musical, e na perspectiva de contemplar as especificidades culturais do Cariri, elaboramos o presente projeto: uma proposta pedagógica que consolidará uma integralização curricular flexível para um curso de graduação em Música, modalidade licenciatura, com duração de oito semestres (quatro anos).

Através desta proposta, buscamos formar o profissional, cujo perfil é aquele que reconhece a criatividade de seu ambiente cultural, bem como tem a consciência das possibilidades da música como elemento essencial de comunicação e expressão.

Ao mesmo tempo, reconhecendo a pertinência das discussões sobre formação de professores de licenciatura e o cenário cultural da região do Cariri, buscamos contemplar os saberes essenciais para a formação docente, quais sejam:

- Possuir conhecimento dos conteúdos de formação (específicos da linguagem musical e pedagógicos);
- Pautar-se por princípios éticos (democracia, justiça, diálogo, sensibilidade, solidariedade, respeito à diversidade, responsabilidade social);
- Refletir sobre sua prática de ensino (contextualizar, criticar, avaliar, construir);
- Poder intervir em seu ambiente profissional e na sociedade de forma criativa e transformadora.

A organização dos saberes elencados levará em consideração três aspectos fundamentais:

¹ Libâneo (1994)

a) a compreensão de que o fazer musical não é algo restrito a pessoas dotadas ou superdotadas, sendo, portanto, um conhecimento compatível e viável para uma formação humana ampla, na qual o espaço para o reconhecimento e fortalecimento das entidades dos educandos esteja garantido;

b) a experiência vocal, consubstanciada na atividade coral será paradigmática, principalmente na dimensão da prática pedagógica;

c) a realidade cultural da região do Cariri sugere trilhas a serem percorridas pelos músicos educadores, que estes façam de suas competências vocais e instrumentais um caminho de formação humana.

O músico educador formado pelo Curso de Música UFCA deverá estar comprometido com a proposta de formação docente apresentada neste projeto.

Toda a prática deverá sempre estar baseada no pressuposto de que a aprendizagem da música é algo não apenas viável, mas, sobretudo algo que precisa ser implementado com urgência nas escolas brasileiras. Assim, o docente do Curso de Música da UFCA deverá primar pela prática pedagógica rigorosa, criativa e ética, que eleve a autoestima do estudante, incitando nestes o espírito investigador e empreendedor, assim como a vontade de socializar a música na comunidade em que vive.

OBJETIVOS DO CURSO

Formar o **músico educador** e **pesquisador**, em nível superior, capacitado para o ensino da linguagem musical, para o ensino de instrumentos musicais, com conhecimento e prática de uma pedagogia relacionada ao ensino de música. Capaz de compreender os diversos fatores socioculturais que corroboram para a criação do panorama musical regional e mundial atual, podendo assim, interagir de maneira crítica e reflexiva no meio em que atua.

PERFIL DO EGRESSO

O músico educador formado pelo Curso de Música – UFCA, além do domínio e competência das técnicas musicais e pedagógicas, deverá: ser consciente da cultura musical global e regional; ser capaz de realizar uma leitura de mundo coerente com as demandas da sociedade contemporânea; ser comprometido com o fazer musical da realidade na qual está inserido; estar apto a desenvolver pesquisas no âmbito acadêmico; ser incentivador e multiplicador de uma postura inclusiva, democrática, solidária, crítica, participativa e criativa, de maneira que a música possa ser compreendida como uma atividade fundamental para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O músico poderá atuar profissionalmente em três diferentes frentes: 1) na execução musical; 2) no ato criativo ou 3) na docência. Isso não quer dizer que, essa divisão, entre quem toca um instrumento, quem cria música e quem ensina música precisa, necessariamente, existir, porém, esse direcionamento pretende a organização ou orientação de competências.

O processo de musicalização pelo qual muitos jovens poderiam passar, caso existissem aulas de música em todas as escolas de Ensino Fundamental e Médio, lhes permitiria uma formação como músicos na fase adulta, caso tivessem interesse, porém, a maioria dos músicos no Brasil - instrumentistas, cantores, compositores, enfim - não tem oportunidade de estudar música de forma sistematizada, diferente do que acontece em outras áreas, como a matemática, a física, a biologia, as letras (o português), entre outras disciplinas, na maioria das escolas regulares. Isso quer dizer que muitos músicos não tiveram oportunidade de estudar música em uma escola e, portanto, “[...] continuarão manipulando a matéria sonora de forma intuitiva.” (UFC, 2009, p. 8). Por este motivo, interessa-nos, sobremaneira, entender o processo de formação do professor de música, quais as competências que este precisa ter e quais os espaços que solicitam a sua intervenção.

O ensino de música dentro das Universidades brasileiras é oferecido, tradicionalmente, em duas modalidades: a *licenciatura* e o *bacharelado*. A formação do músico nos cursos de bacharelado tem como prioridade formar o músico executante, ou seja, o *performer*, já nos cursos de licenciatura forma-se o professor de música. A licenciatura oferece uma formação musical - de leitura e escrita musical, além da execução, ou seja, da técnica do instrumento. Nesta modalidade, o aluno aspirante a professor de música deve adquirir competências para atuar como diretor musical, regente de formações musicais coletivas, arranjador e, principalmente, como professor em escolas e espaços diversos de formação. É necessário que o futuro professor de música saiba utilizar o instrumento escolhido de maneira satisfatória como ferramenta de musicalização, para preparar e acompanhar grupos, fazer arranjos e montar grupos musicais com formações diversas.

A preparação do músico educador no Curso de Música da UFCA busca distanciar-se do paradigma de formação conservatorial e da música europeia de concerto (Música Erudita), embora esta também faça parte do conteúdo curricular, mas não somente. Recentemente, juntou-se ao repertório europeu, no processo de formação de músicos em nível superior, o repertório norte-americano, especialmente o Jazz. O problema destas duas abordagens é que, muitas vezes, as questões relativas à cultura musical do Brasil quase não são enfocadas nesses cursos, quiçá a música regional. Um dos sintomas mais graves deste tipo de limitação imposta pela abordagem tradicional europeia é o não reconhecimento das qualidades sonoras de nossa cultura, tais como questões rítmicas, melódico-harmônicas e de fonética. É fato que tudo isso tem mudado nos últimos anos, embora, muito lentamente e, em alguns casos, de forma muito sensível, não atendendo de forma satisfatória às principais exigências do trabalho que os alunos encontrarão após a sua saída da universidade.

No caso dos professores de música formados, ainda prevalece a tentativa de realizar trabalhos de musicalização através do exaustivo ensino de teoria musical dissociada da realização sonora, mesmo que esta abordagem já tenha há muito tempo mostrando-se ineficiente. O Curso de Música da UFCA propõe outras formas de ensinar música, explicitadas ao longo do texto deste PPC, a partir do desenvolvimento da criatividade, do senso crítico e que valoriza as manifestações sonoras locais e da atualidade.

O músico educador, após sua trajetória como discente do Curso de Música da UFCA deverá ser reconhecido como um pesquisador, artista que domina os conteúdos, métodos e técnicas relativos aos processos de ensino e aprendizagem da música; devendo ter conhecimento acerca da linguagem musical e que possa se expressar com desenvoltura através do instrumento musical escolhido para a Prática Instrumental, bem como através do instrumento musical natural do ser humano: a voz. Deve buscar consonância com a realidade à qual estará a serviço, alimentando a sua prática no reconhecimento, no respeito e no estudo rigoroso de sua realidade, preocupado com as demandas da sociedade atual, em relação à ecologia, bem estar, sustentabilidade e cultura de paz.

É importante que esteja atento às necessidades e aspirações artístico-musicais de seus alunos e de seu entorno; que seja competente na execução e no ensino de um instrumento musical, podendo este ser de *cordas friccionadas*, de *sopros*, de *cordas dedilhadas* ou *teclas*; que esteja preparado para o exercício de sua capacidade criativo musical em todos os momentos do exercício de sua profissão e também, apto para atuar como pesquisador. O músico educador deve estar pronto para multiplicar os conhecimentos adquiridos durante a sua graduação, principalmente, através do ensino de música na Escola Básica, na formação e regência de grupos musicais, em diversas formações.

ASPECTOS LEGISLATIVOS DA PROFISSÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A lei 11.769/2008 dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica. O artigo nº 2 desta lei trazia a seguinte redação: “[...] o ensino da Música será ministrado por professores com formação na área”. No entanto, esse artigo foi vetado resultando na não exigência de formação específica em música. A alegação para tal veto é de que há diversos profissionais da música no Brasil que, apesar de não terem formação acadêmica podem ministrar tal conteúdo, devido ao seu conhecimento empírico. Contudo, isso não prejudicou o espaço profissional de atuação do professor habilitado por um curso de licenciatura em escolas de Ensino Básico, um dos principais campos de trabalho para esse tipo de profissional. É importante mencionar também, que na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, Artigo 26, o qual aborda questões referentes ao

Currículo menciona: “ § 6^o A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2^o deste artigo”. Além disso, o professor desta área poderá atuar também como docente em Associações, Institutos, Fundações e também em escolas de música específicas e diversos outros espaços de formação humana, que utilizem a música como uma de suas ferramentas de ação. No Ceará e, mais especificamente na região do Cariri, há uma grande carência de professores de Música, pois até o ano de 2013 não havia muitos profissionais da área de música com formação acadêmica, situação que se modificou a partir da primeira turma formada do Curso de Música da UFCA. Vale salientar que, todos os alunos egressos estão empregados e a demanda ainda continua grande.

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Desde a sua implantação, em 2010, o Curso de Música tem buscado melhorar a cada dia a sua infraestrutura física, a quantidade e qualidade de equipamentos utilizados em sala de aula, os instrumentos musicais e demais materiais permanentes. Assim, faz-se necessário uma ampliação gradativa do espaço físico e dos equipamentos. Para tanto, apresentamos nesta reformulação do PPC um planejamento destes aspectos para o período 2015-2018.

Salas de Aula

Por ser um curso com entrada anual de novos ingressos e com tempo total de oito (8) semestres para sua conclusão, há concomitantemente quatro (4) turmas regulares em funcionamento. Diferente do que foi previsto no PPC original que criou o curso, consideramos que, para suprir a necessidade desta quantidade de turmas na condição em que se apresenta é fundamental a existência de espaços para as aulas da graduação, além de outros locais para atender aos projetos e programas existentes, bem como para ensaios e gravações.

Atualmente, o curso conta com nove (9) laboratórios e quatro (4) salas de aula compartilhadas com outros cursos. Salientamos que todos os Laboratórios possuem tratamento acústico adequado a cada uma das atividades a que se destina. São espaços com revestimento especial, que evita a saída do som produzido dentro da sala, de forma a não incomodar a comunidade universitária e ao mesmo tempo em que não permita a entrada de

ruídos externos, evitando assim atrapalhar as aulas. A existência destes espaços visa manter o bom andamento das atividades, de forma a não atrapalhar uns aos outros do curso, bem como as atividades dos outros cursos na Universidade.

É importante salientar que, a infraestrutura física atual não atenderá a entrada anual de cinquenta (50) alunos - mudança prevista neste PPC - para iniciar em 2015, sendo necessários mais dois laboratórios, perfazendo o total de onze (11) laboratórios e quatro (4) salas de aula. As salas de aula devem ser exclusivas do curso, devido às especificidades das aulas, a organização de cada disciplina e a existência dos equipamentos de cada espaço, conforme exigência do MEC, segundo parecer dos avaliadores que estiveram no Campus, em maio de 2014.

É necessário, também, que a UFCA permita uma avaliação regular dos espaços já criados e em funcionamento e, caso seja comprovada a necessidade de reforma ou melhoramento dos mesmos, que tais procedimentos possam ser realizados, como forma de manter a estrutura física em perfeito estado de conservação.

Na tabela a seguir estão descritos todos os ambientes necessários para o bom funcionamento do Curso de Música, para o período 2015-2018:

Laboratórios

ESPAÇO	DESCRIÇÃO	QTDE
Laboratório de Prática Instrumental de Acordeom - atual G 120.	Espaço que comporte até dez (10) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 32,80 m ² (4,80m x 6,83m).	1
Laboratório de Prática Musical Vocal Coletiva - atual G 119.	Espaço que comporte até cinquenta (50) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 32,80 m ² (4,80m x 6,83m).	1
Laboratório de Prática Instrumental de Teclado/Piano - atual G 118.	Espaço que comporte até dez (10) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 32,80 m ² (4,80m x 6,83m).	1
Laboratório de Prática Instrumental de Sopros/Metais - atual G 117.	Espaço que comporte até dez (10) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 32,80 m ² (4,80m x 6,83m).	1
Laboratório de Prática	Espaço que comporte até dez (10) alunos	

Instrumental de Sopros/Madeiras – atual G 116.	bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 32,80 m2 (4,80m x 6,83m).	1
Laboratório de Prática Instrumental de Violino e Viola - atual G 115.	Espaço que comporte até dez (10) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 32,80 m2 (4,80m x 6,83m).	1
Laboratório de Prática Instrumental de Violoncelo e Contrabaixo Acústico e Elétrico – atual G 114.	Espaço que comporte até dez (10) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 32,80 m2 (4,80m x 6,83m).	1
Laboratório de Prática Instrumental de Violão e Guitarra - atual G 113.	Espaço que comporte até dez (10) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 32,80 m2 (4,80m x 6,83m).	1
Laboratório de Prática de Conjunto - atual G 101.	Espaço que comporte até cinquenta (50) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 65,60 m2.	1
Laboratório de Ensino de Música – (espaço a ser criado).	Espaço que comporte até cinquenta (50) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 65,60 m2.	1
Laboratório de Prática Musical Coletiva – espaço a ser criado.	Espaço que comporte até dez (10) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 32,80 m2 (4,80m x 6,83m).	1
Sala de Aula para Disciplinas Teóricas - atuais salas G 102, G001, G002 e G003.	Sala que comporte até cinquenta (50) alunos bem acomodados, além dos equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 65,60 m2.	4
Sala do PET MÚSICA - atual sala 52.	A sala é utilizada por doze (12) bolsistas e pelo Tutor do PET para reuniões, planejamentos, ensaios, organização de eventos, guarda de material etc. Área: 32,80 m2 (4,80m x 6,83m).	1
Sala do PIBID MÚSICA - atual sala 62.	A sala do PIBID é um espaço do Programa, compartilhada entre os alunos do PIBID MÚSICA e do PIBID FILOSOFIA, perfazendo o total de quase cinquenta (50) alunos bolsistas, um (1) coordenador institucional, três (3) coordenadores de área e oito (8) supervisores. Área: 32,80 m2 (4,80m x 6,83m).	1
Sala do CEMUC / Mapeamus - atual sala 62 (compartilhada com o	A sala do CEMUC e Mapeamus é compartilhada com PIBID. É utilizada para	1

PIBID).	reuniões, planejamento, guarda de equipamentos e atividades de gabinete, utilizando os equipamentos do projeto: computadores e aparelhos de áudio e vídeo. Área: 32,80 m ² (4,80m x 6,83m).	
Gabinetes para Professores(espço a ser criado).	Sala para o trabalho dos professores, que comporte computador e armários para guarda de arquivo e atendimento aos alunos. Área: 15,86m ² (2,40m x 6,60m)	3
Sala para Secretaria do Curso – (espço a ser criado).	Sala para o trabalho da secretaria, que comporte computador e armários para guarda de arquivo e atendimento aos alunos. Área: 15,86m ² (2,40m x 6,60m)	1
Sala para Coordenação do Curso	Sala para o trabalho da coordenação, que comporte computador e armários para guarda de arquivo e atendimento aos alunos. Área: 15,86m ² (2,40m x 6,60m)	1
Estúdio para Gravação – (espço a ser criado).	Sala que comporte equipamentos e instrumentos musicais necessários. Área: 32,80 m ² (4,80m x 6,83m).	1
Sala para Guarda de Instrumentos Gravação – (espço a ser criado).	Sala para guarda de instrumentos, que comporte armários. Área: 15,86m ² = 2,40m x 6,60m	1
Auditório (espço compartilhado já existente).	Espço para eventos, concertos, palestras, encontros e mini-cursos. Área: 414,72m ² (19,20m x 21,60m)	1

LABORATÓRIO DE ENSINO DE MÚSICA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

O laboratório de ensino de música para educação básica deve ser uma sala ampla que possibilite ao discente o desenvolvimento de atividades pedagógicas musicais que possam ser aplicadas em uma sala de aula da educação básica. O laboratório deve apresentar as condições ideais para as atividades práticas da docência.

Neste espaço devem estar disponíveis os seguintes equipamentos:

Laboratório de Ensino de Música Para Educação Básica

Equipamentos	QTDE
Equipamentos	Quantidades
Teclado com fonte	1
Armário com chave	2
Bandinha rítmica Orff	2
Flauta doce baixo Yamaha	2
Flauta doce tenor Yamaha	4
Flauta doce contralto Yamaha	6
Flauta doce soprano Yamaha	10
Xilofone soprano	3
Cadeiras sem braço	40
Projetor multimídia	1
Quadro branco	1
Computador / PC	1
Cadeira tipo secretária com rodinhas	1
Caixa amplificadora	1
Mesa em L	1
Impressora com escâner	1

Laboratório de Prática Musical Vocal Coletiva.

Equipamentos	QTDE
Piano elétrico	1
Estabilizador para ligar o piano elétrico	1
Cadeiras sem braço	51
Quadro branco	1
Computador / PC	1
Kit multimídia - Equipamento de som para computador	1
Cadeira tipo secretária com rodinhas	2
Caixa amplificadora	1
Projetor Multimídia	1
Mesa em L	1
Impressora	1

Scanner de mesa	1
Home Theater	1
Projektor Multimídia	1

Laboratório de Prática instrumental de Violão e Guitarra

Equipamentos	QTDE
violão nylon	2
viola caipira	2
Bandolim	1
guitarras elétricas	4
micro system aparelho de som	1
cadeira sem braço	12
mesa em "L"	1
armário de aço grande	2
armário de aço pequeno	2

Laboratório de Prática Instrumental de Violino e Viola

Equipamentos	QTDE
Teclado arranjador	2
Computador	1
Som	1
Quadro branco	1
Projektor	2
Caixas amplificadas	2
Cadeiras com rodas	2
Cadeiras sem braço	10
Armario	2
Aparelho de som	1
mesa para reuniões	1
mesa em "L" para escritório	1

Laboratório de Prática Instrumental de Teclado/Piano

Equipamentos	QTDE
Piano elétrico	2
Cadeiras sem braço	8
Quadro branco	1
Computador / PC	1
Caixa amplificada	1
Projektor Multimídia	1
Teclado	5
Aparelho de som	1
Mesa	1
Armário	1

Apoio para pés	1
----------------	---

Laboratório de Prática Instrumental de Sopros/Metals

Equipamentos	QTDE
Piano elétrico	1
Cadeiras sem braço	11
Computador / PC	1
mesa em L	1
Armário	2
cadeira giratória	1
Projeto Multimídia	1
Instrumentos musicais de sopros	12
Aparelho de som	1

Laboratório de Prática Instrumental de Sopros/Madeiras

Equipamentos	QTDE
Piano elétrico	1
Cadeiras sem braço	8
Quadro branco	2
Computador / PC	1
mesa em L	1
Armário	2
cadeira giratória	1
Caixa amplificadora	1
Projeto Multimídia	1
Instrumentos musicais de sopros	10
Aparelho de som	1

Acervo Bibliográfico

O acervo bibliográfico necessário ao funcionamento do Curso será detalhado neste documento na seção onde constam as ementas dos componentes curriculares. O mesmo encontra-se disponível na Biblioteca da Universidade Federal do Cariri

RECURSOS HUMANOS

O curso de Licenciatura em Música da UFCA tem buscado aumentar o número de recursos humanos e capacitá-los para melhorar, cada vez mais, a qualidade das

atividades realizadas. Assim, faz-se necessária uma ampliação gradativa do número de docentes para quatorze (14) professores além de um (01) secretário e dois (02) técnicos. Hoje o Curso conta com dez (10) professores. Assim, é necessária a contratação de três (03) docentes para no início de 2015.1 e mais um (01) docente para 2016.1.

DOCENTES

É evidente que nenhum curso de graduação funciona bem e pode ser considerado de razoável qualidade, simplesmente com as aulas previstas nas disciplinas do fluxograma regular. Um bom projeto deve prever, além das aulas, projetos de Pesquisa, Extensão, Cultura, além do funcionamento de programas de grande relevância para a formação acadêmica dos discentes, tais como o Programa de Educação Tutorial/PET, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID e, ainda programas promovidos e mantidos pela própria instituição, como é o caso do Programa de Iniciação à Docência/PID (monitoria) e bolsas de auxílio em geral.

O Curso de Música atual encontra-se na seguinte situação:

- Programa de Educação Tutorial / PET: doze (12) bolsistas.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência / PIBID: vinte e sete (27) bolsistas.
- Programa de Iniciação à Docência/PID: seis (6) bolsistas.
- Programas e Projetos de Extensão: cinco (5) bolsistas.
- Projetos de Cultura: trinta e cinco (35) bolsistas.

O projeto inicial de criação do Curso de Música da UFCA previu uma quantidade muito pequena de professores. Após quatro anos de pleno funcionamento percebemos que, além das atividades em sala de aula todos os professores do curso estão envolvidos em atividades de Pesquisa, Extensão ou Cultura, além de programas importantes para a Universidade e o Curso, como os já acima citados.

Por considerar de extrema importância o funcionamento dessas atividades, este PPC prevê a participação dos alunos nestas não como um complemento extra da sua formação, mas, sim, como atividades que devem vir contempladas e previstas como parte da carga horária total de todos os alunos, somando-se às exigências dos créditos em

disciplinas. Obviamente, a coordenação, tutoria ou supervisão destas devem fazer parte do elenco de atividades de todos os professores e, conseqüentemente, serem contabilizadas em sua carga horária. Prevemos também a participação dos professores em setores de gestão da Universidade, como já acontece atualmente.

Portanto, não é cabível considerar como carga horária contável apenas as horas em “sala de aula”. As atividades de todos os programas e projetos institucionais são formativas e devem ser tratadas como tal.

Por este motivo, realizou-se um estudo pormenorizado das demandas do curso e da necessidade de pessoal suficiente para assumir todas as atividades previstas, já existentes, bem como o que se prevê para o período delimitado. Chegou-se a seguinte elaboração, considerando que:

- Cada professor do curso está assumindo regularmente, em média, entre 10 e 12 créditos;
- Os professores do curso estão envolvidos em projetos de pesquisa, extensão e cultura;
- Os professores estão envolvidos em coordenações, tutorias e supervisões de programas, projetos e atividades;
- Há professores em cargos e atividades de gestão institucional;
- Muitos professores estão acumulando diversas atividades ao mesmo tempo;
- O curso de música, por suas especificidades, necessita de especialistas em determinadas áreas - como é o caso dos instrumentos - o que dificulta a transição de docentes em diversos setores de conhecimento.

Para fins de ilustração, segue tabela com os dados dos docentes do Curso de Música da UFCA.

PROFESSOR	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
José Robson Maia de Almeida	Música (UECE)	Arte e Educação (IFCE)	Educação (UFC)	Educação (UFC/2014)
Marco Antonio Silva	Licenciatura em Música – UECE		Práticas Interpretativas – Violino	Cursando doutorado a partir de 2014.2
Márcio Mattos Aragão Madeira	Música - Instituição: Universidade Estadual do Ceará / UECE (1999).		Etnomusicologia -Instituição: Universidade Federal da Bahia / UFCA (2002).	Musicologia - Instituição: Universidad Complutense de Madrid / UCM (2010-).
Francisco Weber dos Anjos	UECE (1999).	IFCE (2002)	UECE (2009)	UFC/Faced (2015).
Ítalo Rômulo de Holanda Ferro	Bacharelado em Música / UFPB.		Educação Brasileira /UFC.	
Cláudio Mappa Reis	Bacharelado em Música Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG		Educação Brasileira /UFC.	
Isaura Rute Gino de Azevêdo	Piano/Bacharelado/ UECE. Letras/URCA	Arte-Educação e Língua Portuguesa/URCA. Ensino de Língua Inglesa/URCA.	Educação Brasileira/UFC.	Educação Brasileira/UFC. (2014/2018).
Maria Goretti Herculano Silva	Pedagogia/ Universidade Estadual do Ceará – UECE		Educação Brasileira/UFC.	Educação Brasileira/UFC. (2013/2017).
Cleyton Vieira Fernandes	Bacharel em Música/UNESP Formação Pedagógica de		Linguística/USP	Música/UNESP (em andamento)

	Docência em Música/Faculdade de Música Carlos Gomes			
Conceição de Maria Cunha	Música/UECE (2008).	Arte e educação/UECE/IFCE.	Educação/UECE .	

-

METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As atividades do curso de música-licenciatura da UFCA, serão desenvolvidas principalmente no espaço físico da própria Universidade, entretanto poderão ser ampliadas nas escolas da rede pública da região, como também em outros espaços, como nos casos dos projetos e atividades: PIBID, PET, EXTENSÃO/CULTURA e ESTÁGIO.

De grande relevância será o processo de aquisição dos sinais da partitura, ou letramento musical que deverá ser acompanhado pelo mesmo professor em quatro semestres (do 1º ao 4º semestre). O método empregado deve ser o dó móvel – solfejo relativo para aquisição da leitura musical. Devido à ausência do teste de aptidão ou habilidade específica, o acompanhamento deverá ser rigoroso de forma que o aluno adquira competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento de suas atividades como futuros profissionais.

A Prática Instrumental, assim como as demais disciplinas, acontecerão coletivamente, buscando incentivar a colaboração, a cooperação, a interação e a partilha de saberes na aprendizagem. A disciplina Prática de Conjunto e os grupos musicais (Coral, Orquestra, Kariri Sax, Big Band, Grupo de Metais, camerata de violão, entre outros que venham a ser formados) existentes no curso ampliarão a formação iniciada na Prática Instrumental.

Pretende-se, por meio da prática do instrumento, preparar o discente para sua atuação como professor de música nos mais variados contextos.

Serão oferecidas ao aluno diversas disciplinas optativas (disciplinas pedagógicas, disciplinas teóricas, e de educação musical) de forma que ele possa escolher o caminho formativo que lhe interessa.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O Curso de Música da Universidade Federal do Cariri prevê e define mecanismos, critérios e metodologias para o acompanhamento e avaliação de seu projeto pedagógico e dos processos de ensino-aprendizagem ocorridos durante o mesmo.

A avaliação do projeto pedagógico será realizada pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, tendo as deliberações finais definidas pelo colegiado e representação estudantil.

Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

No que concerne ao processo de ensino-aprendizagem, o professor titular da disciplina poderá definir os meios pelos quais conduzirá o processo avaliativo. Assim, os critérios de avaliação estarão disponíveis nos programas das disciplinas, para tanto, as avaliações se darão de forma contínua e formativa, podendo o professor utilizar os seguintes instrumentos de avaliação:

- Seminários;
- Apresentações musicais;
- Provas escritas e ou cantadas;
- Execução instrumental;
- Atividades à distância;
- Relatórios;
- Reflexões desenvolvidas durante o processo formativo em sala de aula.

Assim, as avaliações do curso de Música estão regulamentadas de acordo com a Resolução N° 15/2014- CONSUP/UFCA, DE 23 DE ABRIL DE 2014, a qual traz em seu Art. 1° as seguintes orientações:

Para avaliação do rendimento escolar serão considerados três tipos de componentes curriculares: disciplinas, módulos e atividades.

§1º Disciplina é o conjunto de estudos e atividades correspondentes a um plano de ensino e programa desenvolvidos num período letivo, com um mínimo de horas prefixadas.

§2º Módulo envolve a integração de disciplinas e a fusão de conteúdos de formação relativos ao desenvolvimento profissional em uma respectiva área.

§3º Atividades englobam monografias ou trabalhos equivalentes de conclusão de curso, estágios, internatos e outras formas de treinamento em situação real de trabalho (BRASIL, p. 1, 2014).

O documento citado acima, diz ainda que será considerado aprovado o aluno que obtiver nas avaliações progressivas média igual ou superior a 7,0. Irá para avaliação final o aluno que obtiver média igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0. Será considerado aprovado na avaliação final o aluno que obtiver nota igual ou superior a 4,0 e média final igual ou superior a 5,0. O aluno que obtiver média nas avaliações progressivas abaixo de 4,0 será considerado reprovado.

Diante desses processos avaliativos, deseja-se que os discentes garantam a ação-reflexão-ação, propostas por Perrenoud (1999), em que os aspectos qualitativos superam os quantitativos. Assim sendo, o desenvolvimento e a flexibilização curricular, os instrumentos de avaliação, o aproveitamento de competências e estudos dos discentes são contempladas neste PPC e consideradas pelo professor, contribuindo no despertar dos alunos na valorização e empenho nas avaliações.

Por outro lado, caso ocorram reprovações significativas por nota em uma mesma disciplina, cabe ao professor reavaliar seus procedimentos metodológicos e proporcionar aos discentes novas avaliações. Se o aluno não quiser participar de novas avaliações e/ou continuar reprovado, cabe a ele fazer nova matrícula na mesma disciplina quando for ofertada pelo curso.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico

O acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Cariri - UFCA será realizado por seu Núcleo Docente Estruturante - NDE, conforme estabelece a Resolução nº 01 de 17 de

junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Essa normativa, em seu artigo 1º, estabelece que “O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto político pedagógico do curso” (BRASIL, 2010, p. 1). Assim, o citado grupo de professores deverá estar organizado, sob a presidência de um de seus membros, com o intuito de realizar reflexões quanto ao PPC do curso. A equipe do NDE deverá ter calendário próprio de reuniões elaboradas por seu presidente, o qual deverá ser divulgado ao início de cada período letivo, no intuito de agendar previamente as atividades de seus participantes. As reflexões trazidas para as discussões nas reuniões deste grupo deverão partir: do estudo individual do PPC realizado por cada participante; das demandas referentes ao PPC apontadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA; das necessidades que surgem a partir das experiências **cotidianas** de cada docente deste curso, como também, do diálogo constante com os discentes. As propostas de alteração do PPC feitas pelo NDE do curso de Música/Licenciatura da UFCA serão apreciadas pelo colegiado do referido curso, que, ao considerá-las válidas serão definitivamente implantadas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Música – Licenciatura da UFCA é dividida em 03 eixos: conteúdos básicos, conteúdos específicos e conteúdos teórico-práticos. A organização de oferta de componente curricular será semestral e se distribuirá em 8 semestres (4 anos). O aluno terá até 6 anos para concluir o Curso.

Eixos	Horas	Créditos	Percentual
Conteúdos Básicos	1184	74	52,86
Conteúdos Específicos	384	24	17,14
Conteúdos teórico-práticos	672	42	30
TOTAL	2240	140	100,00

A integralização curricular do Curso de Música da UFCA é composta por disciplinas obrigatórias, optativas-eletivas, optativas, optativas livres e atividades divididas em 400 horas de estágio supervisionado, 200 horas de atividades complementares, 1856

horas de disciplinas obrigatórias, 512 (32 créditos) horas de disciplinas optativas e/ou optativas-eletivas e/ou optativas-livres, perfazendo um total de 2.968 horas. Entretanto, é fortemente recomendado que o aluno divida a carga em 256 (16 créditos) horas para disciplinas de caráter optativo-eletivo e 256 horas (16 créditos) para disciplinas de caráter optativo e optativo-livre.

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	PERCENTUAL
Obrigatórios	2256	141	76,01%
Optativos , Optativos-eletivos e Optativos Livres	512	32	17,25%
Atividades Complementares	200	12,5	6,74%
	2968	185,5	100,00%

Os componentes curriculares de que tratam este PPC poderão ofertar até 20% de sua carga horária a distância, de acordo com a Portaria MEC nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004, e desde que previstas em seus programas de ensino e aprovados no colegiado do Curso.

O presente Projeto Pedagógico assegura 10% de sua carga horária total para projetos e programas de extensão, conforme consta no Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014). Desta maneira, são assegurados, no mínimo, 296 horas para ações de extensão que são definidas e detalhadas nos programas e planos de ensino de cada componente curricular.

2.7) assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social (BRASIL, 2014, s/p)

Recomenda-se que as disciplinas optativas-eletivas sejam cursadas a partir do 3º semestre e são relacionadas a áreas de interesse que o aluno poderá escolher em sua

trajetória acadêmica. Estas disciplinas estão relacionadas aos: 1) conhecimentos musicais, 2) conhecimentos estético-antropológicos e 3) conhecimentos pedagógicos.

As disciplinas optativas e optativas-livres poderão ser cursadas a partir do 2º semestre do Curso. Os componentes curriculares optativos serão ofertados pelo Curso de Música, prioritariamente no período vespertino. As optativas - livres são de caráter mais geral, servem para ampliar a formação acadêmica do aluno e podem ser quaisquer disciplinas ofertadas por outros cursos da UFCA. Assim, o aluno poderá cursá-la desde que não haja pré-requisito e disponha de vagas. A oferta de disciplinas optativas-eletivas, optativas e optativas-livres proporcionarão a ampliação da flexibilização curricular.

Na integralização curricular as atividades serão o Estágio Supervisionado (400 horas), o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (64 horas), Atividades Complementares (200 horas) e Recital (32 horas), conforme tabela ilustrativa a seguir:

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	PERCENTUAL
Estágio Supervisionado	400	25	57,47%
Trabalho de Conclusão de Curso	64	4	9,20%
Atividades Complementares	200	12,5	28,74%
Recital	32	2	4,60%
TOTAL PARA ATIVIDADES	696	43,5	100,00%

No 1º semestre será oferecida a disciplina obrigatória chamada “Introdução ao Curso e à Prática instrumental” de 32 horas que ficará na responsabilidade do coordenador do Curso. Esta disciplina tem o intuito de mostrar aos alunos o cotidiano da Universidade, o Projeto Pedagógico do Curso, projetos e programas desenvolvidos, possibilidades de bolsas, bem como proporcionar aos discentes ingressos conhecimentos sobre as possibilidades das disciplinas de Prática Instrumental, a fim de que este tenha maturidade para escolher o instrumento musical que lhe acompanhará durante todo o Curso. Esta disciplina também tem o objetivo de fomentar nos estudantes a proximidade com a proposta filosófica do Curso, fazendo com que este se aproprie e se sinta corresponsável com a melhoria desta graduação e com sua trajetória acadêmica, assim como, evitar a evasão discente causada pelo desconhecimento que estes poderão trazerem relação ao Curso no qual estão inseridos.

O coordenador do Curso dividirá a disciplina “Introdução ao Curso e à Prática Instrumental” com os professores de Prática Instrumental que terão, cada um, 04 horas para mostrar os instrumentos que utilizam e suas possibilidades para a atuação profissional do musicista e do docente e a proposta metodológica utilizada em sua disciplina. O coordenador do Curso, que ficará com o restante da carga horária (08 horas), organizará o cronograma, o programa da disciplina e a avaliação da mesma. Ao final, a coordenação poderá emitir declaração de participação para cada professor para contabilização de carga horária.

As disciplinas de Prática instrumental serão equivalentes e terão sete opções para a escolha do aluno: Violão, Piano/Teclado, Violino/viola, Violoncelo/Contrabaixo, Sopros: metais, Sopros: madeiras e Acordeom. Essas disciplinas serão oferecidas no segundo semestre e contemplarão 04 períodos do Curso. Após iniciados os estudos no instrumento musical o aluno só poderá mudar o mesmo iniciando da primeira disciplina referente ao instrumento intencionado, respeitando assim todos os pré-requisitos propostos.

A escolha do instrumento se dará no 2º semestre do Curso. Busca-se evitar qualquer tipo de seleção para a lotação dos alunos nas sete práticas instrumentais disponibilizadas pelo Curso, evitando a competitividade provocando pelos meios seletivos, ao mesmo tempo em que, busca-se um diálogo de maneira em que todos os alunos se sintam confortáveis na escolha do instrumento que lhe acompanhará durante o Curso. Em último caso, se a coordenação considerar necessário, será utilizado o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) dos alunos para os casos em que a Prática Instrumental oferta menos vagas do que a procura de alunos.

A Prática Instrumental deverá ser contínua durante todo o Curso, iniciando com a disciplina de “Introdução ao Curso e à Prática Instrumental” no primeiro semestre, continuando com as disciplinas de prática coletiva reverberada nas Práticas Instrumentais durante quatro semestres, que se iniciarão no 2º período do Curso indo até o 5º. A continuidade dos estudos e da prática coletiva do instrumento musical se dará nas disciplinas de Prática de Conjunto I (6º semestre) e Prática de Conjunto II (7º semestre), nas quais os alunos poderão vivenciar a experiência de grupos camerísticos em variadas formações instrumentais.

Os grupos musicais também se constituem como uma ampliação da aprendizagem musical compartilhada iniciada nas disciplinas de Prática Instrumental. Os professores devem estimular que os estudantes participem destes grupos ou estimulem a participação e formação de outros grupos musicais, seja no âmbito acadêmico ou fora dele.

No último semestre do curso, o aluno apresentará o resulta do prático de sua experiência e aprendizagem musical no instrumento escolhido através do componente curricular obrigatório aqui denominado Recital, que será considerada uma atividade. O aluno ou grupo de alunos deverá convidar um professor para orientar a preparação do recital. Esta atividade poderá ser realizada individualmente ou em grupo de câmara cuja quantidade e formação instrumental dos participantes serão definidas pelo professor orientador.

A aquisição dos conhecimentos referentes à leitura e escrita musical e a compreensão da percepção sonora ocorrerão em todo o Curso, entretanto, no currículo do Curso, as disciplinas de “Percepção e Solfejo” serão centrais neste processo. Elas serão compostas por quatro períodos e ocorrerão do 1º ao 4º semestres. Esse processo terá continuidade nas disciplinas de Contraponto, Harmonia, Regência e Análise Musical.

A voz, por ser o instrumento natural do ser humano, será relevante no processo de formação dos futuros professores. Para tanto, as disciplinas de Canto Coral e Técnica Vocal permitirão ao estudante conhecimento aprofundado da prática vocal coletiva na constituição da identidade docente, sendo esta prática uma possibilidade para o trabalho musical e pedagógico dos futuros músicos educadores formados pela UFCA.

Os conhecimentos estéticos, antropológicos, etnomusicológicos e históricos serão enfatizados em disciplinas como História da Música, Etnomusicologia, Estética Musical e Estudos sócio históricos da educação. Estas devem ser concatenadas com as demais disciplinas relacionadas aos conhecimentos básicos musicais e aos conhecimentos pedagógico-musicais.

Em consonância com a Resolução CNE/CP N° 1, de 18 de Fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, o Curso deverá destinar no mínimo 1/5 para conteúdos de natureza pedagógica.

Os conhecimentos pedagógicos devem permear todos os componentes curriculares e as ações desenvolvidas, a fim de que, o licenciando em Música da UFCA possa, munido destes saberes, se constituir como um profissional capaz de multiplicar o conhecimento musical através do ensino e performance afinados coma prática reflexiva e a proposta de democratização musical. Os mesmos serão enfatizados nas disciplinas conforme tabela abaixo:

DISCIPLINAS CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS	
Educação Musical I	32
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem I	64
Didática e Metodologia do Ensino em Música I	64
Didática e Metodologia do Ensino em Música II	64
Estrutura, Gestão e política educacional	32
Estudos sócio históricos da educação	32
Libras – Língua brasileira de sinais	64
Cultura e antropologia musical	64
Canto coral III	64
Técnica vocal III	32
Regência I	32
Regência II	32
Análise Musical I	32
TOTAL	608

Além das disciplinas acima citadas os conhecimentos pedagógicos serão abordados ainda em componentes curriculares optativos-eletivos e optativos, tais quais Educação Musical II, Psicologia do desenvolvimento da aprendizagem II, Música na Educação Infantil, Currículos e Programas, Percussão aplicada a educação musica I, Percussão aplicada a educação musica II, dentre outras.

A disciplina de Libras, que é obrigatória, está presente no 6º semestre atendendo ao Decreto nº 5.626/2005 e ainda para munir o licenciando de conhecimentos acerca da acessibilidade e para possibilitar a comunicação com pessoas deficiências.

Em cumprimento à Resolução Nº 1 de 17 de Junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o curso estabelece a oferta destes conteúdos nas disciplinas de História da Música III: Música Brasileira e Mitologia e Práticas Musicais Afro-descendentes. Tais disciplinas contemplam em seus conteúdos

tratamento de questões e temáticas que dizem respeito à Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como afrodescendentes.

Em cumprimento à Resolução Nº 2 de 15 de Junho de 2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o curso estabelece que a oferta destes conteúdos estarão contemplados na disciplina de Educação Ambiental, de caráter optativa, com 64 horas. Esta disciplina aborda também conteúdos de ética socioambiental das atividades profissionais, considerando uma prática educativa integrada e interdisciplinar.

Os conteúdos relacionados a Educação em Direitos Humanos, determinado pela Resolução Nº 1 de 30 de Maio de 2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, estão contemplados nas disciplinas de Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação, Educação Para Uma Cultura de Paz e Mitologia e Práticas Musicais dos Indígenas Brasileiros.

O currículo do Curso de Música da UFCA promoverá um diálogo com a cultura da região do Cariri através das disciplinas de Cultura e Antropologia Musical, Etnomusicologia e História da Música Cearense. Além destas, há disciplinas optativas, como Encontro de Saberes Musicais e Práticas Musicais Afro descendentes, que privilegiam os saberes que por muito tempo foram marginalizados pela Academia. Além disto, o Curso irá priorizar as questões da música e da cultura local através do repertório utilizado nas ações, no ensino, na extensão, na pesquisa e nas atividades de cultura.

A pesquisa precisa permear todo o trabalho acadêmico de formação do músico educador. Os professores devem estimular a pesquisa como fonte de conhecimento e resultado da práxis e da reflexão, bem como, fomentar nos alunos a postura de investigador. O corpo docente também terá, em seu cotidiano de ensino, a pesquisa como base para fomentar o conhecimento científico e musical.

A disciplina de Projeto de Monografia, no 7º semestre, será um espaço para preparar o graduando para o Trabalho de Conclusão de Curso. Este, por sua vez, será obrigatório para o estudante do 8º semestre o qual irá desenvolver uma pesquisa monográfica, na qual, o estudante, com a orientação de um professor, escreverá e apresentará os resultados de sua pesquisa vivenciada no campo da Educação Musical.

As características do Trabalho de Conclusão de Curso indicadas neste PPC que se afinam com as do PPC anterior são as seguintes:

- Ser um documento essencialmente acadêmico;
- Deve ser acompanhado de uma ação formal relevante ao tema abordado;
- Ser síntese dos conhecimentos vivenciados no Curso;
- Ser resultado de um fazer artístico-musical – uma *performance* expressiva das atividades vivenciadas durante o curso – amparado numa leitura sistematizada e na reflexão sobre a relação arte musical e formação humana.

Considerando promover uma melhor organização da integralização curricular, o regime de trabalho em dedicação exclusiva do corpo docente, a oferta integral do Curso e a organização dos grupos musicais e projetos de extensão, cultura e pesquisa, prioriza-se a oferta das atividades do Curso de acordo com o quadro a seguir. Em caso de alteração deverá ser deliberado no colegiado do Curso.

HORÁRIO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
MANHÃ	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Obrigatórias (1º e 2º semestres) Optativa-Eletivas (a partir do 3º semestre)
TARDE	Grupos Musicais, Projetos/Programas e Estágios	Disciplinas Optativas e Estágios	Reuniões e Estágios	Disciplinas Optativas e Estágios	Estágios

TABELAS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA				Pré-requisito
	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Créditos	
1º Semestre					
Introdução ao Curso e a Prática Instrumental	32	0	32	2	
Percepção e Solfejo I	16	48	64	4	
Canto Coral I	16	48	64	4	
Técnica Vocal I	16	16	32	2	
História da Música I	32	0	32	2	
Educação Musical I	32	0	32	2	
Cultura e Antropologia Musical	32	32	64	4	
TOTAL	176	144	320	20	

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA				Pré-requisito
	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Créditos	
2º Semestre					
Violão I	32	32	64	4	
Piano/Teclado I	32	32	64	4	
Violino/Viola I	16	48	64	4	
Violoncelo/Contrabaixo I	0	64	64	4	
Sopros: metais I	16	48	64	4	
Sopros: madeiras I	16	48	64	4	
Acordeom I	0	64	64	4	
Percepção e Solfejo II	16	48	64	4	Percepção e Solfejo I
Canto Coral II	16	48	64	4	Canto Coral I

Técnica Vocal II	16	16	32	2	Técnica Vocal I
História da Música II	32	0	32	2	História da Música I
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem I	64	0	64	4	
TOTAL	240	400	320	20	

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA			Créditos	Pré-requisito
	CH Teórica	CH Prática	CH Total		
3º Semestre					
Violão II	32	32	64	4	Violão I
Piano/Teclado II	32	32	64	4	Piano/Teclado I
Violino/Viola II	16	48	64	4	Violino/Viola I
Violoncelo/Contrabaixo II	0	64	64	4	Violoncelo/Contrabaixo I
Sopros: metais II	16	48	64	4	Sopros: metais I
Sopros: madeiras II	16	48	64	4	Sopros: madeiras I
Acordeom II	0	64	64	4	Acordeom I
Percepção e Solfejo III	16	48	64	4	Percepção e Solfejo II
Canto Coral III	16	48	64	4	Canto Coral II
Técnica Vocal III	16	16	32	2	Técnica Vocal II
História da Música III: Música Brasileira	32	0	32	2	História da Música II
TOTAL	160	416	256	16	

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA			Créditos	Pré-requisito
	CH Teórica	CH Prática	CH Total		
4º Semestre					

Violão III	32	32	64	4	Violão II
Piano/Teclado III	0	64	64	4	Piano/Teclado II
Violino/Viola III	16	48	64	4	Violino/Viola II
Violoncelo/Contrabaixo III	0	64	64	4	Violoncelo/Contrabaixo II
Sopros: metais III	16	48	64	4	Sopros: metais II
Sopros: madeiras III	0	64	64	4	Sopros: madeiras II
Acordeom III	0	64	64	4	Acordeom II
Percepção e Solfejo IV	16	48	64	4	Percepção e Solfejo III
Estudos sócio-históricos da educação I	32	0	32	2	
Estrutura, gestão e política educacional	32	0	32	2	
Didática e metodologia do ensino da música I	32	32	64	4	
TOTAL	160	416	256	16	

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA				
5º Semestre	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Créditos	Pré-requisito
Violão IV	32	32	64	4	Violão II
Piano/Teclado IV	32	32	64	4	Piano/Teclado III
Violino/Viola IV	16	48	64	4	Violino/Viola III
Violoncelo/Contrabaixo IV	0	64	64	4	Violoncelo/Contrabaixo III
Sopros: metais IV	16	48	64	4	Sopros: metais III
Sopros: madeiras IV	16	48	64	4	Sopros: madeiras III
Acordeom IV	0	64	64	4	Acordeom III
Contraponto I	32	0	32	2	Percepção e Solfejo IV
Regência I	16	16	32	2	
Etnomusicologia I	32	0	32	2	
Didática e metodologia do ensino da música II	32	32	64	4	Didática e metodologia do ensino da música I

Estágio Supervisionado I	32	68	100	6,25	Didática e metodologia do ensino da música I
TOTAL	240	404	324	20,25	

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA			Créditos	Pré-requisito
	CH Teórica	CH Prática	CH Total		
6º Semestre					
Prática de Conjunto I	0	32	32	2	Violão IV OU Piano/Teclado IV OU Violino/Viola IV OU Violoncelo/Contrabaixo IV OU Sopros: metais IV OU Sopros: madeiras IV OU Acordeom
Harmonia I	32	32	64	4	Contraponto I
Regência II	16	16	32	2	Regência I
Estética Musical I	32	0	32	2	
Libras	32	32	64	4	
Estágio Supervisionado II	32	68	100	6,25	Estágio Supervisionado I
TOTAL	144	180	324	20,25	

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA			Créditos	Pré-requisito
	CH Teórica	CH Prática	CH Total		
7º Semestre					
Prática de Conjunto II	0	32	32	2	Prática de Conjunto I
Harmonia II	16	16	32	2	Harmonia I

Análise Musical I	32	0	32	2	Harmonia I
Projeto de Monografia	16	16	32	2	
Estágio Supervisionado III	32	68	100	6,25	
TOTAL	96	132	228	14,25	

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA			Créditos	Pré-requisito
	CH Teórica	CH Prática	CH Total		
8º Semestre					
Recital	0	32	32	2	Prática de Conjunto II
Análise Musical II	32	0	32	2	Análise Musical I
Trabalho de Conclusão de Curso	32	32	64	4	Projeto de Monografia
Estágio Supervisionado IV	32	68	100	6,25	
TOTAL	96	132	228	14,25	
TOTAL DE OBRIGATÓRIAS			2256	141	

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 1312 horas.

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 2208 horas.

CARGA HORÁRIA SEM O ESTÁGIO: 1856 horas.

TABELA DE COMPONENTES OPTATIVOS-ELETIVOS

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA			Créditos	Pré-requisito	Eixo: Formação/Conhecimentos
	CH Teórica	CH Prática	CH Total			
3º Semestre						
Teoria Musical	32	0	32	2		Musicais
Apreciação Musical	32	0	32	2		Estético-antropológicos
Educação Musical II	32	0	32	2	Educação Musical I	Pedagógicos
Psicologia do desenvolvimento e da Aprendizagem II	32	0	32	2	Psic. Desenv. Aprend. I	Pedagógicos
TOTAL	128	0	128	8		

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA			Créditos	Pré-requisito	Eixo: Formação/Conhecimentos
	CH Teórica	CH Prática	CH Total			
4º Semestre						
Flauta doce I	0	32	32	2		Musicais
Canto Coral IV	16	48	64	4	Canto Coral III	Musicais
História da Música Cearense	32	0	32	2		Estético-antropológicos
Oficina de Construção de Instrumentos	0	32	32	2		Pedagógicos
TOTAL	32	96	128	8		

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA			Créditos	Pré-requisito	Eixo: Formação/Conhecimentos
	CH Teórica	CH Prática	CH Total			
5º Semestre						
Flauta doce II	0	32	32	2	Flauta doce I	Musicais
Música Contemporânea	32	0	32	2		Estético-antropológicos
Música na Educação Infantil	16	16	32	2		Pedagógicos
Percussão aplicada a Educação Musical I	0	32	32	2	Oficina de ConstInstr.	Pedagógicos
TOTAL	48	80	128	8		

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA			Créditos	Pré-requisito	Eixo: Formação/Conhecimentos
	CH Teórica	CH Prática	CH Total			
6º Semestre						
Contraponto II	32	0	32	2	Contraponto I	Musicais
Música e Tecnologia	32	0	32	2		Musicais
Etnomusicologia II	16	16	32	2	Etnomusicologia I	Estético-antropológicos
Percussão aplicada a Educação Musical II	0	32	32	2	Perc. Apl. Educ. Mus. I	Pedagógicos
TOTAL	80	48	128	8		

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA			Créditos	Pré-requisito	Eixo: Formação/Conhecimentos
	CH Teórica	CH Prática	CH Total			
7º Semestre						
Arranjo Instrumental	16	16	32	2	Harmonia I	Musicais

Arranjo Coral	16	16	32	2	Harmonia I	Musicais
Estética Musical II	32	0	32	2	Estética Musical I	Estético-antropológicos
Currículo	32	0	32	2		Pedagógicos
TOTAL	96	32	128	8		

TABELA DE COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Créditos	Pré-requisito
Introdução a pesquisa em música	64	0	64	4	
Sociologia da música	64	0	64	4	
Guitarra Elétrica I	0	64	64	4	
Projeto de Pesquisa	32	0	32	2	
Música Latino-americana	0	0	32	2	
Prática de Orquestra de Sopro	16	16	32	2	Sopro: metais I OU Sopros: madeiras I
Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas I	0	64	64	4	
Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas II	0	64	64	4	Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas I
Tópicos em Performance Musical	0	0	32	2	
Mitologia e práticas musicais afrodescendentes	0	0	32	2	
Semiótica da música e da canção	0	0	32	2	
Encontro de saberes musicais	16	16	32	2	
Relações étnico-raciais e africanidades	0	64	64	4	
Educação Ambiental	64	0	64	4	
Educação em direitos humanos	64	0	64	4	
Percussão I	0	32	32	2	
Composição musical	32	0	32	2	
Musicoterapia	16	16	32	2	
Educação para uma cultura de paz	64	0	64	4	
Pedagogia e instrumental Orff	16	16	32	2	
Prática e repertório de Banda de música	16	16	32	2	

Laboratório de Instrumentos de sopros	16	0	32	2	
Filosofia da música	32	0	32	2	
Improvisação I	16	16	32	2	
Improvisação II	16	16	32	2	Improvisação I
Acústica musical	32	0	32	2	
Análise musical III	32	0	32	2	Análise musical II
Harmonia III	32	0	32	2	Harmonia II
Regência III	16	16	32	2	Regência II
Violão V	0	32	32	2	Violão IV
Piano/teclado V	0	32	32	2	Piano/teclado IV
Acordeom V	0	32	32	2	Acordeom IV
Violino/viola V	0	32	32	2	Violino/viola IV
Violoncelo/Contrabaixo V	0	32	32	2	Violoncelo/contrabaixo IV
Sopros: metais V	0	32	32	2	Sopros: metais IV
Sopros: madeiras V	0	32	32	2	Sopros: madeiras IV
História da arte	32	0	32	2	
Gravação e prática de estúdio	0	32	32	2	
Música e cinema	32	0	32	2	
Música eletrônica	16	16	32	2	
História do Jazz e Blues	32	0	32	2	
Editoração de partitura	0	32	32	2	
Música na educação especial	32	0	32	2	
Organologia	32	0	32	2	
Grupos musicais	0	64	64	4	
Pedagogia de Paulo Freire	32	0	32	2	
Teoria e Prática da Interpretação em Música Antiga e Músicas do Mundo	32	32	64	4	
Violão: história, técnica e repertório	16	16	32	2	

FLUXOGRAMA – VIGÊNCIA 2015.1

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE
Conteúdos básicos (obrigatórias)	Introdução ao Curso e a Prática Instrumental	Prática Instrumental I	Prática Instrumental II	Prática Instrumental III	Prática Instrumental IV	Prática de Conjunto I	Prática de Conjunto II	Recital
	2	4	4	4	4	2	2	2
	Percepção e Solfejo I	Percepção e Solfejo II	Percepção e Solfejo III	Percepção e Solfejo IV	Contraponto I	Harmonia I	Harmonia II	
	4	4	4	4	2	4	2	
	Canto Coral I	Canto Coral II	Canto Coral III		Regência I	Regência II	Análise Musical I	Análise Musical II
	4	4	4		2	2	2	2
	Técnica Vocal I	Técnica Vocal II	Técnica Vocal III			LIBRAS		
2	2	2			4			
Conteúdos específicos (obrigatórias)	História da Música I	História da Música II	História da Música III: Música Brasileira	Estudos Sócio-históricos da Educação I	Etnomusicologia I	Estética Musical		
	2	2	2	2	2	2		
	Educação Musical I	Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem I		Didática e Metodologia do Ensino de Música I	Didática e Metodologia do Ensino de Música II		Projeto de Monografia	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
2	4		4	4		2	4	
Conteúdos teórico-práticos (obrigatórias)	Cultura e Antropologia			Estrutura, Gestão e Política Educacional	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Estágio IV
	4			2	6	6	6	6
Créditos de Obrigatórias	20	20	16	16	20	20	14	14
			OPTATIVA-ELETIVA	OPTATIVA-ELETIVA	OPTATIVA-ELETIVA	OPTATIVA-ELETIVA	OPTATIVA-ELETIVA	
Créditos de Eletivas			4	4	4	4	4	0
Total de CRÉDITOS por semestre	20	20	20	20	24	24	14	14
Total de HORAS por semestre	320	320	320	320	384	384	224	224

Em horas
1 Crédito = 16

OBRIGATÓRIAS

Eixos	Horas	Créditos	Percentual
Conteúdos Básicos	1184	74	52,48%
Conteúdos Específicos	384	24	17,02%
Conteúdos teórico-práticos	672	42	29,79%
Total	2256	141	100,00%

	OBRIGATÓRIAS (curso completo)	
	Total de créditos	Total de horas
Total de disciplinas	141	2256
Atividades complementares	12,5	200
Optativo-eletivo, Optativos e Optativos Livres	32	512
TOTAL DO CURSO	185,5	2968

LISTA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS-ELETIVAS					
	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE
MUSICAIS	Teoria Musical	Flauta doce I	Flauta doce II	Contraponto II	Arranjo Instrumental
	2	2	2	2	2
ESTÉTICOS-ANTROPOLÓGICOS	Apreciação Musical	Canto Coral IV	Música Contempânea	Mús. e tecnologia	Arranjo Coral
	2	2	2	2	2
PEDAGÓGICOS	Educ. Musical II	Hist. Mús. IV – Cearense	Mús. Educ. Infantil	Etnomusicologia II	Estética Musical II
	2	2	2	2	2
	Psicol. Desenvolv. Aprend.	Ofic. Const. Inst.	Perc. Aplic. Educ. Mus. I	Perc. Aplic. Educ. Mus. II	Currículo
	2	2	2	2	2

	Total de Créditos	Total de Horas
MUSICAIS	16	256
ESTÉTICOS-ANTRO	10	160
PEDAGÓGICOS	14	224
Total de Optativas-Eletivas (ofertadas)	40	640

QUADRO DE EQUIVALENCIAS

QUADRO DE EQUIVALENCIAS							
Componentes do currículo 2010				Componentes do currículo 2015			
Cód.	Denominação	Créd	Sem.	Cód	Denominação	Créd	Sem.
n/a ²	<i>Sem equivalência</i>	n/a	n/a		Introdução ao Curso e a Prática Instrumental	2	1º
MUS0003	Percepção e Solfejo I	4	1º		Percepção e Solfejo I	4	1º
MUS0002	Canto Coral I	4	1º		Canto Coral I	4	1º
MUS0006	Técnica Vocal I	2	1º		Técnica Vocal I	2	1º
MUS0004	História da Música I: música ocidental	2	1º		História da Música I	2	1º
MUS0005	Cultura e Antropologia Musical	4	1º		Cultura e Antropologia Musical	4	1º
MUS0001	Prática Instrumental I A, B, C, D, E e F	4	1º		Violão I; Piano/teclado I, Violino/viola I; Violoncelo/Contrabaixo I; Sopros: metais I; Sopros: madeiras I; Acordeom I	4	2º
MUS0008	Canto Coral II	4	2º		Canto Coral II	4	2º
MUS0009	Percepção e Solfejo II	4	2º		Percepção e Solfejo II	4	2º
MUS0010	História da Música II: música brasileira	2	2º		História da Música II	2	2º
MUS0011	Estética	4	2º		Estética Musical I	2	6º
MUS0012	Técnica Vocal II	2	2º		Técnica Vocal II	2	2º

² n/a – Não se aplica

MUS0007	Prática Instrumental II A, B, C, D, E e F	4	2°		Violão II; Piano/teclado II, Violino/viola II; Violoncelo/Contrabaixo II; Sopros: metais II; Sopros: madeiras II; Acordeom II	4	3°
MUS0016	Canto Coral III	4	3°		Canto Coral III	4	3°
MUS0017	Percepção e Solfejo III	4	3°		Percepção e Solfejo III	4	3°
MUS0018	História da Música III: música brasileira do século XX	2	3°		História da música III: música brasileira	2	3°
CAR0006	Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação	4	3°		Estudos Sócio-históricos da educação I	2	4°
MUS0020	Técnica Vocal III	2	3°		Técnica Vocal III	2	3°
MUS0015	Prática Instrumental III A, B, C, D, E e F	4	3°		Violão III; Piano/teclado III, Violino/viola III; Violoncelo/Contrabaixo III; Sopros: metais III; Sopros: madeiras III; Acordeom III	4	4°
MUS0022	Canto Coral IV	4	4°		Canto Coral IV	4	4°
MUS0023	Percepção e Solfejo IV	4	4°		Percepção e Solfejo IV	4	4°
MUS0024	Educação Musical Brasileira: metodologias e tendências	2	4°		Educação Musical I	2	1°
MUS0024	Educação Musical Brasileira: metodologias e tendências	2	4°		Educação Musical II	2	3°
CAR0007	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência	4	4°		Psicologia do desenvolvimento da aprendizagem I	4	2°
CAR0007	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência	4	4°		Psicologia do desenvolvimento da aprendizagem II	2	3°
MUS0026	Regência I	2	4°			2	5°
MUS0021	Prática Instrumental IV A, B, C, D, E e F	4	4°		Violão IV; Piano/teclado IV, Violino/viola IV; Violoncelo/Contrabaixo IV; Sopros: metais IV; Sopros: madeiras IV; Acordeom IV	4	5°
MUS0041	Estágio Supervisionado I	6	5°		Estágio Supervisionado I	6	5°
MUS0039	Harmonia I	4	5°		Harmonia I	4	6°
MUS0036	Contraponto I	2	5°		Contraponto I	2	5°

MUS0037	Regência II	2	5°		Regência II	2	6°
MUS0040	Didática I	4	5°		Didática e metodologia do ensino de música I	4	4°
MUS0038	Oficina de Música I	2	5°		Prática de Conjunto I	2	6°
MUS0046	Estágio Supervisionado II	6	5°		Estágio Supervisionado II	6	5°
MUS0042	Harmonia II	4	6°		Harmonia II	2	7°
MUS0043	Contraponto II	2	6°		Contraponto II	2	Optativa -Eletiva
MUS0044	Regência III	2	6°		Regência III	2	Optativa
MUS0047	Estrutura, Política e Gestão Educacional	4	6°		Estrutura, Política e Gestão Educacional	2	4°
MUS0045	Oficina de Música II	2	6°		Prática de Conjunto II	2	7°
MUS050	Estágio Supervisionado III	6	7°		Estágio Supervisionado III	6	7°
MUS0052	Análise Musical I	4	7°		Análise Musical I	2	7°
MUS0053	Harmonia III	4	7°		Harmonia III	2	Optativa
MUS0054]	Metodologia e Prática do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio I	2	7°		Didática e metodologia do ensino de música II	4	5°
MUS0051	Trabalho de Conclusão de Curso I	4	7°		Projeto de monografia	2	7°
MUS0063	Estágio Supervisionado IV	6	8°		Estágio Supervisionado IV	6	8°
MUS0059	Análise Musical II	4	8°		Análise Musical II	2	8°
MUS0060	Metodologia e Prática do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio II	2	8°		Didática e metodologia do ensino de música II	4	8°
MUS0058	Trabalho de Conclusão de Curso II	4	8°		Trabalho de Conclusão de Curso	4	8°
CAR0010	Libras	4	8°		Libras	4	6°
MUSC0001	Atividade Complementar	12,5	n/a		Atividade Complementar	12,5	n/a
	<i>Sem equivalência</i>	n/a	n/a		Recital	2	8°
MUS0035	Etnomusicologia	2	Optativa		Etnomusicologia I	2	5°
MUS0013	Introdução a pesquisa em música	4	Optativa		Introdução a pesquisa em música	4	Optativa
MUS0014	Sociologia da música	4	Optativa		Sociologia da música	4	Optativa

MUS0027	Guitarra Elétrica I	4	Optativa		Guitarra Elétrica I	4	Optativa
MUS0028	Oficina de Construção de Instrumentos	2	Optativa		Oficina de Construção de Instrumentos	2	Optativa -Eletiva
MUS0029	Apreciação musical	2	Optativa		Apreciação musical	2	Optativa -Eletiva
MUS0048	Projeto de pesquisa I	2	Optativa		Projeto de Pesquisa	2	Optativa
MUS0049	Música latino-americana	2	Optativa		Música Latino-americana	2	Optativa
MUS0055	Prática de Orquestra de Sopros	2	Optativa		Prática de Orquestra de Sopros	2	Optativa
MUS0056	Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas I	2	Optativa		Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas I	4	Optativa
MUS0057	Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas II	2	Optativa		Prática de Instrumentos de Cordas Friccionadas II	4	Optativa
MUS0061	Música contemporânea	2	Optativa		Música contemporânea	2	Optativa -Eletiva
MUS0064	Tópicos em Performance Musical	2	Optativa		Tópicos em Performance Musical	2	Optativa
MUS0065	Mitologia e práticas musicais afrodescendentes	2	Optativa		Mitologia e práticas musicais afrodescendentes	2	Optativa
MUS0066	Semiótica da música e da canção	2	Optativa		Semiótica da música e da canção	2	Optativa
MUS0067	Encontro de saberes musicais	2	Optativa		Encontro de saberes musicais	2	Optativa
MUS0068	Música na educação infantil	2	Optativa		Música na educação infantil	2	Optativa -Eletiva
MUS0069	Música e tecnologia	2	Optativa		Música e tecnologia	2	Optativa -Eletiva
PRG0002	Relações étnico-raciais e africanidades	4	Optativa		Relações étnico-raciais e africanidades	4	Optativa
PRG0003	Educação Ambiental	4	Optativa		Educação Ambiental	4	Optativa
PRG0004	Educação em direitos humanos	4	Optativa		Educação em direitos humanos	4	Optativa
n/a	<i>Sem equivalência</i>	n/a	n/a		Percussão I	2	Optativa
n/a	<i>Sem equivalência</i>	n/a	n/a		Composição musical	2	Optativa
n/a	<i>Sem equivalência</i>	n/a	n/a		Musicoterapia	2	Optativa
n/a	<i>Sem equivalência</i>	n/a	n/a		Educação para uma cultura de paz	4	Optativa

n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Pedagogia e instrumental Orff	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Prática e repertório de Banda de música	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Laboratório de Instrumentos de sopros	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Filosofia da música	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Improvisação I	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Improvisação II	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Acústica musical	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Análise musical III	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Violão V	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Piano/teclado V	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Acordeom V	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Violino/viola V	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Violoncelo/contrabaixo V	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Sopros: metais V	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Sopros: madeiras V	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	História da arte	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Gravação e prática de estúdio	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Música e cinema	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Música eletrônica	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	História do Jazz e Blues	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Edituração de partitura	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Música na educação especial	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Organologia	2	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Grupos musicais	4	Optativa
n/a	Sem equivalência	n/a	n/a	Pedagogia de Paulo Freire	2	Optativa

UNIDADES CURRICULARES

As unidades curriculares que compõem o Curso de Música da UFCA se constituem em eixos de formação e são: 1) conhecimentos musicais, 2) conhecimentos estético-antropológicos e 3) conhecimentos pedagógicos. Estas unidades curriculares têm função pedagógica e se configuram como fórum de discussão de natureza científica e didática. Cada unidade curricular será representada por docente do colegiado do Curso de Música para um mandato de dois anos. É importante que tais conhecimentos alocados nestas unidades não sejam, em hipótese alguma, segregados, mas que haja uma imbricação e completude na formação do estudante e na constituição do campo da Educação Musical. Trataremos de cada um deles a seguir:

1. Conhecimentos musicais – São compostos pelos componentes curriculares que tratam do conhecimento básico e específico da área da música e de sua estruturação e linguagem. É composto pelos componentes curriculares Prática Instrumental, Percepção e Solfejo, Harmonia, Regência, Análise musical, Canto coral, Técnica Vocal, Contraponto, Prática de Conjunto e Recital.
2. Conhecimentos estético-antropológicos - São os conhecimentos voltados para a cultura e as etnias, assim como os estudos estéticos e históricos, sejam esses musicais ou pedagógicos. Estão alicerçados nos componentes curriculares que tratam da História da música, Cultura e antropologia, Etnomusicologia e Estética musical.
3. Conhecimentos pedagógicos - São aqueles que enfatizam a prática de ensino e os estudos de pedagogia e didática. Esses conhecimentos munem o professor em formação para atuar como docente crítico, reflexivo, capaz de promover a multiplicação e a democratização musical por meio do ensino. Os componentes curriculares que fazem parte desta são: Estudos sócio-históricos da educação, Didática e metodologia do ensino da música, Estrutura, gestão e política educacional, Educação Musical e Estágio supervisionado.

Em seguida, apresentamos o Ementário dos Componentes Curriculares e Unidades Acadêmicas Responsáveis em tabela ilustrativa.

Ementário dos Componentes Curriculares e Unidades Acadêmicas Responsáveis

01	Componente Curricular/Disciplina: <u>Introdução ao Curso e à Prática Instrumental</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 1º	Pré-requisito: Não tem
Ementa: Conhecimento dos aspectos que compõem a Universidade, o Curso e seu Projeto Pedagógico e currículo. Organologia e perfil dos vários instrumentos musicais que compõem o leque da prática instrumental do Curso. Explicação das Metodologias de ensino de cada prática instrumental			
Bibliografia Básica: ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas – SP: UNICAMP, 2000. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI, Manual do aluno. 2014 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Projeto Pedagógico do Curso de Música. Juazeiro do Norte. 2014 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Educação musical – licenciatura: projeto de implantação (orgs.). ALBUQUERQUE, L.B.; MATOS, E.A.; MORAES, M.I.S.; SCHARADER, E. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2009.			
Bibliografia Complementar: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação básica e educação superior: o projeto político pedagógico São Paulo. Papyrus, 2004 ALMEIDA, José Robson Maia de. Aprendizagem musical compartilhada na prática de instrumentos de sopros-madeiras no Curso de Música da UFCA. Projeto para 2ª qualificação de doutorado. Universidade Federal do Ceará, 2013 SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade . 4.ed.rev. Sao Paulo: Cortez & Moraes, 1979. 159p GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar Ed., c1996. 3v. ISBN 8585426314 (broch.) v.1. BRASIL. Lei 12.826/2013: Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri - UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará - UFC, e dá outras providências.. Presidência da República, 2013 LUCKESI, Cipriano. Fazer universidade: uma proposta metodologica . 8. ed. Sao Paulo: Cortez, 1996. 231p ISBN 8524901608 (broch.) Classificação : 378.155 F295 8.ed (BCH) (BCC) Ac.13569.			
02	Componente Curricular/Disciplina: <u>Percepção e Solfejo I</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 1º	Pré-requisito: Não tem

<p>Ementa: Solfejo e percepção de ritmos e melodias. Execução da escala pentatônica em suas mais variadas sequências de sons. Audição de acordes de três sons no âmbito do acorde de tônica. Leitura em Clave de G. Estudo rítmico abordando compassos simples.</p>
<p>Bibliografia Básica: GARDNER, Read. <i>Music Notation: A Manual of Modern Practice</i>. New York: Taplinger, 1979. KAZEZ, Daniel. <i>Rhythm Reading – Elementary through advanced training</i>. 2nd. Ed. London: W. W. Norton & Co., 1997. OTTMANN, R.W.; ROGERS, N. <i>Music for Sight Singing</i>. 7th Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2007.</p>
<p>Bibliografia Complementar: ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. HORVIT, Michael; KOOZIN, Timothy; NELSON, Robert. <i>Music for ear training</i>. 3rd. Ed. Boston: Schirmer Cengage Learning, 2009. GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i>. São Paulo: Perspectiva, 2009. JAQUES-DALCROSE, Emile. <i>Rhythm, music and education</i>. Massachusetts: General Books LLC, 2009. MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i>. 4.ed. Brasília: MusiMed, 1996.</p>

03	Componente Curricular/Disciplina: <u>Percepção e Solfejo II</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 2º	Pré-requisito: Percepção e Solfejo I
<p>Ementa: Solfejo e percepção de ritmos e melodias. Execução da escala maior em suas mais variadas sequências de sons. Audição de acordes de três sons no âmbito do acorde de tônica. Leitura nas Claves de G e F. Estudo rítmico abordando compassos simples e compostos.</p>			
<p>Bibliografia Básica: GARDNER, Read. <i>Music Notation: A Manual of Modern Practice</i>. New York: Taplinger, 1979. KAZEZ, Daniel. <i>Rhythm Reading – Elementary through advanced training</i>. 2nd. Ed. London: W. W. Norton & Co., 1997. OTTMANN, R.W.; ROGERS, N. <i>Music for Sight Singing</i>. 7th Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2007</p>			
<p>Bibliografia Complementar: ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. HORVIT, Michael; KOOZIN, Timothy; NELSON, Robert. <i>Music for ear training</i>. 3rd. Ed. Boston: Schirmer Cengage Learning, 2009. GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i>. São Paulo: Perspectiva, 2009. JAQUES-DALCROSE, Emile. <i>Rhythm, music and education</i>. Massachusetts: General Books LLC, 2009. MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i>. 4.ed. Brasília: MusiMed, 1996.</p>			

04	Componente Curricular/Disciplina: <u>Percepção e Solfejo III</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 3º	Pré-requisito: Percepção e Solfejo II
<p>Ementa:</p>			

Solfejo e percepção de ritmos e melodias. Execução da escala menor melódica em suas mais variadas sequências de sons. Audição de acordes de três sons no âmbito do acorde de tônica e dominante nas escalas maiores e menores melódicas. Leitura nas claves de G, F e C.

Bibliografia Básica:

GARDNER, Read. *Music Notation: A Manual of Modern Practice*. New York: Taplinger, 1979.

KAZEZ, Daniel. *Rhythm Reading – Elementary through advanced training*. 2nd. Ed. London: W. W. Norton & Co., 1997.

OTTMANN, R.W.; ROGERS, N. *Music for Sight Singing*. 7th Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000.

HORVIT, Michael; KOOZIN, Timothy; NELSON, Robert. *Music for ear training*. 3rd. Ed. Boston: Schirmer Cengage Learning, 2009.

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

JAQUES-DALCROSE, Emile. *Rhythm, music and education*. Massachusetts: General Books LLC, 2009.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4.ed. Brasília: MusiMed, 1996.

05 Componente Curricular/Disciplina: Percepção e Solfejo IV

Carga horária: 64 horas

Créditos: 04

Semestre: 4º

Pré-requisito: Percepção e Solfejo III

Ementa:

Solfejo e percepção de ritmos e melodias. Execução das escalas maior e menor melódica em suas mais variadas sequências de sons. Audição de acordes de três sons no âmbito do acorde de tônica e dominantes com sétima nas escalas maiores e menores melódicas. Leitura nas claves de G, F e C. Iniciação ao cromatismo.

Bibliografia Básica:

GARDNER, Read. *Music Notation: A Manual of Modern Practice*. New York: Taplinger, 1979.

KAZEZ, Daniel. *Rhythm Reading – Elementary through advanced training*. 2nd. Ed. London: W. W. Norton & Co., 1997.

OTTMANN, R.W.; ROGERS, N. *Music for Sight Singing*. 7th Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000.

HORVIT, Michael; KOOZIN, Timothy; NELSON, Robert. *Music for ear training*. 3rd. Ed. Boston: Schirmer Cengage Learning, 2009.

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

JAQUES-DALCROSE, Emile. *Rhythm, music and education*. Massachusetts: General Books LLC, 2009.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4.ed. Brasília: MusiMed, 1996.

06 Componente Curricular/Disciplina: Canto Coral I

Carga horária: 64 horas

Créditos: 04

Semestre: 1º

Pré-requisito: Não tem

Ementa:

Prática de canto em conjunto. Ambientação coral. Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas, porém, com ênfase em cânones e arranjos simples de música popular brasileira e música folclórica.

Bibliografia Básica:

MATHIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 2001.

PHILLIPS, Kenneth H. Teaching kids to sing. Estados Unidos da America: Cengage Learning, 1996. 395 p.

ZANDER, Oscar. Regência coral. 6. ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.

Bibliografia Complementar:

ASSEF, Mário R.; CALVENTE, Glória; WEYRAUCH, Cléia Schiavo. Desenredos: uma trajetória d música coral brasileira = Brazilian choral music, a trajectory . Rio de Janeiro, RJ: Mauad: FAPERJ, 2002.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994.

MATOS, Elvis de Azevedo. Um Inventário luminoso ou Alumiário Inventado: uma trajetória de Musical formação. Fortaleza: Diz Editoração, 2008.

SCHAEFER, R. Murray. A Afinação do Mundo. Ed. UNESP, São Paulo, 2001.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo. Moderna, 2003.

07	Componente Curricular/Disciplina: <u>Canto Coral II</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 2º	Pré-requisito: Canto Coral I
Ementa: Prática de canto em conjunto. Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas, porém, com ênfase em arranjos de música popular brasileira, música folclórica e latino-americana.			
Bibliografia Básica: MATHIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 2001. PHILLIPS, Kenneth H. Teaching kids to sing. Estados Unidos da America: Cengage Learning, 1996. 395 p. ZANDER, Oscar. Regência coral. 6. ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.			
Bibliografia Complementar: ASSEF, Mário R.; CALVENTE, Glória; WEYRAUCH, Cléia Schiavo. Desenredos: uma trajetória d música coral brasileira = Brazilian choral music, a trajectory . Rio de Janeiro, RJ: Mauad: FAPERJ, 2002. COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994. MATOS, Elvis de Azevedo. Um Inventário luminoso ou Alumiário Inventado: uma trajetória de Musical formação. Fortaleza: Diz Editoração, 2008. SCHAEFER, R. Murray. A Afinação do Mundo. Ed. UNESP, São Paulo, 2001.			

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo. Moderna, 2003.

08 | **Componente Curricular/Disciplina: Canto Coral III**

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 3º** | **Pré-requisito: Canto Coral II**

Ementa:

Prática de canto em conjunto. Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas, com ênfase em composições para coro e também repertório infantil.

Bibliografia Básica:

MATHIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 2001.

PHILLIPS, Kenneth H. Teaching kids to sing. Estados Unidos da America: Cengage Learning, 1996. 395 p.

ZANDER, Oscar. Regência coral. 6. ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.

Bibliografia Complementar:

ASSEF, Mário R.; CALVENTE, Glória; WEYRAUCH, Cléia Schiavo. Desenredos: uma trajetória d música coral brasileira = Brazilian choral music, a trajectory . Rio de Janeiro, RJ: Mauad: FAPERJ, 2002.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994.

MATOS, Elvis de Azevedo. Um Inventário luminoso ou Alumiário Inventado: uma trajetória de Musical formação. Fortaleza: Diz Editoração, 2008.

SCHAEFER, R. Murray. A Afinação do Mundo. Ed. UNESP, São Paulo, 2001.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo. Moderna, 2003.

09 | **Componente Curricular/Disciplina: Cultura e Antropologia Musical**

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 1º** | **Pré-requisito: Não tem**

Ementa:

Abordagem da noção de cultura. O processo de produção cultural. Análise dos fundamentos histórico-sociais da realidade brasileira, segundo algumas correntes do pensamento contemporâneo. Estudo da formação da ideia de cultura brasileira e das relações específicas entre o idioma, povo e realidade nacional no processo histórico do país. Música e cultura brasileira. Estudo da realidade cultural da região, o Cariri cearense e suas principais problemáticas.

Bibliografia Básica:

COOPAT, Carmem MariaSaenz; MATTOS, Márcio. Agrupamentos da música tradicional do cariri cearense. Juazeiro do Norte, CE: Quadricolor, 2012. 204 p. ISBN 85

ILVA, Tomaz Tadeu da. Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 7. ed. Petropolis: Vozes, 2008. 243 p. (Estudos Culturais em Educação) ISBN 9788532614971

MARTINS, Clerton. Antropologia das coisas do povo. São Paulo, SP: Rocca, 2004. 196 p. ISBN

8572415238.

Bibliografia Complementar:

BOSI, Alfredo. Cultura brasileira: temas e situações. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999. 224 p. (Série Fundamentos, 18) ISBN 9788508015788.

CARVALHO, Gilmar de. Artes da tradição: mestres do povo. Fortaleza, CE: Expressão Gráfica, 2005. 268p. ISBN 857563061x.

CARVALHO, Murilo. Artistas e festas populares. São Paulo: Brasiliense, 1977. 131 p.

EDELWEISS, Frederico G. Apontamentos de folclore. Salvador: EDUFBA, 2001. 110 p. (Coleção Nordestina) ISBN 8523202323.

DOMINGOS NETO, Manuel (Org.). Arte para a nação brasileira. [Fortaleza, CE]: EdUECE, [2012]. 232p. ISBN 9788578261313.

HERSCHMANN, Micael. Abalando os anos 90: funk e hip-hop: globalização, violência e estilo cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 218p. (Artemídia) ISBN 8532507999.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia: estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru, SP: EDUSC, 2001. 452 p.: (Verbum) ISBN 8574600733.

MORIN, Edgar, NAHOUM, Irene. Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo, II : necrose . 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. 180 p ISBN 978852180243.

ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 222 p. ISBN 8511080643.

10 | **Componente Curricular/Disciplina: Técnica Vocal I**

Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 1º	Pré-requisito: Não tem
--------------------------------	---------------------	---------------------	-------------------------------

Ementa:

Compreensão da anatomia e fisiologia do aparelho fonador. Atributos e possibilidades da voz. Exercícios de relaxamento, respiração, apoio (diafragmático, intercostal e torácico) e impostação (articulação) da voz em contextos individuais e coletivos.

Bibliografia Básica:

BAÊ, Tutti. Canto: uma consciência melódica: treinamento dos intervalos através dos vocalizes. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2003. 111 p.

BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. Higiene vocal: cuidando da voz. 4ª ed. Revinter, 2008.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. 2. ed. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008. 76 p.

MILLER, Richard. The structure of singing: system and art in vocal technique. Canadá: Schirmer, 1996.

Bibliografia Complementar:

BOONE, Daniel R.; McFarlane, Stephen C. A voz e a terapia vocal. 5ª ed. Artmed, 1994.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para formação integral da criança . 3.ed. São Paulo, SP: Peirópolis, 2006. 204 p.
GAYOTTO, Lucia Helena. Voz, partitura da ação. 2ª ed. Plexus, 1998.
HOWARD, Walter. A música e a criança. São Paulo: Summus, 1984.
MCKINNEY, James C. The diagnosis & correction of vocal faults: a manual for teachers of singing and for choir directors . Long Grove, Illinois:Waveland Press, 2005. 212 p.
PHILLIPS, Kenneth H. Teaching kids to sing. Estados Unidos da America: Cengage Learning, 1996. 395 p.
SOBREIRA, Silvia. Desafinação Vocal. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: MusiMed, 2003. 193 p.

11	Componente Curricular/Disciplina: <u>Técnica Vocal II</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 2º	Pré-requisito: Técnica Vocal I
Ementa: A utilização da voz na educação e reeducação vocal. Fundamentação e estruturação de exercícios de técnica vocal. Junção de aspectos técnicos e interpretativos da emissão vocal através da prática de canto solo e em grupo.			
Bibliografia Básica: BAÊ, Tutti. Canto: uma consciência melódica: treinamento dos intervalos através dos vocalizes. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2003. 111 p. BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. Higiene vocal: cuidando da voz. 4ª ed. Revinter, 2008. COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. 2. ed. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008. 76 p. MILLER, Richard. The structure of singing: system and art in vocal technique. Canadá: Schirmer, 1996.			
Bibliografia Complementar: BOONE, Daniel R.; McFarlane, Stephen C. A voz e a terapia vocal. 5ª ed. Artmed, 1994. BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para formação integral da criança . 3.ed. São Paulo, SP: Peirópolis, 2006. 204 p. GAYOTTO, Lucia Helena. Voz, partitura da ação. 2ª ed. Plexus, 1998. HOWARD, Walter. A música e a criança. São Paulo: Summus, 1984. MCKINNEY, James C. The diagnosis & correction of vocal faults: a manual for teachers of singing and for choir directors . Long Grove, Illinois: Waveland Press, 2005. 212 p. PHILLIPS, Kenneth H. Teaching kids to sing. Estados Unidos da America: Cengage Learning, 1996. 395 p. SOBREIRA, Silvia. Desafinação Vocal. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: MusiMed, 2003. 193 p.			

12	Componente Curricular/Disciplina: <u>Técnica Vocal III</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 3º	Pré-requisito: Técnica Vocal II
Ementa:			

O canto coral e a música popular brasileira. Problemas técnicos de emissão vocal do repertório coral brasileiro e da música popular brasileira arranjada para coro. Prática interpretativa da Música Popular Brasileira (solo e em grupo). A utilização da voz na educação e reeducação vocal de crianças e adolescentes. Fundamentação e estruturação de exercícios de técnica vocal para crianças e adolescentes. Junção de aspectos técnicos e interpretativos da emissão vocal através da prática de canto solo e em grupo em crianças e adolescentes. Classificação vocal de crianças e adolescentes.

Bibliografia Básica:

BAÊ, Tutti. Canto: uma consciência melódica: treinamento dos intervalos através dos vocalizes. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2003. 111 p.

BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. Higiene vocal: cuidando da voz. 4ª ed. Revinter, 2008.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. 2. ed. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008. 76 p.

MILLER, Richard. The structure of singing: system and art in vocal technique. Canadá: Schirmer, 1996.

Bibliografia Complementar:

BOONE, Daniel R.; McFarlane, Stephen C. A voz e a terapia vocal. 5ª ed. Artmed, 1994.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para formação integral da criança. 3.ed. São Paulo, SP: Peirópolis, 2006. 204 p.

GAYOTTO, Lucia Helena. Voz, partitura da ação. 2ª ed. Plexus, 1998.

HOWARD, Walter. A música e a criança. São Paulo: Summus, 1984.

MCKINNEY, James C. The diagnosis & correction of vocal faults: a manual for teachers of singing and for choir directors. Long Grove, Illinois: Waveland Press, 2005. 212 p.

PHILLIPS, Kenneth H. Teaching kids to sing. Estados Unidos da America: Cengage Learning, 1996. 395 p.

SOBREIRA, Silvia. Desafinação Vocal. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: MusiMed, 2003. 193 p.

13 | **Componente Curricular/Disciplina:** História da Música I

Carga horária: 32 horas | **Créditos:** 02 | **Semestre:** 1º | **Pré-requisito:** Não tem

Ementa:

História da música ocidental até o período clássico, com ênfase em aspectos formais e estilísticos dos períodos, obras e compositores.

Bibliografia Básica:

BENNETT, Roy. Uma Breve História da Música. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1986.

CANDÉ, Roland de. História universal da música. Tradução de Eduardo Brandão. Revisão da Tradução Marina Appenzeller. 2 vols. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PALISCA, Claude V.; GROUT, Donald Jay. História da música ocidental. 5. ed. Lisboa: Gradiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

PERPÉTUO, Irineu Franco. História da música clássica. São Paulo: Livro Falante, 2008. ISBN 9788560125135.

CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 2 v. ISBN 8533615027

CARPEAUX, Otto Maria. O livro de ouro da história da música. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009. 525 p. ISBN 850000087761

CHAIM, Ibrahim Abrahão. A música erudita: da idade média ao século XX . 2. ed. São Paulo: Letras & Letras, 2006. 343p. ISBN 8585387858

TINHORÃO, José Ramos. Os sons que vêm da rua. 2. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2005. 237 p. ISBN 857326327x.

14	Componente Curricular/Disciplina: <u>História da Música II</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 2º	Pré-requisito: História da Música I
Ementa: História da música ocidental do romantismo até o período contemporâneo, com ênfase em aspectos formais e estilísticos dos períodos, obras e compositores.			
Bibliografia Básica: GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna: Uma História Concisa de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. PALISCA, Claude V.; GROUT, Donald Jay. História da música ocidental. 5. ed. Lisboa: Gradiva, 2007. ROSS, Alex. O Resto é Ruído: Escutando o século XX. São Paulo: Cia das Letras, 2009.			
Bibliografia Complementar: ERPÉTUO, Irineu Franco. História da música clássica. São Paulo: Livro Falante, 2008. ISBN 9788560125135 CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 2 v. ISBN 8533615027 CARPEAUX, Otto Maria. O livro de ouro da história da música. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009. 525 p. ISBN 850000087761 CHAIM, Ibrahim Abrahão. A música erudita: da idade média ao século XX . 2. ed. São Paulo: Letras & Letras, 2006. 343p. ISBN 8585387858 TINHORÃO, José Ramos. Os sons que vêm da rua. 2. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2005. 237 p. ISBN 857326327x			

15	Componente Curricular/Disciplina: <u>História da Música III: Música brasileira</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 3º	Pré-requisito: História da

			Música II
Ementa: Música Brasileira: História da música brasileira do período colonial até a era dos festivais, com ênfase no contexto político-social da época, aspectos formais e estilísticos dos períodos, obras e compositores.			
Bibliografia Básica: MARIZ, Vasco. História Da Música No Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. SEVERIANO, Jairo. Uma História da Música Popular Brasileira. Das origens à modernidade. São Paulo: Ed. 34, 2008. TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo, Ed. 34.			
Bibliografia Complementar: CANDE, Roland de. História universal da música. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 2 v. ISBN 8533615027 AMPOS, Augusto de,. Balanço da Bossa e outras bossas. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012. 349 p. ISBN 9788527303583 CARPEAUX, Otto Maria. O livro de ouro da história da música. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009. 525 p. ISBN 850000087761 TINHORÃO, José Ramos. Os sons que vêm da rua. 2. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2005. 237 p. ISBN 857326327x BARRAUD, Henry. Para compreender as musicas de hoje. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005 166 p. (Signos :musica ; 1) ISBN 8527301059.			

16	Componente Curricular/Disciplina: <u>Educação Musical I</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 1º	Pré-requisito: Não tem
Ementa: Conhecimento dos aspectos históricos, filosóficos e educacionais da Educação Musical desde a antiguidade aos dias atuais. Compreensão das diferentes funções da música na prática pedagógica. Contextualização das diferentes propostas pedagógicas de educação musical dos métodos ativos de ensino de música.			
Bibliografia Básica: FONTEERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008. PAZ, Ermelinda A. Pedagogia Musical Brasileira no Século XX: Metodologias e tendências. Brasília: Editora MusiMed, 2000. SOUZA, Jusamara (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2009.			
Bibliografia Complementar: HEMSY DE GAINZA, Violeta. Estudos de psicopedagogia musical. 3. ed. São Paulo, SP: Summus, 1988. GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2005.			

KRAEMER, R. D. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 50-73, 2000. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/EmPauta/article/viewFile/9378/5550>. Acesso em 25/01/2014.

MATEIRO, Teresa. ILARI, Beatriz. (orgs). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ed. Ibpx, 2011.

SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

17 | **Componente Curricular/Disciplina: Psicologia do desenvolvimento e da Aprendizagem I**

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 2º** | **Pré-requisito: Não tem**

Ementa:

Concepções básicas sobre o desenvolvimento e aprendizagem do ser humano. Conceito e características da adolescência. Desenvolvimento sócio-afetivo e cognitivo. Crises na adolescência. Fatores psicológicos no processo ensino/aprendizagem: percepção, atenção, motivação, memória e inteligência. Distúrbios na aprendizagem. Avaliação da Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

COLL, César; MARCHESI, Alvaro; PALÁCIOS, Jesus. Desenvolvimento psicológico e educação. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de. Psicologia na educação. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010.

HEMSY DE GAINZA, Violeta. Estudos de psicopedagogia musical. 3. ed. São Paulo, SP: Summus, 1988.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos. Fortaleza, CE: Liber Livro, 2011.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 39.ed. Petrópolis: Vozes, c1971.

Bibliografia Complementar:

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.

KRAEMER, R. D. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 50-73, 2000. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/EmPauta/article/viewFile/9378/5550>. Acesso em 25/01/2014.

MATEIRO, Teresa. ILARI, Beatriz. (orgs). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ed. Ibpx, 2011.

MASINI, Elcie F. Salzano (Elcie Fortes Salzano). Acao da psicologia na escola. 2.ed. Sao Paulo: J. Hetzel, 1981

SALLES, Leila Maria Ferreira. Adolescencia, escola e cotidiano: contradicoes entre o generico e o particular . Piracicaba: Ed. da UNIMEP, 1998.

PARRA, Nélio. O adolescente segundo Piaget. Sao Paulo: Pioneira, 1983.

SALTINI, Claudio J. P. (Claudio Joao Paulo). Afetividade e inteligencia. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

18	Componente Curricular/Disciplina: <u>Violão I</u>
-----------	--

Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 2º	Pré-requisito: Não tem
--------------------------------	---------------------	---------------------	-------------------------------

Ementa:

Técnicas de execução violonística, leitura de partitura e cifras para violão, construção de repertório progressivo com obras para o instrumento. Prática musical coletiva.

Bibliografia Básica:

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro, RJ, Lumiar Editora, 1999.

PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. Ed. Ricordi, 1991.

PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.

Bibliografia Complementar:

CHEDIAK, Almir. Bossa nova. V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.

CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.2 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.3 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDIAK, Almir. Tom Jobim. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.

FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: volume II (Complemento ao iniciação ao violão). São Paulo, SP: Ricordi, 1999.

19	Componente Curricular/Disciplina: <u>Violão II</u>
-----------	---

Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 3º	Pré-requisito: Violão I
--------------------------------	---------------------	---------------------	--------------------------------

Ementa:

Desenvolvimento do violão I em nível crescente de complexidade. Desenvolvimento de repertório progressivo. Prática musical coletiva e prática de acompanhamento ao violão.

Bibliografia Básica:

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro, RJ, Lumiar Editora, 1999.

PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. Ed. Ricordi, 1991.

PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.

Bibliografia Complementar:

CHEDIAK, Almir. Bossa nova. V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.

CHEDEIAK, Almir. Bossa Nova. V.2 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDEIAK, Almir. Bossa Nova. V.3 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDEIAK, Almir. Tom Jobim. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.

FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: volume II (Complemento ao iniciação ao violão). São Paulo, SP: Ricordi, 1999.

19	Componente Curricular/Disciplina: <u>Violão III</u>
-----------	--

Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 4º	Pré-requisito: Violão II
--------------------------------	---------------------	---------------------	---------------------------------

Ementa:

Desenvolvimento do violão II em nível crescente de complexidade. Estudo da pedagogia do instrumento através das escolas históricas. Prática musical coletiva e prática de improvisação ao violão.

Bibliografia Básica:

FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro, RJ, Lumiar Editora, 1999.

PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. Ed. Ricordi, 1991.

PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.

Bibliografia Complementar:

CHEDEIAK, Almir. Bossa nova. V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.

CHEDEIAK, Almir. Bossa Nova. V.2 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDEIAK, Almir. Bossa Nova. V.3 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDEIAK, Almir. Tom Jobim. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.

FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: volume II (Complemento ao iniciação ao violão). São Paulo, SP: Ricordi, 1999.

20	Componente Curricular/Disciplina: <u>Violão IV</u>
-----------	---

Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 5º	Pré-requisito: Violão III
--------------------------------	---------------------	---------------------	----------------------------------

Ementa:

Desenvolvimento do violão III em nível crescente de complexidade. O violão como ferramenta didática e o desenvolvimento de grupos de câmara. Prática musical coletiva e construção de arranjos para violão.

Bibliografia Básica:

<p>FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro, RJ, Lumiar Editora, 1999.</p> <p>PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. Ed. Ricordi, 1991.</p> <p>PINTO, Henrique. Curso progressivo de Violão. Ed. Ricordi, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar: CHEDIAK, Almir. Bossa nova. V. 1 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.</p> <p>CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.2 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.</p> <p>CHEDIAK, Almir. Bossa Nova. V.3 São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009.</p> <p>CHEDIAK, Almir. Tom Jobim. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: volume II (Complemento ao iniciação ao violão). São Paulo, SP: Ricordi, 1999.</p>

21	Componente Curricular/Disciplina: <u>Piano/Teclado I</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 2º	Pré-requisito: Não tem
Ementa: Considerações gerais sobre o instrumento abordando: posicionamento corporal ao tocar; os principais valores das notas; sinais de dinâmica; nomenclatura das teclas brancas; pausas; tonalidades de C e G; pautas; claves de G e F; fórmulas de compasso; ligaduras; os toques legato, staccato e acentuado; intervalos; anacrusa; sustenidos, bemóis e bequadros; pentacordes maiores; tom e semi-tom; uso do pedal de prolongamento; escala cromática; cifração. Todos esses itens serão abordados em repertório apropriado para cada situação.			
Bibliografia Básica: LANCASTER, E. L.; RENFROW, Kenon D. Piano 101, Book 1. USA: ALFRED PUBLISHING CO. INC. 2008. LANCASTER, E. L.; RENFROW, Kenon D. Piano 101, Book 2. USA: ALFRED PUBLISHING CO. INC. 2008. COLLURA, Turi. Rítmica e levadas brasileiras para o piano: novos conceitos para a rítmica pianística. Vitória, ES: Ed. de Autor, 2009.			
Bibliografia Complementar: SUZUKI, Shinichi. Cello school: cello part. United States: 2007. SUZUKI, Shinichi. Suzuki: bass school. United States of America: 2004. COLLURA, TURI. Improvisação V. 1. RIO DE JANEIRO: IRMÃOS VITALE, 2008. ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. GAINZA, VIOLETA HEMSY. ESTUDOS DE PSICOPEDAGOGIA MUSICAL. SUMMUS, 1998.			

22	Componente Curricular/Disciplina: <u>Piano/Teclado II</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 3º	Pré-requisito Piano/Teclado I
Ementa:			

Considerações gerais sobre o instrumento abordando: Tonalidade de C, G e F Maior; escala Maior; acordes de Sétima; colcheias pontuadas; forma ternária (ABA); pedal de prolongamento; pentacordes maiores e menores; arpejos; intervalos; forma do Blues. Todos esses itens serão abordados em repertório apropriado para cada situação.

Bibliografia Básica:

LANCASTER, E. L.; RENFROW, Kenon D. Piano 101, Book 1. USA: ALFRED PUBLISHING CO. INC. 2008.

LANCASTER, E. L.; RENFROW, Kenon D. Piano 101, Book 2. USA: ALFRED PUBLISHING CO. INC. 2008.

COLLURA, Turi. Rítmica e levadas brasileiras para o piano: novos conceitos para a rítmica pianística. Vitória, ES: Ed. de Autor, 2009.

Bibliografia Complementar:

SUZUKI, Shinichi. Cello school: cello part. United States: 2007.

SUZUKI, Shinichi. Suzuki: bass school. United States of America: 2004.

COLLURA, TURI. Improvisação V. 1. RIO DE JANEIRO: IRMÃOS VITALE, 2008.

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000.

GAINZA, VIOLETA HEMSY. ESTUDOS DE PSICOPEDAGOGIA MUSICAL. SUMMUS, 1998.

23 | **Componente Curricular/Disciplina: Piano/Teclado III**

Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 4º	Pré-requisito Piano/Teclado II
--------------------------------	---------------------	---------------------	---------------------------------------

Ementa:

Considerações gerais sobre o instrumento abordando: escala, acordes e arpejos nas tonalidades de C maior, A menor harmônica, F maior, D menor harmônica, G maior, E menor harmônica e D maior; compasso composto; tríades e inversões; baixo de Alberti; tríades aumentadas e diminutas; tercinas. Todos esses itens serão abordados em repertório apropriado para cada situação.

Bibliografia Básica:

LANCASTER, E. L.; RENFROW, Kenon D. Piano 101, Book 1. USA: ALFRED PUBLISHING CO. INC. 2008.

LANCASTER, E. L.; RENFROW, Kenon D. Piano 101, Book 2. USA: ALFRED PUBLISHING CO. INC. 2008.

COLLURA, Turi. Rítmica e levadas brasileiras para o piano: novos conceitos para a rítmica pianística. Vitória, ES: Ed. de Autor, 2009.

Bibliografia Complementar:

SUZUKI, Shinichi. Cello school: cello part. United States: 2007.

SUZUKI, Shinichi. Suzuki: bass school. United States of America: 2004.

COLLURA, TURI. Improvisação V. 1. RIO DE JANEIRO: IRMÃOS VITALE, 2008.

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000.

GAINZA, VIOLETA HEMSY. ESTUDOS DE PSICOPEDAGOGIA MUSICAL. SUMMUS, 1998.

24 | **Componente Curricular/Disciplina: Piano/Teclado IV**

Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 5º	Pré-requisito Piano/Teclado III
--------------------------------	---------------------	---------------------	--

Ementa:

Considerações gerais sobre o instrumento abordando: semi-colcheias; colcheias pontuadas; acordes

com sétima; inversão dos acordes com sétima; síncope; escala, arpejo e principais acordes de Bb maior e G menor; música de câmara. Todos esses itens serão abordados em repertório apropriado para cada situação.

Bibliografia Básica:

LANCASTER, E. L.; RENFROW, Kenon D. Piano 101, Book 1. USA: ALFRED PUBLISHING CO. INC. 2008.

LANCASTER, E. L.; RENFROW, Kenon D. Piano 101, Book 2. USA: ALFRED PUBLISHING CO. INC. 2008.

COLLURA, Turi. Rítmica e levadas brasileiras para o piano: novos conceitos para a rítmica pianística. Vitória, ES: Ed. de Autor, 2009.

Bibliografia Complementar:

SUZUKI, Shinichi. Cello school: cello part. United States: 2007.

SUZUKI, Shinichi. Suzuki: bass school. United States of America: 2004.

COLLURA, TURI. Improvisação V. 1. RIO DE JANEIRO: IRMÃOS VITALE, 2008.

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000.

GAINZA, VIOLETA HEMSY. ESTUDOS DE PSICOPEDAGOGIA MUSICAL. SUMMUS, 1998.

25 | **Componente Curricular/Disciplina: Violino/Viola I**

Carga horária: 64 horas

Créditos: 04

Semestre: 2º

Pré-requisito Não tem

Ementa:

Desenvolvimento da prática instrumental I em nível crescente de complexidade. Desenvolvimento da técnica de mão direita (dataché, staccato, legato, spiccato e martelato) e estudo da terceira e da quarta posição da mão esquerda. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para instrumentos de cordas friccionadas. Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica:

SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 1. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978.

KREUTZER, R. Kreutzer Studies. New York: Schirmer's Library, 1894.

FISCHER, S. Practice: 250 step by step practice methods for the violin. Edition Peters, 2004.

Bibliografia Complementar:

FISCHER, S. Basics: 300 exercises and practice routines for the violin. Edition Peters, 1997.

CORELLI, A. Complete violin sonatas and trio sonatas. (Dover Chamber Music Scores).

SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 2. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978

SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 3. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978

SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 4. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978

27 | **Componente Curricular/Disciplina: Violino/Viola II**

Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 3º	Pré-requisito Violino/viola I
<p>Ementa: Desenvolvimento da prática instrumental I em nível crescente de complexidade. Desenvolvimento da técnica de mão direita (dataché, stacatto, legato, spicatto e martelato) e estudo da terceira e da quarta posição da mão esquerda. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para instrumentos de cordas friccionadas. Prática musical em conjunto.</p>			
<p>Bibliografia Básica: SUZUKI, S. Suzuki ViolinSchool. Volume 1. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978. KREUTZER, R. Kreutzer Studies. New York: Schirmer's Library, 1894. FISCHER, S. Praticce: 250 step by step pratice methods for the violin. Edition Peters, 2004.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: FISCHER, S. Basics: 300 exercises and practice routines for the violin. Edition Peters, 1997. CORELLI, A. Complete violin sonatas and trio sonatas. (Dover Chamber Music Scores). SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 2. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978 SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 3. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978 SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 4. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978</p>			

28	Componente Curricular/Disciplina: <u>Violino/Viola III</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 4º	Pré-requisito Violino/viola II
<p>Ementa: Desenvolvimento da prática instrumental II em nível crescente de complexidade. Aprimoramento da técnica de mão direita e estudo da quinta e da sexta posição da mão esquerda. Execução com base na improvisação. Estudos de agilidade na execução de escalas e arpejos. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.</p>			
<p>Bibliografia Básica: SUZUKI, S. Suzuki ViolinSchool. Volume 1. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978. KREUTZER, R. Kreutzer Studies. New York: Schirmer's Library, 1894. FISCHER, S. Praticce: 250 step by step pratice methods for the violin. Edition Peters, 2004.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: FISCHER, S. Basics: 300 exercises and practice routines for the violin. Edition Peters, 1997. CORELLI, A. Complete violin sonatas and trio sonatas. (Dover Chamber Music Scores). SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 2. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978 SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 3. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978</p>			

SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 4. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978

29 Componente Curricular/Disciplina: Violino/Viola IV

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 5º** | **Pré-requisito: Violino/viola III**

Ementa:

Desenvolvimento da prática instrumental III em nível crescente de complexidade. Aprimoramento da técnica de mão direita e estudo da sétima posição da mão esquerda Técnicas de execução com base na improvisação. Estudos de obras contemporâneas. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica:

SUZUKI, S. Suzuki ViolinSchool. Volume 1. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978.

KREUTZER, R. Kreutzer Studies. New York: Schirmer's Library, 1894.

FISCHER, S. Praticce: 250 step by step pratice methods for the violin. Edition Peters, 2004.

Bibliografia Complementar:

FISCHER, S. Basics: 300 exercises and practice routines for the violin. Edition Peters, 1997.

CORELLI, A. Complete violin sonatas and trio sonatas. (Dover Chamber Music Scores).

SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 2. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978

SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 3. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978

SUZUKI, S. Suzuki Violin School. Volume 4. Princeton: Summy-Birchard Co., 1978

30 Componente Curricular/Disciplina: Violoncelo/Contrabaixo I

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 2º** | **Pré-requisito: Não tem**

Ementa:

Apresentação e história dos instrumentos de cordas friccionadas: violoncelo e contrabaixo. Postura e elementos da técnica básica: arco e digitação. Tonalidades maiores: C, G, D. Prática de repertório em grupo em nível básico. Afinação e sonoridade. Linguagem idiomática do instrumento.

BibliografiaBásica:

SUZUKI, Shinichi. Cello school: cello part. United States: 2007.

SUZUKI, Shinichi. Bass school: bass part. United States : 2004.

VANCE, George. Progressive repertoire for the Double Bass vol 1. United States: 2009.

DIRAN, Alexanian. Complete Cello Technique. Londres: 2013

Bibliografia Complementar:

BOTTESINI, Geovonni. Metodo per Contrabbasso. Milano: 1991.

DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas: breve histórico, suas escalas e

golpes de arco. São Paulo: 2009.
GIFFONI, Adriano. Música brasileira para contrabaixo. São Paulo: 2009.
SUZUKI, Shinichi. String Quartets For Begnning Ensembles volume 1. United States: 2004.
CANDÉ, Roland de. História Universal da Música. São Paulo: 2001.

31	Componente Curricular/Disciplina: <u>Violoncelo/Contrabaixo II</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 3º	Pré-requisito: Violoncelo/contrabaixo I
Ementa: Postura e elementos da técnica básica: arco e digitação. Prática de repertório em grupo em nível básico. Golpes de arco e braço do instrumento. Tonalidades maiores: F, Bb, E, A. Afinação e sonoridade. Linguagem idiomática do instrumento.			
Bibliografia Básica: SUZUKI, Shinichi. Cello school: cello part. United States: 2007. SUZUKI, Shinichi. Bass school: bass part. United States : 2004. VANCE, George. Progressive repertoire for the Double Bass vol 1. United States: 2009. DIRAN, Alexanian. Complete Cello Technique. Londres: 2013			
Bibliografia Complementar: BOTTESINI, Geovanni. Metodo per Contrabbasso. Milano: 1991. DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas: breve histórico, suas escalas e golpes de arco. São Paulo: 2009. GIFFONI, Adriano. Música brasileira para contrabaixo. São Paulo: 2009. SUZUKI, Shinichi. String Quartets For Begnning Ensembles volume 1. United States: 2004. CANDÉ, Roland de. História Universal da Música. São Paulo: 2001.			

32	Componente Curricular/Disciplina: <u>Violoncelo/Contrabaixo III</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 4º	Pré-requisito: Violoncelo/contrabaixo II
Ementa: Elementos da técnica básica e intermediária: arco e digitação. Prática de repertório em grupo em nível básico e intermediário. Golpes de arco e braço do instrumento. Tonalidades maiores e menores. Afinação e sonoridade. Linguagem idiomática do instrumento. Partes de orquestra em nível básico. Técnicas de música popular. Interpretação e solo em nível básico. Audição de obras e trechos musicais selecionados.			
Bibliografia Básica: DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas: breve histórico, suas escalas e golpes de arco. São Paulo: 2009.			

GIFFONI, Adriano. Música brasileira para contrabaixo. São Paulo: 2009.

SUZUKI, Shinichi. Cello school: cello part. United States: 2007.

SUZUKI, Shinichi. Bass school: bass part. United States: 2004.

Bibliografia Complementar:

BOTTESINI, Geovanni. Metodo per Contrabbasso. Milano: 1991.

DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas: breve histórico, suas escalas e golpes de arco. São Paulo: 2009.

GIFFONI, Adriano. Música brasileira para contrabaixo. São Paulo: 2009.

SUZUKI, Shinichi. String Quartets For Beginning Ensembles volume 1. United States: 2004.

CANDÉ, Roland de. História Universal da Música. São Paulo: 2001.

33 | **Componente Curricular/Disciplina: Violoncelo/Contrabaixo IV**

Carga horária: 64 horas

Créditos: 04

Semestre: 5º

Pré-requisito:

Violoncelo/contrabaixo III

Ementa:

Elementos da técnica intermediária: arco e digitação. Prática de repertório em grupo em nível intermediário. Golpes de arco e braço do instrumento. Tonalidades maiores e menores. Afinação e sonoridade. Linguagem idiomática do instrumento. Partes de orquestra em nível básico e intermediário. Técnicas de música popular. Interpretação e solo em nível intermediário.

Bibliografia Básica:

SUZUKI, Shinichi. Cello school: cello part. United States: 2007.

SUZUKI, Shinichi. Bass school: bass part. United States : 2004.

VANCE, George. Progressive repertoire for the Double Bass vol 1. United States: 2009.

DIRAN, Alexanian. Complete Cello Technique. Londres: 2013

Bibliografia Complementar:

BOTTESINI, Geovanni. Metodo per Contrabbasso. Milano: 1991.

DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas: breve histórico, suas escalas e golpes de arco. São Paulo: 2009.

GIFFONI, Adriano. Música brasileira para contrabaixo. São Paulo: 2009.

SUZUKI, Shinichi. String Quartets For Beginning Ensembles volume 1. United States: 2004.

CANDÉ, Roland de. História Universal da Música. São Paulo: 2001.

34 | **Componente Curricular/Disciplina: Sopros: Metais I**

Carga horária: 64 horas

Créditos: 04

Semestre: 2º

Pré-requisito: Não tem

Ementa:

Iniciação ao estudo da pedagogia, literatura, técnica instrumental e dos processos de interpretação musical através da prática instrumental coletiva envolvendo os vários instrumentos musicais da família dos metais.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Joel. Trombone. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.

BARBOSA, Joel. Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.

BARBOSA, Joel. Bombardino. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.

BARBOSA, Joel. Tuba. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.

BARBOSA, Joel. Trompa. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª Ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004.

Bibliografia Complementar:

ARBAN, J. B. Complete conservatory method for trumpet. New York: Carl Fischer Inc, 1982.

ARBAN, J. B. Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba. New York: Carl Fischer Inc, 1982.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompete 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trombone de vara 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Saxhorn 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompa 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Bombardino 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba sib 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

35 | **Componente Curricular/Disciplina: Sopros: Metais II**

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 3º** | **Pré-requisito: Sopros: metais I**

Ementa:

Iniciação ao estudo da pedagogia, literatura, técnica instrumental e dos processos de interpretação musical através da prática instrumental coletiva com progressão, envolvendo os vários instrumentos musicais da família dos metais.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompete 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trombone de vara 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompa 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba mib 1. São Paulo: Keyboard, 2010.
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba sib 1. São Paulo: Keyboard, 2010.
Bibliografia Complementar:
ARBAN, J. B. Complete conservatory method for trumpet. New York: Carl Fischer Inc, 1982.
ARBAN, J. B. Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba. New York: Carl Fischer Inc, 1982.
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompete 2. São Paulo: Keyboard, 2010.
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trombone de vara 2. São Paulo: Keyboard, 2010.
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Saxhorn 1. São Paulo: Keyboard, 2010.
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Saxhorn 2. São Paulo: Keyboard, 2010.
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompa 2. São Paulo: Keyboard, 2010.
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Bombardino 1. São Paulo: Keyboard, 2010.
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Bombardino 2. São Paulo: Keyboard, 2010.
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba mib 2. São Paulo: Keyboard, 2010.
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba sib 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

36	Componente Curricular/Disciplina: <u>Sopros: Metais III</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 4º	Pré-requisito: Sopros: metais II
Ementa: Estudo da pedagogia, literatura, técnica instrumental e dos processos de interpretação musical através da prática instrumental coletiva com progressão, dando ênfase na execução de pequenas peças do repertório brasileiro e ocidental, envolvendo os vários instrumentos musicais da família dos metais.			
Bibliografia Básica:			
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompete 1. São Paulo: Keyboard, 2010.			
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trombone de vara 1. São Paulo: Keyboard, 2010.			
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompa 1. São Paulo: Keyboard, 2010.			
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba mib 1. São Paulo: Keyboard, 2010.			
BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba sib 1. São Paulo: Keyboard, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
ARBAN, J. B. Complete conservatory method for trumpet. New York: Carl Fischer Inc, 1982.			
ARBAN, J. B. Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba. New York: Carl Fischer Inc, 1982.			

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompete 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trombone de vara 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Saxhorn 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Saxhorn 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompa 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Bombardino 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Bombardino 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba mib 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba sib 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

37	Componente Curricular/Disciplina: <u>Sopros: Metais IV</u>
-----------	---

Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 5º	Pré-requisito: Sopros: metais III
--------------------------------	---------------------	---------------------	--

Ementa: Estudo da pedagogia, literatura, técnica instrumental e dos processos de interpretação musical através da prática instrumental coletiva com progressão, dando ênfase na execução de pequenas peças do repertório brasileiro, ocidental e do repertório voltado para a improvisação, envolvendo os vários instrumentos musicais da família dos metais.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompete 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trombone de vara 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompa 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba mib 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba sib 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARBAN, J. B. Complete conservatory method for trumpet. New York: Carl Fischer Inc, 1982.

ARBAN, J. B. Complete method for trumpet, trombone, euphonium, french horn and tuba. New York: Carl Fischer Inc, 1982.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompete 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trombone de vara 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Saxhorn 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Saxhorn 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Trompa 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Bombardino 1. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Bombardino 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba mib 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

BARBOSA, Joel. Da Capo – Criatividade – Tuba sib 2. São Paulo: Keyboard, 2010.

38 | **Componente Curricular/Disciplina: Sopros: Madeiras I**

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 2º** | **Pré-requisito: Não tem**

Ementa: Princípios básicos das técnicas de execução dos instrumentos de sopro-madeiras (saxofone, clarinete e saxofone). Estudo de escalas maiores e menores com ornamentações e articulações. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Estudo pedagogia dos instrumentos de sopros-madeiras. Prática musical em conjunto e estímulo a Aprendizagem Musical Compartilhada.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Joel. Da Capo: Método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de sopros. Ed. Keyboard, 2004

RUSSO, Amadeu. Método para saxofone. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1996

RUSSO, Amadeu. Método para Piston, Trmbone e bombardino. Irmãos Vitale, Rio de Janeiro, 1996

PECCI, Domingos, Método para clarinte. Irmãos Vitale, Rio de Janeiro

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Flauta 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Flauta 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Clarinete 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Clarinete 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax alto 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax alto 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax tenor 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax tenor 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

39 | **Componente Curricular/Disciplina: Sopros: Madeiras II**

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 3º** | **Pré-requisito: Sopros: madeiras I**

Ementa: Aprofundamento das técnicas de execução dos instrumentos de sopro-madeiras (saxofone, clarinete e flauta transversal). Estudo de escalas maiores e menores com ornamentações e articulações. Estudo pedagogia dos instrumentos de sopros-madeiras. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto e estímulo a Aprendizagem Musical Compartilhada.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Joel. Da Capo: Método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de sopros. Ed. Keyboard, 2004

RUSSO, Amadeu. Método para saxofone. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1996

RUSSO, Amadeu. Método para Piston, Trmbone e bombardino. Irmãos Vitale, Rio de Janeiro, 1996

PECCI, Domingos, Método para clarinte. Irmãos Vitale, Rio de Janeiro

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Flauta 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Flauta 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Clarinete 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Clarinete 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax alto 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax alto 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax tenor 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax tenor 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

40 **Componente Curricular/Disciplina: Sopros: Madeiras III**

Carga horária: 64 horas

Créditos: 04

Semestre: 4º

Pré-requisito: Sopros: madeiras II

Ementa: Ampliação dos recursos técnicas de execução dos instrumentos de sopro-madeiras (saxofone, clarinete e flauta transversal). Estudo de escalas maiores e menores com ornamentações e articulações. Improvisação. Estudo pedagogia dos instrumentos de sopros-madeiras. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto e estímulo a Aprendizagem Musical Compartilhada.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Joel. Da Capo: Método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de sopros. Ed. Keyboard, 2004

RUSSO, Amadeu. Método para saxofone. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1996

<p>RUSSO, Amadeu. Método para Piston, Trmbone e bombardino. Irmãos Vitale, Rio de Janeiro, 1996</p> <p>PECCI, Domingos, Método para clarinte. Irmãos Vitale, Rio de Janeiro</p> <p>ZANDER, Oscar. Regência coral. 6. ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Flauta 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011</p> <p>BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Flauta 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011</p> <p>BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Clarinete 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011</p> <p>BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Clarinete 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011</p> <p>BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax alto 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011</p> <p>BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax alto 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011</p> <p>BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax tenor 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011</p> <p>BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax tenor 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011</p>

41	Componente Curricular/Disciplina: <u>Sopros: Madeiras IV</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 5º	Pré-requisito: Sopros: madeiras III
<p>Ementa: Interpretação e aprofundamento técnicos de execução dos instrumentos de sopro-madeiras (saxofone, clarinete e flauta transversal). Estudo de escalas de blues e pentatonica voltadas para improvisação. Estudo pedagogia dos instrumentos de sopros-madeiras. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto e estímulo a Aprendizagem Musical Compartilhada.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARBOSA, Joel. Da Capo: Método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de sopros. Ed. Keyboard, 2004</p> <p>RUSSO, Amadeu. Método para saxofone. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1996</p> <p>RUSSO, Amadeu. Método para Piston, Trmbone e bombardino. Irmãos Vitale, Rio de Janeiro, 1996</p> <p>PECCI, Domingos, Método para clarinte. Irmãos Vitale, Rio de Janeiro</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Flauta 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011</p> <p>BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Flauta 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011</p> <p>BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Clarinete 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011</p> <p>BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Clarinete 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011</p>			

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax alto 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax alto 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax tenor 1. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

BARBOSA, Joel. DA CAPO - criatividade – Sax tenor 2. Keyboard, Jundiaí - São Paulo, 2011

42 | **Componente Curricular/Disciplina: Acordeom I**

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 2º** | **Pré-requisito: Não tem**

Ementa: Nocões básicas da execução musical no acordeom. Postura corporal e digitação da mão direita e da mão esquerda. Interpretação de peças musicais do repertório brasileiro. Prática musical coletiva

Bibliografia Básica:

ANZAGHI, Luigi. Metodo Completo para Acordeón. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.

MASCARENHAS, Mário. Método de Acordeom, 50ª ed. São Paulo: Ricordi, 1978.

TERRA, Alencar. Método para Acordeom – 3 volumes. São Paulo: Irmãos Vitale, 1945

Bibliografia Complementar:

O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997

CHEDIAK, Almir; SÈVE, Mário (Ed.). Choro, v.1. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072586 (v.1) (br)

CHEDIAK, Almir. Bossa nova. 12. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. nv. (Songbook) ISBN 8585426349 (broch.).

CHEDIAK, Almir. Chico Buarque. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072579 (broch.).

CHEDIAK, Almir. Tom Jobim. 13. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1 (Songbook) ISBN 8585426497 (v.1) (broch)

43 | **Componente Curricular/Disciplina: Acordeom II**

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 3º** | **Pré-requisito: Acordeom I**

Ementa: Desenvolvimento da técnica do acordeom em nível progressivo de dificuldade. Técnicas de acompanhamento harmônico. Interpretação de peças musicais do repertório brasileiro e do repertório característico do acordeom. Prática musical coletiva

Bibliografia Básica:

ANZAGHI, Luigi. Metodo Completo para Acordeón. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.

MASCARENHAS, Mário. Método de Acordeom, 50ª ed. São Paulo: Ricordi, 1978.

TERRA, Alencar. Método para Acordeom – 3 volumes. São Paulo: Irmãos Vitale, 1945

Bibliografia Complementar:

O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997

CHEDEIAK, Almir; SÈVE, Mário (Ed.). Choro, v.1. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072586 (v.1) (br)

CHEDEIAK, Almir. Bossa nova. 12. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. nv. (Songbook) ISBN 8585426349 (broch.).

CHEDEIAK, Almir. Chico Buarque. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072579 (broch.).

CHEDEIAK, Almir. Tom Jobim. 13. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1 (Songbook) ISBN 8585426497 (v.1) (broch

44 | **Componente Curricular/Disciplina: Acordeom III**

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 4º** | **Pré-requisito: Acordeom II**

Ementa: Desenvolvimento da técnica do acordeom em nível crescente de dificuldade. Técnicas de execução melódica e de acompanhamento na mão esquerda. Interpretação de peças musicais do repertório brasileiro e do repertório característico do acordeom. Prática musical coletiva

Bibliografia Básica:

ANZAGHI, Luigi. Metodo Completo para Acordeón. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.

MASCARENHAS, Mário. Método de Acordeom, 50ª ed. São Paulo: Ricordi, 1978.

TERRA, Alencar. Método para Acordeom – 3 volumes. São Paulo: Irmãos Vitale, 1945

Bibliografia Complementar:

O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997

CHEDEIAK, Almir; SÈVE, Mário (Ed.). Choro, v.1. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072586 (v.1) (br)

CHEDEIAK, Almir. Bossa nova. 12. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. nv. (Songbook) ISBN 8585426349 (broch.).

CHEDEIAK, Almir. Chico Buarque. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072579 (broch.).

CHEDEIAK, Almir. Tom Jobim. 13. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1 (Songbook) ISBN 8585426497 (v.1) (broch

45 | **Componente Curricular/Disciplina: Acordeom IV**

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 5º** | **Pré-requisito: Acordeom III**

Ementa: Desenvolvimento da técnica do acordeom em nível crescente de dificuldade. Interpretação de peças musicais do repertório brasileiro e do repertório característico do acordeom em nível de dificuldade crescente. Prática musical coletiva

Bibliografia Básica:

ANZAGHI, Luigi. Metodo Completo para Acordeón. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.

MASCARENHAS, Mário. Método de Acordeom, 50ª ed. São Paulo: Ricordi, 1978.

TERRA, Alencar. Método para Acordeom – 3 volumes. São Paulo: Irmãos Vitale, 1945

Bibliografia Complementar:

O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997

CHEDIAK, Almir; SÈVE, Mário (Ed.). Choro, v.1. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072586 (v.1) (br)

CHEDIAK, Almir. Bossa nova. 12. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. nv. (Songbook) ISBN 8585426349 (broch.).

CHEDIAK, Almir. Chico Buarque. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072579 (broch.).

CHEDIAK, Almir. Tom Jobim. 13. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1 (Songbook) ISBN 8585426497 (v.1) (broch)

46 Componente Curricular/Disciplina: Estudos Sócio-históricos da Educação I

Carga horária: 32 horas

Créditos: 02

Semestre: 4º

Pré-requisito: Não tem

Ementa:

Conceitos fundamentais à Sociologia, História e Antropologia para a compreensão da relação entre Educação e Sociedade. As concepções da sociologia moderna da educação e suas implicações na educação brasileira atual.

Bibliografia Básica:

CECCON, Claudius e outros. A vida na escola e a escola da vida. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2005.

MEKSENAS, Paulo. Sociologia da educação. São Paulo: Edições Loyola, 1988.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O sujeito da educação: estudos foucaultiano. 6. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação . 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Nágela Aparecida e DIAS, Edmundo Fernandes. A questão da ideologia em Antonio Gramsci. In: Trabalho e educação. V. 16, nº 2, jul/dez. 2007.

DIAS, Fernando Correia. DURKHEIM E A SOCIOLOGIA DÁ EDUCAÇÃO NO BRASIL. In: Em Aberto. Brasília, ano 9. n. 46. abr. jun. 1990. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/726/649>. Acesso em 19/09/2014.

MATEIRO, Teresa. ILARI, Beatriz. (orgs). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ed. Ibpex, 2011.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Textos sobre Educação e Ensino. Campinas, SP: Navegando, 2011. Disponível em: http://eventohistedbr.com.br/editora/wp-content/uploads/2011/09/marx_engels_educacao_ensino_navegando_ebook.pdf. Acesso em 19/09/2014.

SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

47	Componente Curricular/Disciplina: <u>Harmonia I</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 6º	Pré-requisito: Contraponto I
<p>Ementa:</p> <p>Harmonia tonal. Encadeamento e progressão das funções harmônicas. Formação de acordes, cifragem e condução de vozes para arranjos a três ou quatro vozes mistas. Extensão das vozes do quarteto vocal clássico. Uso de notas estranhas aos acordes: bordaduras, apogiaturas, retardos, antecipações e notas de passagem. Funções secundárias. Análise harmônica.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009. 284 p. ISBN 9788526808522</p> <p>KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p.</p> <p>LIMA, Marisa Ramires Rosa de. Harmonia: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo, SP: Marisa Ramires Rosa de Lima, 2010. 197 p. ISBN 9788590457121</p> <p>GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010. 164 p. ISBN 9788574072951</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRISOLA, Ciro Monteiro; FICARELLI, Mario. Princípios de harmonia funcional. 3. ed. / rev. e ampl. por Mario Ficarelli. São Paulo: Annablume, 2008. 104 p. : ISBN 8574195820</p> <p>CHEDIAC, Almir. Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas; violão, guitarra, baixo, teclado . 15.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c19-- . 2v. ISBN 8585426152 .</p> <p>KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4. ed. [Sao Paulo]: Ricordi, [1986]. 73 p. ISBN 9788599477496</p> <p>LYRA, Carlos. Harmonia prática da Bossa-nova: método para violão. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c1999. 115 p. ISBN 9788574070742</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621</p> <p>HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949. 127 p. ISBN 9788574070452.</p>			

--

48	Componente Curricular/Disciplina: <u>Harmonia II</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 7º	Pré-requisito: Harmonia I
<p>Ementa: Harmonia tonal. Encadeamento e progressão das funções harmônicas utilizando modulação e mistura de modos. Estudo dos caminhos harmônicos da música brasileira. Arranjos para três ou quatro vozes mistas. Análise harmônica.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009. 284 p. ISBN 9788526808522</p> <p>KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p.</p> <p>LIMA, Marisa Ramires Rosa de. Harmonia: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo, SP: Marisa Ramires Rosa de Lima, 2010. 197 p. ISBN 9788590457121</p> <p>GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010. 164 p. ISBN 9788574072951</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRISOLA, Ciro Monteiro; FICARELLI, Mario. Princípios de harmonia funcional. 3. ed. / rev. e ampl. por Mario Ficarelli. São Paulo: Annablume, 2008. 104 p. : ISBN 8574195820</p> <p>CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas; violão, guitarra, baixo, teclado . 15.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c19--. 2v. ISBN 8585426152 .</p> <p>KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4. ed. [Sao Paulo]: Ricordi, [1986]. 73 p. ISBN 9788599477496</p> <p>LYRA, Carlos. Harmonia prática da Bossa-nova: método para violão. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c1999. 115 p. ISBN 9788574070742</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621</p> <p>HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949. 127 p. ISBN 9788574070452.</p>			

49	Componente Curricular/Disciplina: <u>Contraponto I</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 5º	Pré-requisito: Percepção e Solfejo IV
<p>Ementa: Estudo da polifonia do Século XVI, em suas várias espécies, através da criação de estruturas</p>			

polifônicas e análise de madrigais e motetos renascentistas.
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CARVALHO, Any Raquel. Contraponto modal: manual prático. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto: Nova Multimedia, 2000.</p> <p>GROUT, Donald J; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 1994.</p> <p>KOELLREUTTER, Hans Joachim. Contraponto Modal do Século XVI. Brasília: Musimed, 2001.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FUX, Johann Joseph. The Study of Counterpoint (Gradus ad Parnassum). Tr. Alfred Mann. New York, W.W. Norton & Co., 1965.</p> <p>GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>OWEN, Harold. Modal and Tonal Counterpoint: From Josquin to Stravinsky. Schirmer books, 2000.</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. Exercícios preliminares do contraponto. Via Lettera, 2004.</p> <p>TRAGTENBERG, Livio. Contraponto: uma arte de compor. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.</p>

50	Componente Curricular/Disciplina: <u>Etnomusicologia I</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 5º	Pré-requisito: Não tem
<p>Ementa: Apresentação dos conceitos específicos, correntes e escolas da Etnomusicologia internacional ao longo da sua história como disciplina científica. Discussão de questões atuais da Etnomusicologia nos estudos das músicas populares e tradicionais.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CÁMARA DE LANDA, E. Etnomusicología, Madrid, Instituto Complutense de CienciasMusicales, 2003.</p> <p>CRUCES, F. Y OTROS, eds. Las culturas musicales. Lecturas de Etnomusicología, Madrid, Ediciones Trotta, 2002.</p> <p>PELINSKI, Ramón. Invitación a la etnomusicología. Quince fragmentos y un tango, Madrid, Akal, 2000.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ANDRADE, Mário de. Aspectos da música brasileira. São Paulo: Martins, 1965. 247 p</p> <p>ANDRADE, Mário de. Ensaio sobre a música brasileira. São Paulo: Martins, 1962. 188p</p>			

BATISTA, MARTA ROSSETTI; IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO (SP). Coleção Mário de Andrade: religião e magia, música e dança, cotidiano. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004. 446p. ((Uspiana-Brasil 500 anos)) ISBN 8570601603

BISPO, A. A.; HÜLSKATH, Harold. Brasil / Europa & musicologia / Aulas, conferências e discurso de A. A. Bispo; coordenadas sob a direção de Haroldo Hülskath. -. São Paulo: A. B. E. / I. S. M. P. S / I. B. E. M., 1999. 491p. ISBN 3934520006

COTTA, André Guerra. Guia Acervo Curt Lange = Guía Acervo Curt Lange = Guide Acervo Curt. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005. 95p. ISBN 8570415028.

DICCIONARIO de la música española e hispanoamericana. Madrid: Sociedad general de autores y editores, c1999. 10v. ISBN 8480483032.

51	Componente Curricular/Disciplina: <u>Análise Musical I</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 7º	Pré-requisito: Harmonia I
<p>Ementa: A significação musical e seus níveis de produção. Crítica às teorias de análise musical. A construção do sentido nas canções. Música de Filme e outros gêneros sincréticos. Os sistemas referenciais do discurso musical: poema sinfônico e música programática.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>COPLAND, A. Como ouvir e entender música. São Paulo: É Realizações Editora, (2013).</p> <p>STRAUS, J. Introdução à teoria Pós-Tonal. São Paulo: Ed. Unesp, (2013).</p> <p>TATIT, L. O Cancionista. São Paulo: São Paulo: EDUSP, (2002).</p> <p>NATTIEZ, J.J. O combate entre Cronos e Orfeu. São Paulo: Via Lettera, (2005).</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GROUT, J.D., PALISCA C. <i>História da Música Ocidental</i>. Lisboa: Gradiva (2011).</p> <p>GRIFFITHS, Paul. <i>A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez</i>. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2011.</p> <p>SWANWICK, Keith. "Ensinando música musicalmente", São Paulo: Moderna, 2002</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand (1997), "<i>Curso de Linguística Geral</i>", São Paulo: Cultrix.</p> <p>SEKEFF, M.L. <i>Música, Estética e Subjetivação</i>. São Paulo:Annablume. (2009)</p>			

52	Componente Curricular/Disciplina: <u>Análise Musical II</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 8º	Pré-requisito: Análise Musical I
<p>Ementa: A significação musical e seus níveis de produção. Forma Musical. Forma Sonata. Música do Século XX e formas de análise. Processos de escuta. Modelos de Análise Imanente, Poético e Estésico. Sincretismos verbais e estruturas semióticas.</p>			

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>COPLAND, A. Como ouvir e entender música. São Paulo: É Realizações Editora, (2013).</p> <p>STRAUS, J. Introdução à teoria Pós-Tonal. São Paulo: Ed. Unesp, (2013).</p> <p>TATIT, L. O Cancionista. São Paulo: São Paulo: EDUSP, (2002).</p> <p>NATTIEZ, J.J. O combate entre Cronos e Orfeu. São Paulo: Via Lettera, (2005).</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GROUT, J.D., PALISCA C. <i>História da Música Ocidental</i>. Lisboa: Gradiva (2011).</p> <p>GRIFFITHS, Paul. <i>A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez</i>. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2011.</p> <p>SWANWICK, Keith. "Ensinando música musicalmente", São Paulo: Moderna, 2002</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand (1997), "<i>Curso de Linguística Geral</i>", São Paulo: Cultrix.</p> <p>SEKEFF, M.L. <i>Música, Estética e Subjetivação</i>. São Paulo:Annablume. (2009)</p>

53	Componente Curricular/Disciplina: <u>Didática e Metodologia do Ensino da Música I</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 4º	Pré-requisito: Não tem
<p>Ementa:</p> <p>Os métodos ativos da primeira geração de educadores musicais. Sistemas e processos em educação musical: vivência, análise e aplicabilidade nas escolas brasileiras. A criatividade nos processos de ensino-aprendizagem da música. Processos de avaliação no ensino da música no ensino fundamental e médio. Aplicação de planos de ensino. Trabalhos práticos supervisionados.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FONTEERRADA, Marisa Trench de O. "De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação". São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.</p> <p>SWANWICK, Keith. "Ensinando música musicalmente", São Paulo: Moderna, 2002</p> <p>MATEIRO, Tereza. SOUZA, Jusamara (Orgs.) "Práticas de Ensinar Música". Porto Alegre: Ed. Sulina, 2009.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRITO, Teca Alencar de. <i>Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical</i>. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2001.</p> <p>HEMSY DE GAINZA, Violeta. <i>Estudos de psicopedagogia musical</i>. 3. ed. São Paulo, SP: Summus, 1988.</p> <p>PAZ, Ermelinda Azevedo. <i>Pedagogia musical brasileira no século XX: Metodologias e tendências</i>. Brasília: MusiMed, 2000.</p> <p>SWANWICK, Keith. <i>Music, mind, and education</i>. London: Routledge, 1988.</p> <p>VILLA-LOBOS, Heitor; LAGO, Manoel Corrêa do; BARBOZA, Sérgio; BARBOSA, Maria Clara. <i>Guia prático para a educação artística e musical: Quantidade: 20 estudos folclórico-musical</i>. Rio de Janeiro, RJ: Academia Brasileira de Música, FUNARTE, 2009.</p>			

54	Componente Curricular/Disciplina: <u>Didática e Metodologia do Ensino da Música II</u>		
-----------	---	--	--

Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 5º	Pré-requisito: Didática e Metodologia do Ensino da Música I
<p>Ementa: Os métodos ativos da segunda geração de educadores musicais. Sistemas e processos em educação musical: vivência, análise e aplicabilidade nas escolas brasileiras. A criatividade nos processos de ensino-aprendizagem da música. Processos de avaliação no ensino da música no ensino fundamental e médio. Aplicação de planos de ensino. Trabalhos práticos supervisionados.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FONTEIRADA, Marisa Trench de O. "De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação". São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.</p> <p>SWANWICK, Keith. "Ensinando música musicalmente", São Paulo: Moderna, 2002</p> <p>MATEIRO, Tereza. SOUZA, Jusamara (Orgs.) "Práticas de Ensinar Música". Porto Alegre: Ed. Sulina, 2009.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRITO, Teca Alencar de. <i>Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical</i>. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2001.</p> <p>HEMSY DE GAINZA, Violeta. <i>Estudos de psicopedagogia musical</i>. 3. ed. São Paulo, SP: Summus, 1988.</p> <p>PAZ, Ermelinda Azevedo. <i>Pedagogia musical brasileira no século XX: Metodologias e tendências</i>. Brasília: MusiMed, 2000.</p> <p>SWANWICK, Keith. <i>Music, mind, and education</i>. London: Routledge, 1988.</p> <p>VILLA-LOBOS, Heitor; LAGO, Manoel Corrêa do; BARBOZA, Sérgio; BARBOSA, Maria Clara. <i>Guia prático para a educação artística e musical: Quantidade: 20 estudos folclórico-musical</i>. Rio de Janeiro, RJ: Academia Brasileira de Música, FUNARTE, 2009.</p>			

55	Componente Curricular/Disciplina: <u>Prática de Conjunto I</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 6º	Pré-requisito: Violão IV OU Piano/Teclado IV OU Violino/Viola IV OU Violoncelo/Contrabaixo IV OU Sopros: metais IV OU Sopros: madeiras IV OU Acordeom
<p>Ementa: Formação de grupos de câmara instrumentais e vocais. Estudo e execução em grupo de obras representativas de gêneros da música brasileira e da música estrangeira. Arranjo e adaptação para formações de câmara instrumentais e vocais. Criação e improvisação. Interpretação, fluência e expressão musical. Apresentação em público.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GUEST, Ian. Arranjo: método prático. São Paulo: 1996</p> <p>CHEDIAK, Almir. Songbook Tom Jobim. Rio de Janeiro: 1990.</p> <p>CHEDIAK, Almir. Songbook Chico Buarque. Rio de Janeiro: 1999.</p>			

<p>CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova. Rio de Janeiro: 1994.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FARIA, Nelson – Arte da Improvisação para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: 1991.</p> <p>FARIA, Nelson. Acordes, Arpejos e Escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro. 1999.</p> <p>GIFFONI, Adriano. Música brasileira para contrabaixo. São Paulo: 2009.</p> <p>LIMA, Marisa Ramires Rosa de Lima. Harmonia: uma abordagem prática.São Paulo: 2010</p> <p>LYRA, Carlos – Harmonia Prática da Bossa Nova. São Paulo: 1999.</p>

56	Componente Curricular/Disciplina: <u>Prática de Conjunto II</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 7º	Pré-requisito: Prática de Conjunto I
<p>Ementa: Formação de grupos de câmara instrumentais e vocais. Estudo e execução em grupo de obras representativas de gêneros da música brasileira e da música estrangeira. Arranjo e adaptação para formações de câmara instrumentais e vocais. Criação e improvisação. Interpretação, fluência e expressão musical. Autonomia na performance instrumental e vocal. Apresentação em público.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHEDIAK, Almir. Songbook Tom Jobim .Rio de Janeiro: 1990</p> <p>CHEDIAK, Almir. Songbook Chico Buarque.Rio de Janeiro: 1999</p> <p>CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova. Rio de Janeiro: 1994</p> <p>GUEST, Ian. Arranjo: método prático. São Paulo: 1996</p> <p>SUZUKI, Shinichi. String Quartets For Begnning Ensembles volume 1. United States: 2004.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FARIA, Nelson – Arte da Improvisação para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: 1991.</p> <p>FARIA, Nelson. Acordes, Arpejos e Escalas para violão e guitarra. Rio de Janeiro. 1999.</p> <p>GIFFONI, Adriano. Música brasileira para contrabaixo. São Paulo: 2009.</p> <p>LIMA, Marisa Ramires Rosa de Lima. Harmonia: uma abordagem prática.São Paulo: 2010</p> <p>LYRA, Carlos – Harmonia Prática da Bossa Nova. São Paulo: 1999.</p>			

57	Componente Curricular/Disciplina: <u>Estética Musical I</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 6º	Pré-requisito: Não tem
<p>Ementa: O espaço teórico da Estética no conhecimento filosófico. A filosofia grega: Platão. A filosofia grega: Aristóteles. O pensamento Estético na modernidade. Os conceitos de Brega e Kitsch. Os conceitos de Catarses, Mímeses, Ethos e Arquétipos. A Estética Cristã Medieval.</p>			
<p>Bibliografia Básica: SUASSUNA, A. Iniciação à Estética. São Paulo: José Olympio. 2010</p> <p>SEKEFF, M.L. Música, Estética e Subjetivação. São Paulo: Annablume. (2009)</p> <p>HANSLICK, Eduard. Do belo musical: um contributo para a revisão da estética da arte dos sons. Lisboa, Portugal: Edições 70, [2002].</p>			
<p>Bibliografia Complementar: DUARTE, Rodrigo A. de Paiva; SAFATLE, Vladimir. <i>Ensaio sobre música e filosofia</i>. São Paulo: Humanitas, 2007.</p> <p>DIAS, Rosa Maria. Nietzsche e a música. São Paulo, SP: Discurso editorial, 2005.</p> <p>NATTIEZ, J.J. <i>O combate entre Cronos e Orfeu</i>. São Paulo: Via Lettera, (2005)</p> <p>PIANA, Giovanni. <i>A Filosofia da música</i>. Bauru, SP: EDUSC, 2001.</p> <p>TOMÁS, Lia. <i>Ouvir o lógos: música e filosofia</i>. São Paulo: Ed. da UNESP, 2002.</p>			
58	Componente Curricular/Disciplina: <u>Regência I</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 5º	Pré-requisito: Não tem
<p>Ementa: Considerações gerais sobre o gestual de regência e suas implicações técnicas na execução de diferentes gêneros estilos e formas musicais. Técnicas de marcação para compassos simples e compostos. Técnicas de ensino, de análise estrutural e de estudo de repertório na forma cânone e a duas vozes. Função social do regente e sua missão enquanto educador musical. Interpretação de repertório folclórico e infantil brasileiro.</p>			
<p>Bibliografia Básica: BACH, J. S. The Four Orchestral Suites. Dover Publication, 1976.</p> <p>SUZUKI, S. Method International: Strings Quartets for Beginning Ensembles. Volume I.</p> <p>TIBIRIÇA, R. O regente sem orquestra. Editora Algor.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: BARBOSA, J. Da Capo: Criatividade. Regência vol. 1. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical Ltda. 2010.</p> <p>BARBOSA, J. Da Capo: Criatividade. Regência vol. 2. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical Ltda. 2010.</p> <p>BACH, J. S. Six Brandenburg Concert. Dover Publication, 1976.</p>			

KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621

59	Componente Curricular/Disciplina: <u>Regência II</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 6º	Pré-requisito: Regência I
<p>Ementa: Considerações gerais sobre o gestual de regência e suas implicações técnicas na execução de diferentes gêneros estilos e formas musicais. Técnicas de marcação para compassos simples e compostos. Técnicas de ensino, de análise estrutural e de estudo de repertório na forma cânone e a duas vozes. Função social do regente e sua missão enquanto educador musical. Interpretação de repertório folclórico e infantil brasileiro.</p>			
<p>Bibliografia Básica: BACH, J. S. The Four Orchestral Suites. Dover Publication, 1976. SUZUKI, S. Method International: Strings Quartets for Beginning Ensembles. Volume I. TIBIRIÇA, R. O regente sem orquestra. Editora Algor.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: BARBOSA, J. Da Capo: Criatividade. Regência vol. 1. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical Ltda. 2010. BARBOSA, J. Da Capo: Criatividade. Regência vol. 2. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical Ltda. 2010. BACH, J. S. Six Brandenburg Concert. Dover Publication, 1976. KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p. SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621</p>			

60	Componente Curricular/Atividade: <u>Estágio Supervisionado I</u>		
Carga horária: 100 horas	Créditos: 6,25	Semestre: 5º	Pré-requisito: Didática e Metodologia do ensino da Música
<p>Ementa: Planejamento de atividade a ser desenvolvida na modalidade Educação Infantil, no contexto urbano ou rural. Intervenção feita através de regência em sala de aula ou realização de minicursos ou oficinas que proporcionem ao aluno a prática docente. Relatório final que socialize todas as experiências vivenciadas no Estágio I.</p>			

Bibliografia Básica:

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.

LIMA, Manolita Correia.; OLIVO, Sílvio (Org.). Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso : na construção da competência gerencial do administrador. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar:

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Educação musical: olhando e construindo na formação e ação de professores. Revista da ABEM. Porto Alegre nº 6, p.41-47, set. 2001. Acesso em: http://www.abemeducaomusical.org.br/Masters/revista6/artigo_4.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em 10/05/2014.

OLIVEIRA, Débora Alves de. Musicalização na educação infantil. In ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.3, n.1, p.98-108, dez. 2001. Disponível em: [8#q=MUSICALIZA%C3%87%C3%83O+NA+EDUCA%C3%87%C3%83O+INFANTIL&ei=HV_4UYLxDIO4rQH1j4DQBg&start=40&sa=N&bav=on.2,or.r_cp.r_qf.&fp=23506ff0215ec98d&biw=1092&bih=514&bvm=pv.xjs.s.en_US.jOYpRJj4zMA.O](http://www.abemeducaomusical.org.br/Masters/revista6/artigo_4.pdf). Acesso em 30/07/2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOUZA, Carlos Eduardo de; JOLY, Maria Carolina Leme. A importância do ensino da música na educação infantil. In. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 4 v. 4 n. 7, p. 96 - 110 , jan -jun. 2010. Disponível em: <http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/180/106>. Acesso em 30/07/2013.

TOURINHO, Irene. “Atirei o pau no gato mas o gato não morreu...” divertimento sobre estágio supervisionado. Revista da ABEM: Porto Alegre, nº2, junho 1995, p 35-52. Disponível em: http://www.abemeducaomusical.org.br/Masters/revista2/artigo_5.pdf. Acesso em 17/09/2014.

61 | Componente Curricular/Atividade: Estágio Supervisionado II

Carga horária: 100 horas

Créditos: 6,25

Semestre: 6º

Pré-requisito: Estágio Supervisionado I

Ementa:

Análise e diagnóstico da realidade escolar, envolvendo investigação sobre seu cotidiano e a prática

pedagógica no Ensino Fundamental e a inserção da música nesse espaço. Intervenção feita através de regência em sala de aula ou realização de mini-cursos ou oficinas que proporcionem ao aluno a prática docente. Conhecimento do PPP e PDE da escola. Reflexão que envolva as políticas educacionais, em especial voltadas ao ensino de música nas escolas relacionando à experiência vivenciada no estágio.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.

LIMA, Manolita Correia.; OLIVO, Sílvio (Org.). Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso : na construção da competência gerencial do administrador. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar:

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Educação musical: olhando e construindo na formação e ação de professores. Revista da ABEM. Porto Alegre nº 6, p.41-47, set. 2001. Acesso em: http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista6/artigo_4.pdf.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em 10/09/2014.

CASTRO. Alessandra Nunes. PAISAGEM SONORA: escuta ativa e composição uma proposta para construção da escrita musical. In: XX Encontro Anual da ABEM. Vitória, 2011. Disponível em: http://www.4shared.com/office/BedpbvK-/ANAIS_ABEM_2011.html?sop=true. Acesso em 28/07/2014.

HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. In Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 11, 17-25, set. 2004. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista11/revista11_artigo2.pdf. Acesso em 08/09/2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

62	Componente Curricular/Atividade: <u>Estágio Supervisionado III</u>
-----------	---

Carga horária: 100 horas	Créditos: 6,25	Semestre: 7º	Pré-requisito:
---------------------------------	-----------------------	---------------------	-----------------------

Ementa:

Análise e diagnóstico da realidade escolar, envolvendo investigação sobre seu cotidiano e a prática pedagógica voltada para a Educação Especial e a inserção da música nesse espaço ou o ensino da

música em espaços formais como ONG e Escolas de música. Intervenção feita através de regência em sala de aula ou realização de minicursos ou oficinas que proporcionem ao aluno a prática docente. Conhecimento do PPP e PDE da escola ou dos espaços formais de ensino de música. Reflexão que envolva as políticas educacionais, em especial voltadas ao ensino de música nas escolas relacionando à experiência vivenciada no estágio.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.

LIMA, Manolita Correia.; OLIVO, Sílvio (Org.). Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso : na construção da competência gerencial do administrador. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar:

DUARTE, Rosângela; KEBACH Patrícia. EDUCAÇÃO MUSICAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL: PROCESSOS DE INCLUSÃO NO SISTEMA REGULAR DE ENSINO. Disponível em: <file:///C:/Users/concei%C3%A7ao/Desktop/751-2477-1-PB.pdf>. Acesso em: 15/09/2014.

HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. In Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 11, 17-25, set. 2004. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista11/revista11_artigo2.pdf. Acesso em 08/09/2014.

LEMOS, Cristina, SILVA, Lydio Roberto. A música como uma prática inclusiva na educação. In: Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia, Curitiba v.2, p. 32 – 46. 2011. Disponível em: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/incantare/article/download/188/190>. Acesso em: 20/09/2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, Lisbeth. Música e deficiência: propostas pedagógicas para uma prática inclusiva. In: Revista Brasileira de Educação Especial. vol.12 no.3 Marília Sept./Dec. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382006000300011. Acesso em: 19/09/2014.

63 Componente Curricular/Atividade: Estágio Supervisionado IV

Carga horária: 100 horas

Créditos: 6,25

Semestre: 8º

Pré-requisito:

Ementa:

Análise e diagnóstico da realidade escolar, envolvendo investigação sobre seu cotidiano e a prática pedagógica no Ensino Médio ou Educação de Jovens e Adultos e a inserção da música nesse

espaço. Intervenção feita através de regência em sala de aula ou realização de mini-cursos ou oficinas que proporcionem ao aluno a prática docente. Conhecimento do PPP e PDE da escola. Reflexão que envolva as políticas educacionais, em especial voltadas ao ensino de música nas escolas relacionando à experiência vivenciada no estágio.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

LIMA, Manolita Correia.; OLIVO, Sílvio (Org.). Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso : na construção da competência gerencial do administrador. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007.

PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. PCN Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC / SEF, s/d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>. Acesso em 23/08/2013.

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.

HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. In Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 11, 17-25, set. 2004. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista11/revista11_artigo2.pdf. Acesso em 08/09/2014.

LEONINI, Márcio; KEBACH Patrícia. Educação musical no Ensino Médio: modos alternativos de se aprender música. In: Revista Liberato, Novo Hamburgo, v 11, nº 16, p. 89-188, jul/dez. 2010. Disponível em: http://gaia.liberato.com.br/revistaliberato_copia/index.php/revista/article/view/159. Acesso em: 15/07/2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

64	Componente Curricular/Disciplina: <u>Estrutura, gestão e política educacional</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 4º	Pré-requisito: Não tem
<p>Ementa: A Educação no contexto sócio, econômico, político, histórico e brasileiro; Conceito de Sistema e organização escolar – o Sistema Educacional Brasileiro; A legislação educacional; As políticas públicas para a educação; Gestão educacional; Financiamento da educação; Formação do profissional da educação; A estrutura e a política para a educação no Estado do Ceará.</p>			
<p>Bibliografia Básica: BRASIL. Lei n.9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [República Federativa do Brasil] Brasília, v.134, n.248, 27833-27842, dez. 1996. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/home/legislacao</p>			

EDUCAÇÃO e política no limiar do século XXI. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
 KUENZER, Acacia Zeneida. Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Marisa R. T. Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PRADEL, Claudia; DÁU, Jorge Alberto Torreão. A educação para valores e as políticas públicas educacionais. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, ,

RODRIGUES, Maria M. Assumpção. Políticas públicas. São Paulo: PubliFolha, 2010.

SAVIANI, Dermeval; NEVES, Lucia Maria Wanderley. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 6.ed. Campinas, Autores Associados, 2008.

VIEIRA, Sofia Lerche. Política educacional em tempos de transição (1985-1995). Brasília: Liber Livro, 2000.

Bibliografia Complementar:

SOUZA NETO, Raul Ribeiro de. O projeto de reforma da lei nº 8.313/91 (lei rouanet) no atual contexto das leis de incentivo à cultura no Brasil, à luz do disposto nos artigos 215 e 216 da constituição federal de 1988. Fortaleza, CE, 2012

CARCANHOLO, Marcelo D. (org). Neoliberalismo: a tragédia do nosso tempo. São Paulo: Cortez, 2002.

FERREIRA, Naura S. Carapeto; AGUIAR, Maria Ângela de S. (org.). Gestão da Educação: impasse, perspectivas e compromissos São Paulo: Cortez, 2000.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LIBÂNIO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. São Paulo: Cortez, 2001.

PARO, Vitor Henrique. O princípio da gestão escolar no contexto da LDB. In: ADRIÃO, Thereza; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. (org.) Gestão, financiamento e direito à educação. São Paulo: Xamã, 2001.

65 | **Componente Curricular/Disciplina: Libras**

Carga horária: 64 horas | **Créditos: 04** | **Semestre: 6º** | **Pré-requisito: Não tem**

Ementa: Desenvolvimento da expressão visual e espacial para comunicação através da Língua Brasileira de Sinais. Introdução ao léxico, fonologia, morfologia e sintaxe da Língua Brasileira de Sinais.

Bibliografia Básica:

FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2.ed. ver.

MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.

SKLIAR, Carlos. Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1997

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Dória Karenina Castro de; Anais da Semana de Humanidades UFC/UECE 8ª, 2011, Fortaleza, Ceará)). A formação docente do professor surdo no curso de graduação letras - língua brasileira de sinais In: ANAIS DA SEMANA DE HUMANIDADES UFC/UECE. 8ª: 2011: FORTALEZA, Ceará. Humanidades: entre fixos e fluxos Disponível em: <<http://www.repositoriobib.ufc.br/000012/000012e6.pdf>>.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2009. 87 p. (Estratégias de ensino. 14) ISBN 9788579340017.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos – A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SACKS, Oliver. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990..

66 | **Componente Curricular/Disciplina: Projeto de Monografia**

Carga horária: 32 horas | **Créditos: 02** | **Semestre: 7º** | **Pré-requisito: Não tem**

Ementa: Definição do formato do trabalho de monografia a ser apresentado. Conhecimentos dos acadêmicos, científicos e metodológicos necessários para a realização e escrita da pesquisa monográfica.

Bibliografia Básica:

ECO, Umberto. "Como se faz uma tese" - tradução de SOUZA, G.C.C., São Paulo: Perspectiva, 2009

SALOMON, Délcio Vieira. "Como se faz uma monografia", São Paulo: Cortez, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. "Metodologia do trabalho científico", São Paulo: Cortez, 2002

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Luiz Botelho de (Org.). Educação musical: campos de pesquisa, formação e experiências. Fortaleza, CE: Edições UFC, 2012. 296 p. (Diálogos Intempestivos ; n.120) ISBN 9788572825054 (broch.).

BASTOS, Cleverson Leite.; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 111 p. ISBN 8532605863 (broch.)

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233 (broch.).

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. 340 p. ISBN

9788573074895 (broch.).

PEREIRA, Kleide F. A. Pesquisa em música e educação. São Paulo, SP: Loyola, 1991. 119 p. ISBN 8515003880 (broch.).

67 | **Componente Curricular/Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso**

Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 8º	Pré-requisito: Projeto de Monografia
--------------------------------	---------------------	---------------------	---

Ementa: Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Orientação de leituras para o desenvolvimento do mesmo. Finalização do trabalho de conclusão para apresentação pública perante comissão composta por três professores.

Bibliografia Básica:

ECO, Umberto. "Como se faz uma tese" - tradução de SOUZA, G.C.C., São Paulo: Perspectiva, 2009

SALOMON, Délcio Vieira. "Como se faz uma monografia", São Paulo: Cortez, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. "Metodologia do trabalho científico", São Paulo: Cortez, 2002

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Luiz Botelho de (Org.). Educação musical: campos de pesquisa, formação e experiências. Fortaleza, CE: Edições UFC, 2012. 296 p. (Diálogos Intempestivos ; n.120) ISBN 9788572825054 (broch.).

BASTOS, Cleverson Leite.; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 111 p. ISBN 8532605863 (broch.)

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233 (broch.).

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. 340 p. ISBN 9788573074895 (broch.).

PEREIRA, Kleide F. A. Pesquisa em música e educação. São Paulo, SP: Loyola, 1991. 119 p. ISBN 8515003880 (broch.).

68 | **Componente Curricular/Atividade: Recital**

Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 8º	Pré-requisito: Prática de Conjunto II
--------------------------------	---------------------	---------------------	--

Ementa: Preparação e realização de apresentação musical pública individual ou em grupo de câmara com a orientação de um professor.

Bibliografia Básica:

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. 364 p. ISBN 9788526808799 (broch.).

FARIA, Nelson – Arte da Improvisação para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: 1991.

GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. 3v + CD ISBN

9788574072722 (broch.) v

LYRA, Carlos – Harmonia Prática da Bossa Nova. São Paulo: 1999.

Bibliografia Complementar:

CHEDIAK, Almir. Bossa nova. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072531 v.1 (broch

CHEDIAK, Almir. Carlos Lyra. São Paulo: Irmãos Vitale, c2009. 144 p. (Songbook) ISBN 9788574072593 (broch.).

CHEDIAK, Almir. Chico Buarque. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072579 (broch.).

CHEDIAK, Almir; SÈVE, Mário (Ed.). Choro, v.1. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2009. nv. (Songbook) ISBN 9788574072586 (v.1) (br

CHEDIAK, Almir. Tom Jobim. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar, 1994. nv. (Songbook) ISBN 8585426195 (broch.).

OPTATIVAS-ELETIVAS

01 | **Componente Curricular/Disciplina: Teoria Musical**

Carga horária: 32 horas | **Créditos: 02** | **Semestre: 3º** | **Pré-requisito: Não tem**

Ementa:

Conhecimento dos aspectos teóricos da linguagem, estruturação e letramento musical.

Conhecimentos dos signos musicais da leitura e escrita musical.

Bibliografia Básica:

CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas; violão, guitarra, baixo, teclado . 15.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c19--. 2v. ISBN 8585426152 (broch.).

GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010. 164 p. ISBN 9788574072951 (broch.).

MED, Bohumil. Teoria da música. 4.ed. Brasília: MusiMed, 1996. 420 p. ISBN 97885858860201 (broch.).

Bibliografia Complementar:

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música Ocidental. 5. ed. Lisboa: Gradiva, 2007. 759 p. ISBN 9789726623823 (broch.).

KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4. ed. [Sao Paulo]: Ricordi, [1986]. 73 p. ISBN 9788599477496 (broch.).

HORVIT, Michael; KOOZIN, Timothy; NELSON, Robert. *Music for ear training*. 3rd. Ed. Boston: Schirmer Cengage Learning, 2009.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621 (broch.).

--

02	Componente Curricular/Disciplina: <u>Apreciação Musical</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 3º	Pré-requisito: Não tem
<p>Ementa: Compreender a linguagem musical através da literatura e da audição de um repertório diverso, contemplando os vários gêneros da música universal, por meio da apreciação auditiva, desenvolvendo um senso crítico construtivo direcionado para o grande aprendizado auditivo-musical..</p>			
<p>Bibliografia Básica: GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. A History of Western Music. História da Música Ocidental. Lisboa: 5ª ed. Editora Gradiva, 2007</p> <p>SCHAFFER, R. Murray. A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora . São Paulo, SP: Ed. UNESP, 2001.</p> <p>SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: 2ª ed. Editora Unesp, 2003.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: COOPAT, Carmem Maria Saenz; MATTOS, Márcio. Agrupamentos da música tradicional do cariri cearense. Juazeiro do Norte, CE: Quadricolor, 2012.</p> <p>HANSLICK, Eduard. Do belo musical: um contributo para a revisão da estética da arte dos sons. Lisboa , Portugal: Edições 70, [2002].</p> <p>SUHAMY, Jeanne. Guia da Ópera. Porto Alegre: 1ª ed. Editora L&PM Pocket, 2001.</p> <p>TINHORÃO, Jose Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: 1ª ed. Editora 34 1998 (4ª Reimpressão - 2005).</p> <p>WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: 2ª ed. Editora Companhia das Letras, 1999.</p>			

03	Componente Curricular/Disciplina: <u>Educação Musical II</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 3º	Pré-requisito: Educação Musical I
<p>Ementa: Conhecimento dos aspectos históricos, filosóficos e educacionais da Educação Musical no Brasil desde a colonização brasileira aos dias atuais. Compreensão das diferentes funções da música na prática pedagógica no Brasil. Contextualização das diferentes propostas pedagógicas de educação musical de educadores musicais no Brasil, dando ênfase as concepções pedagógicas musicais no Ceará e na Cariri cearense.</p>			
<p>Bibliografia Básica: ALBUQUERQUE, Luiz Botelho de (Org.). Educação musical: campos de pesquisa, formação e experiências. Fortaleza, CE: Edições UFC, 2012.</p> <p>_____ EDUCAÇÃO musical em todos os sentidos. Fortaleza: Edições UFC, 2012.</p> <p>BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação musical: bases biológicas e ação preventiva. 2.ed. rev.</p>			

Campinas, SP: Editora Átomo, 2011.

BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical.

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.

GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2005.

PAZ, Ermelinda A. Pedagogia Musical Brasileira no Século XX: Metodologias e tendências. Brasília: Editora MusiMed, 2000.

MORAES, Maria Izaira Silvino. Arte no processo de formação do educador: estratégias de aquisição e experiência compartilhada da sensibilidade artística e de linguagem musical ou um passeio coletivo. Fortaleza, CE, 1993. 156p Dissertação (Mestrado) UFC 1993.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Mário. Pequena história da música. Belo Horizonte: Itatiaia, 2003.

GOHN, Daniel Marcondes. Educação musical a distância: abordagens e experiências. São Paulo, SP: Cortez, 2011

KRAEMER, R. D. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 50-73, 2000. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/EmPauta/article/viewFile/9378/5550>. Acesso em 25/01/2014.

MATEIRO, Teresa. ILARI, Beatriz. (orgs). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ed. IbpeX, 2011.

SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

SOUZA, Jusamara (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2009.

TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.

04	Componente Curricular/Disciplina: <u>Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II</u>
-----------	--

Carga horária: 32 horas

Créditos: 02

Semestre: 3º

Pré-requisito: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem I

Ementa:

Concepções básicas sobre o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Estudos sobre aspectos relacionados a educação especial, enfatizando a legislação vigente e ações das políticas públicas para crianças com necessidades pedagógicas especiais. Fatores psicológicos no processo ensino/aprendizagem: percepção, atenção, motivação, memória e inteligência da criança. Distúrbios e avaliação da aprendizagem na criança. O ensino da música no desenvolvimento e formação da criança.

Bibliografia Básica:

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de. Psicologia na educação. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010.

EPISTEMOLOGIAS e metodologias para avaliação educacional: múltiplas visões e abordagens. Fortaleza, CE: Edições UFC, 2010.

HEMSY DE GAINZA, Violeta. Estudos de psicopedagogia musical. 3. ed. São Paulo, SP: Summus, 1988.

MATEIRO, Teresa. ILARI, Beatriz. (orgs). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ed. Ibpe, 2011.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos. Fortaleza, CE: Liber Livro, 2011.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 39.ed. Petrópolis: Vozes, c1971.

Bibliografia Complementar:

MASINI, Elcie F. Salzano (Elcie Fortes Salzano). Acao da psicologia na escola. 2.ed. Sao Paulo: J. Hetzel, 1981

SALLES, Leila Maria Ferreira. Adolescencia, escola e cotidiano: contradicoes entre o generico e o particular . Piracicaba: Ed. da UNIMEP, 1998.

PARRA, Nélio. O adolescente segundo Piaget. Sao Paulo: Pioneira, 1983.

SALTINI, Claudio J. P. (Claudio Joao Paulo). Afetividade e inteligencia. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

KRAEMER, R. D. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 50-73, 2000. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/EmPauta/article/viewFile/9378/5550>. Acesso em 25/01/2014.

05	Componente Curricular/Disciplina: <u>Flauta Doce I</u>
-----------	---

Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 4º	Pré-requisito: Não tem
--------------------------------	---------------------	---------------------	-------------------------------

Ementa:

Conhecimento dos aspectos pedagógicos e históricos da flauta doce. O ensino da flauta doce como iniciação instrumental na prática escolar: estratégias, criação e desenvolvimento de propostas pedagógicas. Técnicas e prática instrumental coletiva da flauta doce soprano e contralto. Prática de estudos e preparação de repertórios ao nível de cada aluno.

Bibliografia Básica:

MÖNKEMEYER, Helmut. Método para flauta-doce soprano, parte I: curso básico. São Paulo: Ricordi, c1976.

MÖNKEMEYER, Helmut. Metodo per flauto dolce contralto. Milano: Ricordi, c1960.

VELLOSO, Cristal A. Sopra novo Yamaha: caderno de prática de conjunto (quarteto de flautas doces). São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008.

Bibliografia Complementar:

AKOSCHKY, Judith; VIDELA, Mario A. Iniciación a la flauta dulce: soprano em do. Buenos Aires (Argentina): Ricordi, 2005.

BARROS, Daniele Cruz. A prática da flauta doce na UFPE: Sua contribuição nos diferentes âmbitos da educação musical em Pernambuco, Pesquisa e formação em educação musical, 8 a 11 de outubro de 2002, Natal. Anais... Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, CCHLA, DEART, Escola de Música, 2002, p. 1-7. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2002/ABEM_2002.pdf>. Acesso em 10 de outubro de 2012.

BEINEKE, Viviane. Produção de material didático para flauta doce. Porto Alegre: [material não editado], 2004.
 _____ (org.). Flauteando pelos cantos do Brasil. s/d.

GARBOSA, Guilherme Sampaio. O ensino da flauta doce no curso de licenciatura em música da UFSM. In: XVIII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical; 15º Simpósio Paranaense de Educação Musical. O ensino de música nas escolas: compromissos e possibilidades, 6 a 9 de outubro de 2009, Londrina. Anais... [s.l.]: UFPB, 2009.

WEICHSELBAUM, Anete Susana. Flauta doce em um curso de licenciatura em música: entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

06	Componente Curricular/Disciplina: <u>Canto Coral IV</u>		
Carga horária: 64 horas	Créditos: 04	Semestre: 4º	Pré-requisito: Canto Coral III
Ementa: Prática de canto em conjunto. Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas, podendo ser composições específicas para esse tipo de formação ou arranjos de música popular e/ou folclórica, que poderão, sempre que possível, ser produção dos próprios alunos da disciplina. Atividade desenvolvida a partir do estudo da obra e repertório de compositores escolhidos para o semestre vigente. Realização de recital.			
Bibliografia Básica: MATHIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 2001. PHILLIPS, Kenneth H. Teaching kids to sing. Estados Unidos da America: Cengage Learning, 1996. 395 p. ZANDER, Oscar. Regência coral. 6. ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.			
Bibliografia Complementar: ASSEF, Mário R.; CALVENTE, Glória; WEYRAUCH, Cléia Schiavo. Desenredos: uma trajetória da música coral brasileira = Brazilian choral music, a trajectory . Rio de Janeiro, RJ: Mauad: FAPERJ, 2002. COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994.			

MATOS, Elvis de Azevedo. Um Inventário luminoso ou Alumiário Inventado: uma trajetória de Musical formação. Fortaleza: Diz Editoração, 2008.

SCHAEFER, R. Murray. A Afinação do Mundo. Ed. UNESP, São Paulo, 2001.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo. Moderna, 2003.

07	Componente Curricular/Disciplina: <u>História da Música Cearense</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 4º	Pré-requisito: Não tem
<p>Ementa: Aspectos sócio-históricos da música produzida no Ceará desde o século XIX até meados dos anos 1990; a modinha cearense, a Era do Rádio, os Festivais e o mercado fonográfico. A música cearense na cena nacional: compositores e intérpretes.</p>			
<p>Bibliografia Básica: ANJOS, Weber dos. Ramos Cotoco e seus “Cantares Bohêmios”. SECULT. Ceará, 2011. ROGÉRIO, Pedro. Pessoal do Ceará: Habitus e campo musical na década de 1970. Fortaleza: Edições UFC, 2008. SEVERIANO, Jairo. Uma História da Música Popular Brasileira. Das origens à modernidade. São Paulo: Ed. 34, 2008.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: BORGES, Márcio. Os sonhos não envelhecem: histórias do clube da esquina. São Paulo: Geração Editorial, 1996. CALADO, Carlos. Tropicália: A história de uma revolução musical. São Paulo: Editora 34, 1997. CASTRO, Ruy. Chega de saudade: a história e as histórias da bossa nova, Rio de Janeiro: Cia das Letras, 1998. MARIZ, Vasco. História Da Música No Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. RAMALHO, Elba Braga. Luiz Gonzaga: a Síntese Poética e Musical do Sertão. São Paulo: Terceira Margem, 2000. SANDRONE, Carlos. Feitiço Decente. Transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933), 2001. TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo, Ed. 34, 1998.</p>			

08	Componente Curricular/Disciplina: <u>Oficina de Construção de Instrumentos Musicais</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 4º	Pré-requisito: Não tem
<p>Ementa: A construção de novos instrumentos musicais no cenário musical atual. Construção de instrumentos</p>			

musicais e educação musical. Desenvolvimento e história dos instrumentos musicais. Experimentação e organização sonora de materiais recicláveis aplicados à construção de instrumentos musicais. Construção e manipulação de instrumentos musicais alternativos: membranofones, cordofones, idiofones e aerofones. Elaboração e execução de repertório para orquestra de instrumentos musicais alternativos.

Bibliografia Básica:

ANDRÉS, Artur. Uakti, um estudo sobre a construção de novos instrumentos musicais acústicos. Belo Horizonte: 2005.

SCARASSATTI, Marco. Walter Smetak: O alquimista dos sons. São Paulo: 2009.

COOPAT, Carmen Maria Saenz; MATTOS, Márcio; GONZÁLEZ, Sergio Ariel. Agrupamento da Música Tradicional do Cariri Cearense. Juazeiro do Norte: 2012.

SCHAFER, R. Murray. A Afinação do Mundo. São Paulo: 2012.

Bibliografia Complementar:

ABRASHEV, Bozhidar; GADIEV, Vladimir. La Enciclopedia ilustrada de los instrumentos musicales: Todas las épocas y regiones del mundo. 2006.

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: 1986.

CANDÉ, Roland de. História Universal da Música. São Paulo: 2001.

SCHAFER, R. Murray. A Afinação do Mundo. São Paulo: 2012.

BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter Educador: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: 2001.

09 | **Componente Curricular/Disciplina: Flauta Doce II**

Carga horária: 32 horas | **Créditos: 02** | **Semestre: 5º** | **Pré-requisito: Flauta doce I**

Ementa:

Conhecimento de técnicas para execução das flautas doce soprano, sopranino, contralto, tenor e baixo. Ampliação de repertório que possa contribuir na prática musical nas escolas de educação básica e ensino de música. O ensino da flauta doce como iniciação instrumental na prática escolar: estratégias, criação e desenvolvimento de propostas pedagógicas. Técnicas e prática instrumental coletiva com a família da flauta doce. Prática de estudos e preparação de repertórios em conjunto.

Bibliografia Básica:

MÖNKEMEYER, Helmut. Método para flauta-doce soprano, parte I: curso básico. São Paulo: Ricordi, c1976.

MÖNKEMEYER, Helmut. Metodo per flauto dolce contralto. Milano: Ricordi, c1960.

VELLOSO, Cristal A. Sopra novo Yamaha: caderno de prática de conjunto (quarteto de flautas doces). São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008.

Bibliografia Complementar:

AKOSCHKY, Judith; VIDELA, Mario A. Iniciación a la flauta dulce: soprano em do. Buenos Aires (Argentina): Ricordi, 2005.

BARROS, Daniele Cruz. A prática da flauta doce na UFPE: Sua contribuição nos diferentes âmbitos da educação musical em Pernambuco, Pesquisa e formação em educação musical, 8 a 11 de outubro de 2002, Natal. Anais... Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, CCHLA, DEART, Escola de Música, 2002, p. 1-7. Disponível em: <http://www.abemeducaomusical.org.br/Masters/anais2002/ABEM_2002.pdf>. Acesso em 10 de outubro de 2012.

BEINEKE, Viviane. Produção de material didático para flauta doce. Porto Alegre: [material não editado], 2004.

_____ (org.). Flauteando pelos cantos do Brasil. s/d.

GARBOSA, Guilherme Sampaio. O ensino da flauta doce no curso de licenciatura em música da UFSM. In: XVIII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical; 15º Simpósio Paranaense de Educação Musical. O ensino de música nas escolas: compromissos e possibilidades, 6 a 9 de outubro de 2009, Londrina. Anais... [s.l.]: UFPB, 2009.

WEICHSELBAUM, Anete Susana. Flauta doce em um curso de licenciatura em música: entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

10	Componente Curricular/Disciplina: <u>Música contemporânea</u>
-----------	--

Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 5º	Pré-requisito: Não tem
--------------------------------	---------------------	---------------------	-------------------------------

Ementa:

Música Contemporânea – Produção musical de estética pós-tonal caracterizada por propostas de ruptura e questionamento do cânone ocidental. Abordando compositores, intérpretes e contexto sócio-histórico de sua produção. Desconstrução do arquétipo do compositor romântico através dos processos de desumanização da arte. Música e conceito.

Bibliografia Básica:

GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna: Uma História Concisa de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

PALISCA, Claude V.; GROUT, Donald Jay. Historia da musica ocidental. 5. ed. Lisboa: Gradiva, 2007.

ROSS, Alex. O Resto é Ruído: Escutando o século XX. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

Bibliografia Complementar:

BARRAUD, Henry. Para Compreender as Músicas de Hoje. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BENJAMIN, Walter (et al). Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem e percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

BENNETT, Roy Uma Breve História da Música. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1986

CANDÉ, Roland de. História universal da música. Tradução de Eduardo Brandão. Revisão da Tradução Marina Appenzeller. 2 vols. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CAZNOC, Yara Borges. Música: Entre o audível e o visível. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

LEIBOWITZ, René. Schoenberg. São Paulo: Perspectiva, 1981.

ORTEGA Y GASSET. A Desumanização da Arte. São Paulo: Cortez, 2005.

RODRIGUES, Rodrigo Fonseca e. Música Eletrônica: a textura da máquina. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: FUMEC, 2005.

11	Componente Curricular/Disciplina: <u>Música na educação infantil</u>
-----------	---

Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 5º	Pré-requisito: Não tem
--------------------------------	---------------------	---------------------	-------------------------------

Ementa:

As abordagens pedagógicas musicais aplicáveis na educação infantil. Reflexão da realidade escolar a partir de estudos de textos e atividades práticas musicais da educação infantil. Estruturação e elaboração de planos de ensino de música para a educação infantil. Seleção e organização de conteúdos, metodologia, recursos auxiliares e processos de avaliação de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BRITO, Teça de Alencar. Música na educação infantil: propostas para formação integral da criança. 3ª ed. São Paulo: Peirópolis, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. V III - música/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC / SEF, 1998. Disponível em: <http://302284.vilabol.uol.com.br/pcn-inf.htm#Volume3>. Acesso em 20/03/2014.

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008

HOWARD, Walter. A música e a criança. [5.ed.]. Sao Paulo: Summus, 1984

Bibliografia Complementar:

BEINEKE, Viviane & FREITAS, Sergio Paulo. Lenga La Lenga: jogos de mãos e copos. Porto Alegre: Ciranda cultural, 2006.

BRITO, Teça de Alencar. Quantas músicas têm a Música? ou Algo estranho no museu! São Paulo: Peirópolis, 2009.

MATEIRO, Teresa. ILARI, Beatriz. (orgs). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ed. Ibex, 2011.

SOUZA, Carlos Eduardo de; JOLY, Maria Carolina Leme. A importância do ensino da música na educação infantil. In. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 4 v. 4 n. 7, p. 96 - 110 , jan -jun. 2010. Disponível em: <http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/180/106>. Acesso em 30/07/2013.

ZARGONEL. Bernadete. Brincando com a música na sala de aula. Curitiba, Ibex, 2011.

12	Componente Curricular/Disciplina: <u>Percussão aplicada a Educação Musical I</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 5º	Pré-requisito: Não tem
<p>Ementa: Estudo da estrutura acústica (física) e cultural do instrumental tradicional brasileiro de percussão e suas práticas musicais. Técnica e execução dos instrumentos de percussão da cultura brasileira para a aplicação na Educação Musical. Uso didático dos instrumentos de percussão. Prática de execução musical em conjunto.</p>			
<p>Bibliografia Básica: BOLÃO, Oscar. Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro para músicos, arranjadores e compositores = Batuque is a privilege : percussion in the music of Rio de Janeiro for musicians, arrangers and composers. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c2003. 161p. + CD ISBN 9788585426859 (broch.).</p> <p>SCHRADER, Erwin. Expressão musical e musicalização através de práticas percussivas coletivas na Universidade Federal do Ceará [Tese de doutorado] Fortaleza: Universidade Federal do Ceará (UFC), 2011</p> <p>JACOB, Mingo. Método básico de percussão: universo rítmico. – São Paulo: Irmãos Vitale, 2003</p>			
<p>Bibliografia Complementar: ANUNCIACÃO, Luiz de Almeida. Berimbau: a percussão dos ritmos brasileiros. Rio de Janeiro: Europa, 1990.</p> <p>_____. Pandeiro: a percussão dos ritmos brasileiros. Rio de Janeiro: Europa, 1996.</p> <p>DANTAS, Andréa S. O tamborim e seus devires na linguagem dos sambas de enredo. Revista da ABEM, nº 6, p. 17-33, 2001.</p> <p>GUERREIRO, Goli. A trama dos tambores: a música afro-pop de Salvador. São Paulo: Editora 34, 2000.</p> <p>VINAS. Método de percussão – ritmos brasileiros – DPX Editora</p>			

13	Componente Curricular/Disciplina: <u>Contraponto II</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 6º	Pré-requisito: Contraponto I
<p>Ementa: Estudo do contraponto Bachiano e suas formas de realização: prelúdios, fugas, corais. Composição de estruturas polifônicas tonais geradas a partir de temas populares.</p>			
<p>Bibliografia Básica: CURY, Vera Helena Massuh. Contraponto: o ensino e o aprendizado no curso superior de música. São Paulo: Editora UNESP, 2007.</p> <p>GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar Ed., c1996.</p> <p>GROUT, Donald J; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 1994.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949.</p>			

OWEN, Harold. Modal and Tonal Counterpoint: From Josquin to Stravinsky. Schirmer books, 1992.

OWEN, Harold. Music Theory Resource Book. Oxford University Press, 2000.

SCHOENBERG, Arnold. Exercícios preliminares do contraponto. Via Lettera, 2004.

TRAGTENBERG, Livio. Contraponto: uma arte de compor. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.

14	Componente Curricular/Disciplina: <u>Música e tecnologia</u>
-----------	---

Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 6º	Pré-requisito:
--------------------------------	---------------------	---------------------	-----------------------

Ementa:

As tecnologias analógicas e digitais para o processo de gravação sonora. Composição, notação e educação musical através de softwares. Instrumentos Virtuais e suas peculiaridades. Consoles digitais e analógicos. Microfonação de instrumentos em estúdio e em palcos.

Bibliografia Básica:

IAZZETTA, Fernando. Música e Mediação Tecnológica. São Paulo, SP: Ed. Perspectiva, 2009.

MOREL, Leo. Música e Tecnologia - Um Novo Tempo, Apesar dos Perigos. 1ª Edição. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Azougue, 2009.

TOFANI, Arthur; SABÓIA, Tom. Introdução à Tecnologia Musical. Rio de Janeiro, RJ: Ed. H. Sheldon, -2001.

ZUBEN, Paulo. Música e Tecnologia, O som e Seus Novos Instrumentos. 1ª Edição. São Paulo-SP: Ed. Irmãos Vitale, 2004.

Bibliografia Complementar:

FRITSCH, Eloy F.. Música Eletrônica – Uma Introdução Ilustrada. Porto Alegre, RS: Ed. da UFRGS, 2008.

HENRIQUES, Fábio. Guia de Mixagem. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Música & Tecnologia, 2007.

HENRIQUES, Fábio. Guia de Mixagem 2 – Os instrumentos. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Música & Tecnologia, 2008.

HENRIQUES, Fábio. Guia de Mixagem 3 – Mixando gravações ao vivo em 2.0 e surround 5.1. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Música & Tecnologia, 2012.

MENEZES, Flo. Musica Eletroacústica - Historia e Estéticas. São Paulo, SP: Ed.EDUSP, 1996.

RAIZER, Daniel. Como Fazer Música com o Pro Tools. 2ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Música & Tecnologia, 2010.

RATTON, Miguel. Dicionário de Áudio e Tecnologia Musical. 2ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Música & Tecnologia, 2009.

RATTON, Miguel. MIDI Total – Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Música e Tecnologia, 2005.

VALLE, Sólton do. Manual Prático de Acústica. 3ª Edição. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Música & Tecnologia, 2009.

16 | **Componente Curricular/Disciplina: Etnomusicologia II**

Carga horária: 32 horas | **Créditos: 02** | **Semestre: 6º** | **Pré-requisito: Etnomusicologia I**

Ementa:

Estudar e analisar os caminhos, fronteiras e diálogos que caracterizam a interrelação entre as áreas de Educação Musical e Etnomusicologia nos estudos da transmissão musical em culturas de tradição oral e escrita.

Bibliografia Básica:

CÁMARA DE LANDA, E. Etnomusicología, Madrid, Instituto Complutense de Ciencias Musicales, 2003.

QUEIROZ, Luís Ricardo S. A música como fenômeno sociocultural: perspectivas para uma educação musical abrangente. In: MARINHO, Vanildo Marinho; QUEIROZ, Luís Ricardo Silva (Org.). Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2005. p. 49-66.

_____. Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 10, p. 99-107, 2004.

_____. Educação musical e etnomusicologia: caminhos, fronteiras e diálogos. Opus, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 113-130, dez. 2010.

Bibliografia Complementar:

AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. Cultura popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Ática, 1987. 77 p. (Princípios ;122) ISBN 8508018630.

COOPAT, Carmem María Saenz; MATTOS, Márcio. Agrupamentos da música tradicional do cariri cearense. Juazeiro do Norte, CE: Quadricolor, 2012. 204 p. ISBN 85

CARVALHO, Gilmar de. Artes da tradição: mestres do povo. Fortaleza, CE: Expressão Gráfica, 2005. 268p. ISBN 857563061x.

CARVALHO, Murilo. Artistas e festas populares. São Paulo: Brasiliense, 1977. 131 p.

RAMALHO, Elba Braga. Cantoria nordestina: música e palavra. São Paulo: Terceira Margem, 2000. 184p. ISBN 8587769162.

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. 7. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2007. 238p. (Coleção como usar na sala de aula) ISBN 85-7244-161-1.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998. 385 p. (Ensaio latino-americanos ;1) ISBN 8531403820.

JUNIOR, José. Da favela para o mundo: a história do Grupo Cultural Afro Reggae. Rio de Janeiro, RJ: Ediouro, 2006. 279 p. ISBN 8500018968.

PEREIRA, Natividade. Cultura popular e o folclore na educação: brincadeiras, artesanato, superstições e música. São Paulo, SP: Paulinas, 2007. 120 p.: 1f. dobrada ISBN 9788535620191.

17	Componente Curricular/Disciplina: <u>Percussão aplicada a Educação Musical II</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 6º	Pré-requisito: Percussão aplicada a Educação Musical I
<p>Ementa: Técnica e execução dos instrumentos de percussão para a aplicação na Educação Musical. Estudo da pedagogia dos instrumentos de percussão. Uso didático dos instrumentos de percussão da cultura brasileira. Prática de execução musical em conjunto.</p>			
<p>Bibliografia Básica: BOLÃO, Oscar. Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro para músicos, arranjadores e compositores = Batuque is a privilege : percussion in the music of Rio de Janeiro for musicians, arrangers and composers. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c2003. 161p. + CD ISBN 9788585426859 (broch.).</p> <p>SCHRADER, Erwin. Expressão musical e musicalização através de práticas percussivas coletivas na Universidade Federal do Ceará [Tese de doutorado] Fortaleza: Universidade Federal do Ceará (UFC), 2011</p> <p>JACOB, Mingo. Método básico de percussão: universo rítmico. – São Paulo: Irmãos Vitale, 2003</p>			
<p>Bibliografia Complementar: ANUNCIACÃO, Luiz de Almeida. Berimbau: a percussão dos ritmos brasileiros. Rio de Janeiro: Europa, 1990.</p> <p>_____. Pandeiro: a percussão dos ritmos brasileiros. Rio de Janeiro: Europa, 1996.</p> <p>DANTAS, Andréa S. O tamborim e seus devires na linguagem dos sambas de enredo. Revista da ABEM, nº 6, p. 17-33, 2001.</p> <p>GUERREIRO, Goli. A trama dos tambores: a música afro-pop de Salvador. São Paulo: Editora 34, 2000.</p> <p>VINAS. Método de percussão – ritmos brasileiros – DPX Editora</p>			

18	Componente Curricular/Disciplina: <u>Arranjo Instrumental</u>		
Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 7º	Pré-requisito: Harmonia I
<p>Ementa: Aplicação de elementos harmônicos, rítmicos, melódicos instrumentais na construção de arranjos com uma perspectiva de educação musical. Prática de elaboração de arranjos.</p>			
<p>Bibliografia Básica: ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. 364 p. ISBN 9788526808799 (broch.).</p> <p>KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4. ed. [Sao Paulo]: Ricordi, [1986]. 73 p. ISBN 9788599477496 (broch.).</p>			

KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p.

Bibliografia Complementar:

ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009. 284 p. ISBN 9788526808522 (broch.).

CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas; violão, guitarra, baixo, teclado . 15.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c19--. 2v. ISBN 8585426152 (broch.).

GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar Ed., c1996. 3v. ISBN 8585426314 (broch.) v.1.

GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. 3v + CD ISBN 9788574072722 (broch.) v

GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010. 164 p. ISBN 9788574072951 (broch.).

HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949. 127 p. ISBN 9788574070452 (broch.).

LIMA, Marisa Ramires Rosa de. Harmonia: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo, SP: Marisa Ramires Rosa de Lima, 2010. 197 p. ISBN 9788590457121 (broch.).

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621 (broch.).

19 | **Componente Curricular/Disciplina: Arranjo Coral**

Carga horária: 32 horas | **Créditos: 02** | **Semestre: 7º** | **Pré-requisito: Harmonia I**

Ementa:

Aplicação de elementos harmônicos, rítmicos, melódicos e vocais na construção de arranjos com uma perspectiva de educação musical. Prática de elaboração de arranjos.

Bibliografia Básica:

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000. 364 p. ISBN 9788526808799 (broch.).

GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar Ed., c1996. 3v. ISBN 8585426314 (broch.) v.1.

GUEST, Ian; CHEDIAK, Almir. Arranjo. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009. 3v + CD ISBN 9788574072722 (broch.) v

Bibliografia Complementar:

GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010. 164 p. ISBN 9788574072951 (broch.).

HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949. 127 p. ISBN 9788574070452 (broch.).

KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4. ed. [São Paulo]: Ricordi, [1986]. 73 p. ISBN 9788599477496 (broch.).

KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music. 5th ed. Boston: McGraw-Hill, c2004. xvii, 669 p.

LIMA, Marisa Ramires Rosa de. Harmonia: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo, SP: Marisa Ramires Rosa de Lima, 2010. 197 p. ISBN 9788590457121 (broch.).

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p. ISBN 8571393621 (broch.).

20	Componente Curricular/Disciplina: <u>Estética Musical II</u>
-----------	---

Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 7º	Pré-requisito: Estética Musical I
--------------------------------	---------------------	---------------------	--

Ementa:

O espaço teórico da Estética no conhecimento filosófico. A Estética Iluminista: Descartes, Rousseau e Kant. O pensamento Estético na pós-modernidade: Nietzsche. A Estética aplicada à contemporaneidade. A posição Estética do artista moderno.

Bibliografia Básica:

SUASSUNA, A. Iniciação à Estética. São Paulo: José Olympio. 2010.
 SEKEFF, M.L. Música, Estética e Subjetivação. São Paulo: Annablume. (2009).
 HANSLICK, Eduard. Do belo musical: um contributo para a revisão da estética da arte dos sons. Lisboa, Portugal: Edições 70, [2002].

Bibliografia Complementar:

DUARTE, Rodrigo A. de Paiva; SAFATLE, Vladimir. *Ensaio sobre música e filosofia*. São Paulo: Humanitas, 2007.
 DIAS, Rosa Maria. Nietzsche e a música. São Paulo, SP: Discurso editorial, 2005.
 NATTIEZ, J.J. *O combate entre Cronos e Orfeu*. São Paulo: Via Lettera, (2005)
 PIANA, Giovanni. *A Filosofia da música*. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
 TOMÁS, Lia. *Ouvir o lógos: música e filosofia*. São Paulo: Ed. da UNESP, 2002.

21	Componente Curricular/Disciplina: <u>Currículos e Programas</u>
-----------	--

Carga horária: 32 horas	Créditos: 02	Semestre: 7º	Pré-requisito: Não tem
--------------------------------	---------------------	---------------------	-------------------------------

Ementa:

Conceitos e concepções de currículo. Teorias curriculares: histórico, fundamentos e condicionantes. Tendências curriculares na educação brasileira. Planejamento curricular. Avaliação curricular. Análise das diretrizes, propostas curriculares.

Bibliografia Básica:

SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas: Autores Associados, 1998.

PACHECO, José Augusto. Currículo: teoria e práxis. Porto: LTDA, 1996.

MOREIRA, Antonio Flavio B. Currículos e programas no Brasil. Campinas: Papirus, 1990.

PEDRA, José Alberto. Currículo, conhecimento e suas representações. Campinas: Papirus, 1997.

SILVA, T. T. Documentos de identidade - Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Bibliografia Complementar:

BRAID, Liana Maria Carvalho. (Des)caminhos das mudancas na sistematica de avaliacao em escolas publicas municipais. Fortaleza, 2001. 155 fl. Dissertacao (Mestrado) UFC 2001 Maria de Lurdes P. Brandao.

BIANCHI, José João Pinhanços de. A educação e o tempo: três ensaios sobre a história do currículo escolar. São Paulo: Ed. UNIMEP, 2001. 198p.

GUERREIRO, MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES FERREIRA; SENAI. DEPARTAMENTO NACIONAL. Adaptacao do curriculo escolar aos estilos cognitivos de alunos repetentes: implicacoes teoricas e praticas no treinamento de professores . Rio de Janeiro: SENAI, Dep. Nacional, Divisao de Pesquisas, Estudos e Avaliacao, 1989. 206p. (Colecao Albano Franco ;14)

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Alternativas emancipatórias em currículo. São Paulo, SP: Cortez, 2004 211 p. : ISBN 8524910666 (broch.)

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

As ações que são inerentes à formação do músico educador devem ser permeadas por atividades de caráter prático. É por meio destas atividades que o licenciando poderá relacionar de maneira mais profunda os conhecimentos teóricos e práticos vivenciados ao longo do Curso. As atividades, consolidadas em 448 horas, deverão vir acompanhadas do fomento à constituição da identidade docente, a qual o futuro professor porá em prática na sua trajetória profissional.

As atividades práticas nas quais deverá haver a reflexão sobre ação (PERRENOUD, 2002) devem ser enfatizadas como possibilidades para a formação do

músico educador crítico, reflexivo e capaz de atuar na democratização do conhecimento musical.

A prática como componente curricular será abordadas nas disciplinas que constam no quadro abaixo:

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	
Canto coral I	64
Técnica vocal I	32
Canto coral II	64
Técnica vocal II	32
Prática Instrumental I	64
Prática Instrumental II	64
Prática Instrumental III	64
Prática Instrumental IV	64
TOTAL	448

A Resolução nº 2, do Conselho Nacional de Educação regulamenta que a prática como componente curricular deve ter 400 horas vivenciadas ao longo do curso. Já o parecer nº 28, também do Conselho Nacional de Educação, prega que esta deve ser distinguida das atividades de prática de ensino e estágio e, ainda acrescenta:

A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Sendo a prática um trabalho consciente cujas diretrizes se nutrem do Parecer 9/2001 ela terá que ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador.

Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar. [...] É fundamental que haja tempo e espaço para a prática, como componente curricular, desde o início do curso e que haja uma supervisão da instituição formadora como forma de apoio até mesmo à vista de uma avaliação de qualidade. (BRASIL, 2001, p. 9)

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado será iniciado no 5º semestre continuando até o 8º e, cada turma será acompanhada por um professor durante os quatro semestres de desenvolvimento desta atividade.

Os estudantes do curso de Música, licenciatura, irão realizar as atividades de Estágio Supervisionado, propiciando uma maior aproximação do discente com a realidade escolar. A vivência da docência deve ser realizada, de preferência, em escolas públicas ou conveniadas que atendam crianças da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação especial e educação de jovens e adultos.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº2/2002, Art. 1º:

A carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garanta, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III - 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV -200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Parágrafo único. Os estágios e as atividades complementares dos cursos de graduação referidos no caput não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações específicas contidas nas respectivas Diretrizes Curriculares.(BRASIL, 2002, p.1)

Neste sentido, os Estágios Supervisionados acontecerão nos semestres, V, VI, VII e VIII, nas modalidades:

- Semestre V - Educação infantil;
- Semestre VI - Ensino fundamental;
- Semestre VII - Educação especial ou Ensino específico de Música;
- Semestre VIII - Ensino médio ou Educação de Jovens e Adultos.

Os Estágios serão supervisionados pelo Professor Orientador de Estágio. Ao final de cada semestre, os discentes devem entregar um relatório ou um artigo enfocando as vivências obtidas durante as atividades que realizaram durante o Estágio.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, parágrafo único. “Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas”. Neste sentido, as experiências de sala desenvolvidas pelos discentes terão aproveitamento de no máximo 50% da carga horária total das disciplinas de Estágio (200 horas), sendo que, aqueles que participam do PIBID, do Programa Mais Educação e outros programas de governo que configurem docência em sala também poderão pedir aproveitamento da disciplina, desde que desenvolvam as atividades docentes concomitantes com o semestre e as modalidades a serem desenvolvidas no estágio. Desta forma, o estágio poderá ter aproveitamento de acordo com atividades docentes desenvolvidas pelos discentes relacionadas ao semestre de estágio que ele está cursando, de acordo com a modalidade que irá estagiar e a regência de sala que ele desenvolve. As experiências de sala devem ser concomitantes aos semestres da disciplina de Estágio descrito abaixo:

- Semestre V - Educação infantil - Regência de sala na educação infantil;
- Semestre VI - Ensino fundamental - Regência de sala no Ensino fundamental;
- Semestre VII - Educação especial - Regência de sala na Educação especial ou Ensino específico de Música;

- Semestre VIII - Ensino médio ou Educação de Jovens e Adultos - Regência de sala no Ensino médio ou Educação de Jovens e Adultos.

Caberá ao coordenador de estágio deliberar sobre o espaço pretendido para a sua realização.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior em sua Resolução Nº 2, de 8 de Março de 2004, que versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais/DCN do Curso de Graduação em Música, orienta que a realização ou não do Trabalho de Conclusão de Curso-TCC fica a critério do curso. O colegiado do Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Cariri/UFCA considera importante a realização do TCC e, portanto, adota a atividade como uma exigência curricular, prevista neste Projeto Pedagógico do Curso/PPC.

Analisando a importância de introduzir o discente na escrita científica e na pesquisa, o TCC será obrigatório para o estudante que já tiver cumprido todas as determinações curriculares estabelecidas pelo Curso de Música da UFCA. Sendo assim, o discente deverá ser orientado por um professor do Curso, a partir de encontros regulares para a produção do mesmo. Esta produção científica deverá ser o resultado de uma ação artístico-musical desenvolvida pelo(a) aluno(a) ou que, pelo menos, tenha sua ativa participação e permita desta forma que o graduando realize uma discussão teórica sobre a mesma.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Entende-se por atividades complementares aquelas de natureza extracurricular, em diferentes modalidades, cujo objetivo é: complementar a formação discente conforme os objetivos e o perfil profissional previsto no projeto pedagógico do curso; promover a

pluralidade de conhecimentos; ampliar as possibilidades de diálogo e reflexão sobre a realidade de forma crítica e participativa; proporcionar ao aluno possibilidades de vivências que estimulem estudos e práticas independentes.

As atividades complementares, com o perfil mínimo de duzentas horas, são obrigatórias na integralização curricular do curso de música da UFCA, cuja natureza deve ser de ensino, pesquisa, extensão ou cultura, devendo ser orientadas por este Projeto Pedagógico de Curso – PPC e aprovado pelo colegiado do curso.

Todas as atividades realizadas devem ser comprovadas pelo/a próprio/a aluno/a com a apresentação de certificados, atestados e declarações a serem entregues à Comissão de Atividades Complementares para avaliação e validação da atividade.

Serão computadas como horas de Atividades Complementares, exclusivamente aquelas realizadas durante o período estabelecido para integralização curricular, em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso de Música/Licenciatura da Universidade Federal do Cariri - UFCA e com a Resolução nº 07 CEPE/UFC, de 17 de junho de 2005, a qual disciplina as atividades complementares desta IES.

A Comissão das Atividades Complementares será composta por membros do colegiado do curso de música da UFCA, eleitos em reunião do colegiado; podendo ser composta por docentes efetivos em pleno exercício, professor estrangeiro convidado ou professor substituto durante a vigência de seu contrato, mediante aprovação da maioria simples do colegiado do curso.

Compete à Comissão das Atividades Complementares: acompanhar o cumprimento da sua carga horária; estabelecer para os/as acadêmicos/a prazos de entrega dos comprovantes da realização das mesmas; conferir e encaminhar ao/à Coordenador/a do Curso os documentos comprobatórios das atividades realizadas pelos/as acadêmicos/as, para as providências necessárias à sua integralização curricular; avaliar as propostas de atividades complementares apresentadas pelos alunos e atribuir a equivalência à carga horária.

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Segue quadro da integralização curricular do curso com a ordenação dos componentes curriculares

CARGA HORÁRIA TEÓRICA E PRÁTICA DE CADA DISCIPLINA

1º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	Total de Horas	Créditos
Introdução ao Curso e a Prática Instrumental	32	0	32	2
Percepção e Solfejo I	16	48	64	04
Canto Coral I	16	48	64	04
Técnica Vocal I	0	32	32	02
História da Música I	32	0	32	02
Educação Musical I	32	0	32	02
Cultura e Antropologia Musical	32	32	64	04

2º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	Total de Horas	Créditos
Violão I	32	32	64	04
Piano/Teclado I	16	48	64	04
Violino/Viola I	32	32	64	04
Violoncelo/Contrabaixo I	16	48	64	04
Sopros: Metais I	16	48	64	04
Sopros: Madeiras I	0	64	64	04
Percepção e Solfejo II	16	48	64	04
Canto Coral II	16	48	64	04
Técnica Vocal II	0	32	32	02
História da Música II	32	0	32	02
Psicologia do Desenvolvimento I	64	0	64	04

3º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	Total de Horas	Créditos
Violão II	32	32	64	04
Piano/Teclado II	16	48	64	04
Violino/Viola II	32	32	64	04
Violoncelo/Contrabaixo II	16	48	64	04
Sopros: Metais II	16	48	64	04

Sopros: Madeiras II	0	64	64	04
Percepção e Solfejo III	16	48	64	04
Canto Coral III	16	48	64	04
Técnica Vocal III	0	32	32	02
História da Música III: Música Brasileira	32	0	32	02

4º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	Total de Horas	Créditos
Violão III	32	32	64	04
Piano/Teclado III	16	48	64	04
Violino/Viola III	32	32	64	04
Violoncelo/Contrabaixo III	16	48	64	04
Sopros: Metais III	16	48	64	04
Sopros: Madeiras III	0	64	64	04
Percepção e Solfejo IV	16	48	64	04
Estudos Sócio-históricos da Educação I	32	0	32	02
Didática e Metodologia do Ensino da Música I	32	32	64	04
Estrutura, Gestão e Política Educacional	32	0	32	02

5º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	Total de Horas	Créditos
Violão IV	32	32	64	04
Piano/Teclado IV	16	48	64	04
Violino/Viola IV	32	32	64	04
Violoncelo/Contrabaixo IV	16	48	64	04
Sopros: Metais IV	16	48	64	04
Sopros: Madeiras IV	0	64	64	04
Contraponto I	32	0	32	02
Regência I	16	16	32	02
Didática e Metodologia do Ensino da Música II	32	32	64	04
Etnomusicologia I	32	0	32	02
Estágio I	32	68	100	6,25

6º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	Total de	Créditos
-------------------	-------------------	-------------------	-----------------	-----------------

			Horas	
Prática de Conjunto I	0	32	32	02
Harmonia I	32	32	64	04
Regência II	16	16	32	02
LIBRAS	48	16	64	04
Estética Musical I	32	0	32	02
Estágio II	32	68	100	6,25

7º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	Total de Horas	Créditos
Prática de Conjunto II	0	32	32	02
Harmonia II	32		32	02
Análise Musical I	32	0	32	02
Projeto de Monografia	16	16	32	02
Estágio III	32	68	100	6,25

8º SEMESTRE

DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	Total de Horas	Créditos
Recital	0	32	32	02
Análise Musical II	32	0	32	02
TCC	32	32	64	04
Estágio IV	32	68	100	6,25

OPTATIVAS-ELETIVAS

DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	Total de Horas	Créditos
Teoria Musical	32	0	32	02
Apreciação Musical	32	0	32	02
Educação Musical II	32	0	32	02
Psicologia do Desenvolvimento II	32	0	32	02
Canto Coral IV	16	48	64	04
Flauta doce I	0	32	32	02
História da Música IV - Cearense	32	0	32	02
Oficina de Construção de Instrumentos	16	16	32	02
Percussão Aplicada à Educação Musical I	0	32	32	02
Flauta doce II	0	32	32	02

Currículo	32	0	32	02
Música na Educação Infantil	16	16	32	02
Percussão Aplicada à Educação Musical II	0	32	32	02
Contraponto II	32	0	32	02
Etnomusicologia II	16	16	32	02
Música e Tecnologia	16	16	32	02
Arranjo Instrumental	16	16	32	02
Arranjo Coral	16	16	32	02
Estética Musical II	32	0	32	02

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Educação musical – licenciatura**: projeto de implantação (orgs.). ALBUQUERQUE, L.B.; MATOS, E.A.; MORAES, M.I.S.; SCHARADER, E. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2009.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação - Da Excelência à Regulação das Aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

_____. **A prática reflexiva no ofício de professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS

BRASIL. **Resolução nº 07 CEPE/UFC, de 17 de junho de 2005**. Dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da UFC. Conselho de Pesquisa Ensino e Extensão - CEPE. 2005.

_____. **Resolução nº 1 de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências: Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES. 2010.

_____. **Resolução nº 15 de 23 de abril de 2014**. Trata da avaliação do rendimento escolar dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri. Conselho Superior da Universidade Federal do Cariri – CONSUP. 2014.

_____. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Parecer CNE/CP 28, de 02 de Outubro de 2001, Seção 1, p. 31. Brasília: Diário Oficial da União, 18 de

Janeiro de 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2013.

_____. **Resolução do Conselho Pleno**: Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/ CP n. 2, de 19 de Fevereiro de 2002, Seção 1, p. 9. Brasília: Diário Oficial da União, 4 de Março de 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2013.

_____. **Portaria MEC nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004**. Regulamenta modalidade semi-presencial. Brasília, Diário Oficial da União, 13 de dezembro de 2004, Seção 1, p. 34. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf

_____. **Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. CNE. Resolução CNE/CP 2/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso em 24/09/2014.

_____. **Resolução nº 15/2014 de 23 de abril de 2014**. Trata da Avaliação do Rendimento Escolar dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri. CONSUP, 2014. Disponível em: <http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/1003--751/file>. Acesso em 23/09/2014.

_____. **Resolução Nº 2, de 8 de Março de 2004**. Versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais/DCN do Curso de Graduação em Música.CNE. Resolução CNE/CES 2/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de março de 2004, Seção 1, p. 10. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0204musica.pdf>. Acesso em 24/09/2014.

_____. **Lei nº. 11.769/08**, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. para constituir a música como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular do que trata o § 2º do artigo 26 da já referida Lei. Brasília, 2008.

_____. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2014

_____. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996, Seção 1, p. 27833. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=23/12/1996>. Acesso em 03-10-2014

_____. **Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e

Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/06/2004&jornal=1&pagina=11&totalArquivos=80>. Acesso em 03-10-2014

_____. **Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012, Seção 1, p. 70. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/06/2012&jornal=1&pagina=70&totalArquivos=320>. Acesso em 03-10-2014.

_____. **Resolução Nº 1 de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012. Seção 1, p. 48. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=31/05/2012&jornal=1&pagina=48&totalArquivos=152>. Acesso em: 03-10-2014.